

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	107
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.326.093.947
Preferenciais	0
Total	1.326.093.947
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	60.114.020	62.231.866
1.01	Ativo Circulante	12.377.748	14.197.850
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.785.070	3.529.453
1.01.02	Aplicações Financeiras	427.506	380.974
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	418.628	372.397
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado - Ações Usiminas	418.628	372.397
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.878	8.577
1.01.03	Contas a Receber	2.101.001	1.702.245
1.01.04	Estoques	6.283.569	6.205.488
1.01.06	Tributos a Recuperar	564.702	511.925
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.215.900	1.867.765
1.01.08.03	Outros	1.215.900	1.867.765
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.375	0
1.01.08.03.04	Despesas Antecipadas	315.893	259.173
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	400.443	1.167.342
1.01.08.03.07	Outros	496.189	441.250
1.02	Ativo Não Circulante	47.736.272	48.034.016
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.066.020	12.383.292
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.939.182	4.885.921
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.126.838	7.497.371
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	2.722.201	2.740.860
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	225.639	226.793
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas	51.957	54.231
1.02.01.10.06	Créditos partes relacionadas	3.084.540	3.474.388
1.02.01.10.07	Outros	1.042.501	1.001.099
1.02.02	Investimentos	24.777.044	24.855.198
1.02.02.01	Participações Societárias	24.622.817	24.700.397
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	154.227	154.801
1.02.03	Imobilizado	10.818.058	10.729.570
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.087.548	8.247.605
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	33.506	35.149
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.697.004	2.446.816
1.02.04	Intangível	75.150	65.956

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	60.114.020	62.231.866
2.01	Passivo Circulante	12.881.225	13.900.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.202	183.695
2.01.02	Fornecedores	4.321.780	3.941.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	161.476	93.023
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.957.784	6.190.764
2.01.05	Outras Obrigações	3.215.748	3.450.969
2.01.05.02	Outros	3.215.748	3.450.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.047	6.059
2.01.05.02.04	Passivos de contratos	563.043	481.905
2.01.05.02.09	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	1.606.945	1.924.285
2.01.05.02.10	Passivos de Arrendamento	12.307	11.525
2.01.05.02.11	Outras obrigações	1.027.406	1.027.195
2.01.06	Provisões	35.235	40.225
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.235	40.225
2.02	Passivo Não Circulante	34.383.034	35.455.535
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.349.833	21.285.656
2.02.02	Outras Obrigações	2.049.515	1.931.448
2.02.02.02	Outros	2.049.515	1.931.448
2.02.02.02.03	Passivos de contratos	648.970	738.099
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	84.896	117.120
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	23.377	25.570
2.02.02.02.08	Fornecedores	2.984	3.328
2.02.02.02.09	Outras obrigações	1.289.288	1.047.331
2.02.04	Provisões	11.983.686	12.238.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	307.966	300.951
2.02.04.02	Outras Provisões	11.675.720	11.937.480
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	110.674	111.789
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	389.689	379.160
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	11.175.357	11.446.531
2.03	Patrimônio Líquido	12.849.761	12.876.059
2.03.01	Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.758.328	2.056.970
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-818.520	-202.989
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.669.953	782.078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.843.218	4.490.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.696.417	-4.203.998
3.03	Resultado Bruto	146.801	286.326
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-687.136	-474.321
3.04.01	Despesas com Vendas	-173.136	-205.282
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.101	-88.214
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.220	54.850
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-746.030	-325.052
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	283.911	89.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-540.335	-187.995
3.06	Resultado Financeiro	-612.134	-784.539
3.06.01	Receitas Financeiras	219.676	248.352
3.06.02	Despesas Financeiras	-831.810	-1.032.891
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-155.081	-380.997
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-676.729	-651.894
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.152.469	-972.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	536.938	353.388
3.08.02	Diferido	536.938	353.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-615.531	-619.146
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-615.531	-619.146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,41854	-0,46689
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,41854	-0,46689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-615.531	-619.146
4.02	Outros Resultados Abrangentes	842.645	1.431.597
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos de imposto	-6.138	37
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-212.235	-108.927
4.02.10	Ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	1.209.621	1.195.664
4.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	-270.718	122.665
4.02.15	(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	122.115	222.158
4.03	Resultado Abrangente do Período	227.114	812.451

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-214.844	-295.740
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-92.951	250.390
6.01.01.01	Lucro/ Prejuízo líquido do período	-615.531	-619.146
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	407.805	449.426
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-93.842	-76.950
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	331.852	354.424
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-283.911	-89.377
6.01.01.06	Tributos diferidos	-536.938	-353.388
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	2.026	-1.203
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	674.007	648.834
6.01.01.10	Encargos sobre passivo de arrendamento	829	884
6.01.01.11	Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	39.223	-14.177
6.01.01.13	Provisões passivos ambientais e desativação	-1.115	-2.005
6.01.01.16	Atualização ações - VJR	-46.230	-50.772
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para consumo e serviços	873	-820
6.01.01.20	Outras provisões	28.001	4.660
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-121.893	-546.130
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-194.829	207.299
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-140.786	-177.145
6.01.02.03	Estoques	-78.081	124.025
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas/Dividendos	744.407	-107.805
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-34.118	17.092
6.01.02.06	Depósitos judiciais	1.154	891
6.01.02.09	Fornecedores	379.840	-219.682
6.01.02.10	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	-317.339	299.606
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	73.187	-48.821
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	-25.841	2.878
6.01.02.14	Juros pagos	-352.651	-350.492
6.01.02.15	Juros recebidos	0	355
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	-89.129	-239.355
6.01.02.17	Recebimentos/(Pagamentos) de operações de hedge fluxo de caixa e derivativos	-31.098	-16.908
6.01.02.19	Outros	-56.609	-38.068
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.095	-1.108.438
6.02.01	Investimentos/AFAC	-81.636	-36.600
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	-405.788	-541.396
6.02.10	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	0	-540.998
6.02.11	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	496.820	1.296
6.02.13	Aplicação Financeira, líquido de resgate	-301	9.260
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.538.634	-629.807
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	414.296	910.044
6.03.02	Custo de Captação de empréstimos	0	-1.180
6.03.04	Amortização empréstimos - principal	-1.716.612	-1.535.481

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.05	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	-233.038	0
6.03.07	Amortização de arrendamento	-3.280	-3.190
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.744.383	-2.033.985
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.529.453	5.666.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.785.070	3.632.633

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-615.531	842.645	227.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-615.531	0	-615.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	842.645	842.645
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-212.235	-212.235
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	-6.138	-6.138
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.061.018	1.061.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-298.642	0	0	45.230	-253.412
5.06.12	Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	45.230	45.230
5.06.13	Opção de compra sobre aquisição de controlada	0	-298.642	0	0	0	-298.642
5.07	Saldos Finais	10.240.000	1.758.328	0	-818.520	1.669.953	12.849.761

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-619.146	1.431.597	812.451
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-619.146	0	-619.146
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.431.597	1.431.597
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-108.927	-108.927
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	37	37
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.540.487	1.540.487
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	-619.146	-393.320	13.083.889

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	4.741.573	5.529.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.705.482	5.487.089
7.01.02	Outras Receitas	36.598	44.211
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-507	-1.358
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.885.265	-3.823.672
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.129.414	-3.377.006
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-626.344	-450.945
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-129.507	4.279
7.03	Valor Adicionado Bruto	856.308	1.706.270
7.04	Retenções	-331.852	-354.423
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-331.852	-354.423
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	524.456	1.351.847
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	545.651	293.227
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	283.911	89.377
7.06.02	Receitas Financeiras	219.676	248.352
7.06.03	Outros	42.064	-44.502
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.070.107	1.645.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.070.107	1.645.074
7.08.01	Pessoal	408.451	410.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	308.094	306.012
7.08.01.02	Benefícios	81.894	78.143
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.463	25.845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	401.602	863.837
7.08.02.01	Federais	26.029	389.164
7.08.02.02	Estaduais	375.573	474.673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	875.585	990.383
7.08.03.01	Juros	646.602	592.239
7.08.03.02	Aluguéis	1.711	1.994
7.08.03.03	Outras	227.272	396.150
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-615.531	-619.146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-615.531	-619.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	99.128.336	100.575.369
1.01	Ativo Circulante	29.391.868	30.330.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.822.834	14.421.022
1.01.02	Aplicações Financeiras	616.711	642.715
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	418.628	372.397
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do resultado - Ações Usiminas	418.628	372.397
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	198.083	270.318
1.01.03	Contas a Receber	2.897.876	2.397.033
1.01.04	Estoques	10.170.174	10.455.500
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.666.038	1.376.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.218.235	1.037.925
1.01.08.03	Outros	1.218.235	1.037.925
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	7.455	0
1.01.08.03.04	Despesas antecipadas	581.648	493.924
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	217.746	76.026
1.01.08.03.07	Outros	411.386	467.975
1.02	Ativo Não Circulante	69.736.468	70.244.740
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.466.278	17.027.420
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.867	25.257
1.02.01.05	Estoques	2.136.768	2.073.526
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.104.779	7.100.375
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.198.864	7.828.262
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	3.782.617	3.976.900
1.02.01.10.04	Dépósitos Judiciais	620.990	621.012
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas	66.134	68.059
1.02.01.10.06	Créditos Partes Relacionadas	1.663.922	2.137.883
1.02.01.10.07	Outros	1.065.201	1.024.408
1.02.02	Investimentos	8.181.651	8.292.026
1.02.02.01	Participações Societárias	7.963.139	8.072.501
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	218.512	219.525
1.02.03	Imobilizado	34.133.001	33.919.169
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.759.321	25.012.696
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	897.275	959.016
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.476.405	7.947.457
1.02.04	Intangível	10.955.538	11.006.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	99.128.336	100.575.369
2.01	Passivo Circulante	26.481.943	28.074.399
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	579.876	549.940
2.01.02	Fornecedores	6.531.907	7.162.929
2.01.03	Obrigações Fiscais	771.441	736.075
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.075.555	10.428.559
2.01.05	Outras Obrigações	9.467.155	9.135.441
2.01.05.02	Outros	9.467.155	9.135.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.140.000	358.040
2.01.05.02.04	Passivos de contratos	4.530.955	4.347.937
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.731	67.304
2.01.05.02.09	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	2.410.807	2.905.018
2.01.05.02.10	Passivos de Arrendamento	212.434	238.702
2.01.05.02.11	Outras obrigações	1.171.228	1.218.440
2.01.06	Provisões	56.009	61.455
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.009	61.455
2.02	Passivo Não Circulante	56.752.110	56.764.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.359.574	42.495.988
2.02.02	Outras Obrigações	12.313.146	11.276.436
2.02.02.02	Outros	12.313.146	11.276.436
2.02.02.02.03	Passivos de contratos	9.787.198	9.026.766
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	141.085	153.507
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	839.137	855.037
2.02.02.02.08	Fornecedores	68.555	66.807
2.02.02.02.09	Outras obrigações	1.477.171	1.174.319
2.02.03	Tributos Diferidos	571.484	589.451
2.02.04	Provisões	2.507.906	2.402.745
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	867.359	812.721
2.02.04.02	Outras Provisões	1.640.547	1.590.024
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.217.461	1.187.609
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	423.086	402.415
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.894.283	15.736.350
2.03.01	Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.758.328	2.056.970
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-818.520	-202.989
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.669.953	782.078
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.044.522	2.860.291

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.603.772	10.907.629
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.081.068	-8.375.386
3.03	Resultado Bruto	2.522.704	2.532.243
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.228.360	-1.644.606
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.096.940	-1.060.232
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-240.963	-217.398
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.431	67.015
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-920.665	-512.425
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.777	78.434
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	294.344	887.637
3.06	Resultado Financeiro	-1.306.852	-1.850.347
3.06.01	Receitas Financeiras	327.574	555.057
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.634.426	-2.405.404
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-91.391	-704.996
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-1.543.035	-1.700.408
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.012.508	-962.710
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	457.485	231.130
3.08.01	Corrente	-115.291	-203.771
3.08.02	Diferido	572.776	434.901
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-555.023	-731.580
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-555.023	-731.580
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-615.531	-619.146
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	60.508	-112.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,41854	-0,46689
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,41854	-0,46689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-555.023	-731.580
4.02	Outros Resultados Abrangentes	898.338	1.531.356
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos de imposto	-6.138	36
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-212.235	-108.927
4.02.10	Ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	1.209.621	1.195.664
4.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	-270.718	122.665
4.02.15	(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	177.808	321.918
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	343.315	799.776
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	227.114	812.451
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	116.201	-12.675

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-776.501	-1.153.595
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	930.782	513.588
6.01.01.01	Lucro/ Prejuízo do período atribuível aos acionistas controladores	-615.531	-619.146
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	60.508	-112.434
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	928.280	1.021.836
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-55.241	-95.345
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	1.155.156	999.188
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-23.777	-78.434
6.01.01.07	Tributos diferidos	-572.776	-434.902
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	62.401	15.428
6.01.01.09	Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	-62.632	-172.559
6.01.01.10	Atualização ações VJR	-46.230	-50.772
6.01.01.11	Encargos sobre passivo de arrendamento	31.084	25.139
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para consumo e serviços	-13.019	-34.048
6.01.01.13	Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	2.024	-12.886
6.01.01.17	Provisões passivos ambientais e desativação	29.851	44.720
6.01.01.20	Outras provisões	50.684	17.803
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.707.283	-1.667.183
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-447.284	547.478
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-45	-2.768
6.01.02.03	Estoques	104.569	-3.243
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas/Dividendos	0	1.317
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-95.320	-76.918
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.648	10.791
6.01.02.07	Fornecedores	-554.587	-393.885
6.01.02.08	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	-490.496	147.404
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	69.810	-98.078
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	-65.086	-23.179
6.01.02.12	Adiantamento de clientes de contratos de minérios e energia	867.195	-737.841
6.01.02.14	Juros pagos	-878.933	-962.355
6.01.02.15	Recebimentos/(Pagamentos) de operações de hedge fluxo de caixa e derivativos	-212.779	-72.572
6.01.02.17	Outros	-2.679	-3.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-626.080	-1.182.781
6.02.01	Investimentos/AFAC	-95.365	-23.600
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	-1.125.593	-1.126.705
6.02.03	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-6.836	-20.212
6.02.04	Caixa pago pela aquisição de investimentos Gramperfil	0	-35.948
6.02.05	Aplicação financeira, líquido de resgate	71.623	8.772
6.02.10	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	530.091	1.651
6.02.12	Caixa recebido da aquisição de investimentos Gramperfil	0	13.261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-253.326	-1.214.013
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	1.859.743	4.954.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.03	Custo de captação de empréstimos	0	-56.154
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-2.793.057	-6.030.948
6.03.06	Amortização de arrendamento	-92.652	-81.260
6.03.08	Antecipação de dividendos	772.640	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	57.719	27.598
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.598.188	-3.522.791
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.421.022	23.310.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.822.834	19.787.406

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059	2.860.291	15.736.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059	2.860.291	15.736.350
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-615.531	842.645	227.114	116.202	343.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-615.531	0	-615.531	60.508	-555.023
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	842.645	842.645	55.694	898.339
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-212.235	-212.235	0	-212.235
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	0	0	-6.138	-6.138	0	-6.138
5.05.02.07	(Perda)/ganho Hedge Accounting Fluxo de Caixa, líquido de imposto	0	0	0	0	1.061.018	1.061.018	55.694	1.116.712
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-298.642	0	0	45.230	-253.412	68.029	-185.383
5.06.12	Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	45.230	45.230	0	45.230
5.06.15	Reflexo da aquisição de participação no Grupo Estrela	0	0	0	0	0	0	50.979	50.979
5.06.17	Cancelamento de ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	0	0	-101.551	-101.551
5.06.18	Opção de compra sobre aquisição de controlada	0	-298.642	0	0	0	-298.642	118.601	-180.041
5.07	Saldos Finais	10.240.000	1.758.328	0	-818.520	1.669.953	12.849.761	3.044.522	15.894.283

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438	3.187.678	15.459.116
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438	3.187.678	15.459.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-619.146	1.431.597	812.451	-12.675	799.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-619.146	0	-619.146	-112.434	-731.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.431.597	1.431.597	99.759	1.531.356
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-108.927	-108.927	0	-108.927
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	37	37	-1	36
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.540.487	1.540.487	99.760	1.640.247
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.170	1.170
5.06.11	Constituição de subsidiária no exterior	0	0	0	0	0	0	1.170	1.170
5.07	Saldos Finais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	-619.146	-393.320	13.083.889	3.176.173	16.260.062

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	12.050.883	12.472.421
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.047.678	12.423.702
7.01.02	Outras Receitas	-1.224	50.998
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.429	-2.279
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.691.974	-7.447.952
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.742.105	-5.875.760
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.787.609	-1.576.862
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-162.260	4.670
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.358.909	5.024.469
7.04	Retenções	-1.155.156	-999.187
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.155.156	-999.187
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.203.753	4.025.282
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	828.354	-495.239
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.777	78.434
7.06.02	Receitas Financeiras	327.574	555.056
7.06.03	Outros	477.003	-1.128.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.032.107	3.530.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.032.107	3.530.043
7.08.01	Pessoal	1.135.673	1.115.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	895.800	869.604
7.08.01.02	Benefícios	188.709	183.750
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.164	62.414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.339.200	1.866.390
7.08.02.01	Federais	482.099	911.223
7.08.02.02	Estaduais	841.216	949.449
7.08.02.03	Municipais	15.885	5.718
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.112.256	1.279.465
7.08.03.01	Juros	1.413.184	1.269.033
7.08.03.02	Aluguéis	828	2.791
7.08.03.03	Outras	698.244	7.641
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-555.022	-731.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-615.531	-619.146
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	60.509	-112.434

Comentário do Desempenho



RESULTADO TRIMESTRAL 1T26

13 de maio de 2026



Companhia Siderúrgica Nacional



Comentário do Desempenho

São Paulo, 13 de maio de 2026 - A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN") (B3: CSNA3; NYSE: SID) divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26), apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As análises comparativas são realizadas em relação ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R\$ 5,74 em 31 de março de 2025; R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025; e R\$ 5,22 em 31 de março de 2026.

Destaques operacionais e financeiros do 1T26

CRESCIMENTO ANUAL DO EBITDA SUSTENTADO PELOS SEGMENTOS DE CIMENTOS E LOGÍSTICA

O EBITDA da CSN no 1T26 apresentou crescimento de 5,5% contra o mesmo período do ano passado, mesmo considerando o maior volume de chuvas registrado no período, o que enfatiza a resiliência operacional e a força de contar com um portfólio diversificado de ativos. A contribuição positiva dos segmentos de cimentos e logística reforça essa percepção, ajudando a estabelecer uma sólida base para os próximos trimestres onde a sazonalidade é mais favorável. Como consequência, o EBITDA Ajustado do 1T26 atingiu R\$ 2,6 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 23,9%.

SIDERURGIA: INÍCIO DE ANO MAIS DESAFIADOR ACABOU OFUSCANDO UM MÊS DE MARÇO BASTANTE FORTE

O início de ano foi bastante desafiador para o mercado de siderurgia, com os meses de janeiro e fevereiro apresentando volumes fracos de vendas devido à pressão dos importados (com antecipação de pedidos para fugir das medidas protetivas) e baixo dinamismo comercial. Entretanto, o mês de março já registrou uma melhora significativa, respondendo por 49% das vendas do trimestre, o que ajudou a atenuar o desempenho, dando um norte de como será o ano para o segmento do aço.

No 1T26, o EBITDA Ajustado da Siderurgia foi de R\$ 393,4 milhões, com margem EBITDA ajustada de 7,0%.

CIMENTOS: RECORDE DE EBITDA REFLETE A MELHORA DE PREÇOS MESMO EM UM TRIMESTRE SAZONALMENTE MAIS FRACO

A CSN atingiu o EBITDA mais alto da sua história no 1T26, mesmo em um trimestre marcado por intensas chuvas, refletindo, portanto, a sustentável melhora no ambiente de preços e a resiliência verificada no mercado de cimentos. Nesse sentido, a Companhia seguiu com a estratégia de priorizar resultado em detrimento de volume e tem conseguido capturar esse bom momento de mercado.

A combinação desse cenário com o rígido controle de custos permitiu que a margem EBITDA ultrapassasse o patamar dos 30%, atingindo 31,2% no 1T26 com um EBITDA de R\$ 392,5 milhões.

MINERAÇÃO: SEGURANÇA OPERACIONAL MESMO EM MOMENTOS CRÍTICOS DE CHUVAS PERMITIU CRESCIMENTO ANUAL DE PRODUÇÃO PRÓPRIA E DE EMBARQUES

Em um trimestre marcado por intensas chuvas no estado de Minas Gerais, a Companhia conseguiu apresentar crescimento anual no volume de produção própria e de embarques, o que mostra toda a resiliência e preparo para enfrentar momentos críticos na operação. Nesse contexto, o desempenho verificado neste trimestre reforça que a CMIN está no caminho certo para atingir seu guidance de produção.

Nesse contexto, mesmo com a maior pressão de custos (principalmente relacionados ao frete marítimo) e a valorização cambial, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 1,37 bilhão no 1T26 (em linha com o mesmo período do ano anterior), com margem EBITDA ajustada de 43,1%.

A COMBINAÇÃO DE MELHORA OPERACIONAL COM O EFEITO POSITIVO DA VARIAÇÃO CAMBIAL NA DÍVIDA EM DÓLAR RESULTOU EM NOVA QUEDA NA ALAVANCAGEM

O início de ano foi marcado por uma série de eventos estratégicos que visam equacionar em definitivo a estrutura de capital do Grupo. Enquanto esses projetos seguem avançando, a Companhia também trabalha com diversas iniciativas para melhorar de forma orgânica a sua alavancagem ao longo de 2026. Por mais que a maior parte dessas iniciativas terá efeito nos próximos trimestres, outras já ajudaram a reduzir o endividamento no 1T26, como a melhora operacional, o novo contrato de pré-pagamento e a utilização do caixa para o abatimento de dívida. Nesse contexto, a expectativa é que haja novos avanços nos próximos exercícios, inclusive antes que a venda de ativos se materialize. Por ora, o indicador dívida líquida/EBITDA UDM atingiu 3,36x no período, o que representa uma redução de 11 *basis points* contra a alavancagem do final do ano.





Comentário do Desempenho

Quadro Consolidado – Destaques

	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.116	995	12,2%	1.144	-2,5%
Mercado Interno	767	757	1,3%	789	-2,8%
Mercado Externo	349	238	46,9%	355	-1,7%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.636	11.981	-19,6%	9.640	0,0%
Mercado Interno	737	945	-22,0%	1.040	-29,1%
Mercado Externo	8.899	11.036	-19,4%	8.600	3,5%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	10.604	11.403	-7,0%	10.908	-2,8%
Lucro Bruto	2.523	3.668	-31,2%	2.532	-0,4%
EBITDA Ajustado¹	2.646	3.325	-20,4%	2.509	5,5%
Margem EBITDA %²	23,9%	27,8%	-3,9 p.p.	22,1%	1,8 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ³	40.505	41.218	-1,7%	35.830	13,0%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ³	14.615	15.997	-8,6%	21.230	-31,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ⁴	3,36x	3,47x	-11,6 p.p.	3,33x	3,2 p.p.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,49% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística e do Custo Residual da Venda de Ativos do Grupo Tora.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir do EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidades Ajustados consideram 37,49% da MRS, além de não considerar operações de Forfeiting e Risco Sacado.

⁴ Cálculo da alavancagem considera o EBITDA UDM do Grupo Tora e Usiminas

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida** no 1T26 totalizou R\$ 10.603,8 milhões, representando uma redução de 7,0% em relação ao trimestre anterior e de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2025. Esse resultado reflete a sazonalidade da operação, com uma precipitação maior de chuvas no período, além do impacto da variação cambial na receita da mineração e a piora no mix de produtos vendidos na siderurgia.
- No 1T26, o **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 8.081,1 milhões, o que representa um crescimento de 4,5% frente ao trimestre anterior como resultado do aumento no volume de vendas na siderurgia, além do impacto dos custos com matérias-primas. Na comparação com o 1T25, percebe-se uma queda de 3,5%, o que reflete o efeito da variação cambial nos custos em dólar.
- Por sua vez, o **Lucro Bruto** do 1T26 totalizou R\$ 2.522,7 milhões, com uma margem bruta de 23,8%, representando queda de 8,4 p.p. em relação ao 4T25, um desempenho em linha com a sazonalidade da operação e com os maiores custos verificados no período. Na comparação com o mesmo período de 2025, a Companhia apresentou melhora na rentabilidade bruta de 0,6 p.p., refletindo o maior controle de custos e o impacto da variação cambial em alguns insumos denominados em dólar.
- As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 1.337,9 milhões no 1T26, representando forte redução de 20,3% em relação ao 4T25, como consequência da sazonalidade na mineração devido aos menores volumes de embarques. Na comparação anual, houve aumento de 4,7%, o que reflete o aumento da despesa com frete verificada no período e a consolidação do segmento multimodal, que acabou por compensar os esforços conduzidos para um maior controle de custos.



Comentário do Desempenho

- O grupo de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** foi negativo em R\$ 914,2 milhões no 1T26, representando redução de 40,8% em relação ao 4T25, dado que o final do ano foi extraordinariamente impactado por eventos não recorrentes relacionados à ociosidade operacional associada à parada do alto-forno 2 (AF2), além de um maior impacto relacionado às operações de hedge cambial e de minério de ferro. Por outro lado, percebe-se um aumento de 105,2% na comparação com o 1T25 em razão de maiores impactos com inventários, ainda relacionado à parada de manutenção do AF2.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 1.306,9 milhões no 1T26, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior, mas uma redução de 29,4% contra o 1T25, como consequência do menor impacto da variação cambial nas aplicações no exterior.

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Resultado Financeiro - IFRS	(1.307)	(1.303)	0,3%	(1.850)	-29,4%
Receitas Financeiras	328	283	15,6%	555	-41,0%
Despesas Financeiras	(1.634)	(1.586)	3,0%	(2.405)	-32,1%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.543)	(1.505)	2,5%	(1.700)	-9,3%
Resultado c/ Variação Cambial	(91)	(81)	12,6%	(705)	-87,0%

- O Resultado de **Equivalência Patrimonial** registrou redução trimestral de 79,7% no 1T26, atingindo R\$ 23,8 milhões, em linha com a sazonalidade da operação e uma menor contribuição da MRS verificada no período. Não obstante, quando comparamos com o 1T25, também é possível observar uma redução significativa de 69,7%, uma vez que, além da sazonalidade, o desempenho da MRS no trimestre também foi impactado por maiores despesas financeiras e por reconhecimento de impostos diferidos no período.

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
MRS Logística	29	124	-76,4%	106	-72,5%
TLSA	1	(2)	-163,0%	(7)	-119,7%
Panatlântica	6	2	291,4%	4	38,4%
Equibras S.A	(1)	3	-119,5%	3	-124,9%
Outros	12	(2)	-692,1%	3	250,2%
Eliminações	(24)	(7)	238,1%	(31)	-22,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	24	117	-79,7%	78	-69,7%

- A CSN registrou **Prejuízo Líquido** de R\$ 555,0 milhões no 1T26, o que representa uma melhora tanto em relação ao prejuízo verificado no trimestre anterior quanto em relação ao desempenho do 1T25, refletindo, principalmente, o impacto do imposto de renda diferido constituído na controladora em razão do aumento do prejuízo fiscal.



Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

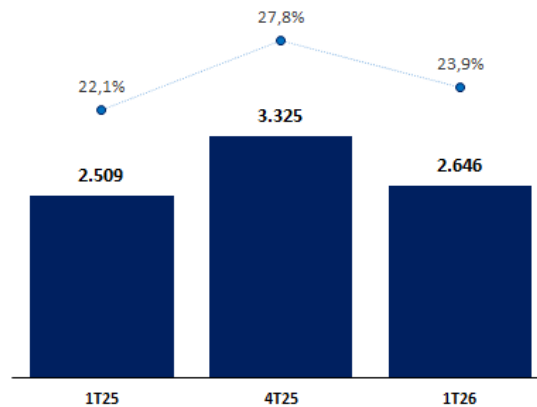
R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	(555)	(721)	-23,0%	(732)	-24,2%
Depreciação	1.142	959	19,1%	972	17,5%
IR e CSLL	(457)	(19)	2305,3%	(231)	97,8%
Resultado financeiro líquido	1.307	1.303	0,3%	1.850	-29,4%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.437	1.522	-5,6%	1.859	-22,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	914	1.544	-40,8%	445	105,4%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	415	291	42,6%	193	115,0%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(27)	30	-189,3%	-	0,0%
Outros	526	1.223	-57,0%	252	108,7%
Custo Residual Venda Ativos	19	32	-40,6%	-	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(24)	(117)	-79,5%	(78)	-69,2%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	300	344	-12,8%	283	6,0%
EBITDA Ajustado	2.646	3.325	-20,4%	2.509	5,5%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- No 1T26, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 2.646,0 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 23,9%, o que representa um crescimento anual de 1,8 p.p. na rentabilidade e mostra que, mesmo em um período com intensidade pluviométrica, a Companhia conseguiu superar o desempenho do ano anterior. Esse resultado ressalta também a vantagem de se contar com uma operação diversificada, uma vez que os responsáveis pelo crescimento foram os segmentos de cimentos e logística. Nesse sentido, é importante notar que o resultado de cimentos foi o maior já registrado na história da Companhia, mesmo em um trimestre sazonalmente mais fraco, o que reforça o excelente desempenho alcançado pelo segmento. Na comparação com o trimestre anterior, percebe-se uma retração de 3,9 p.p. na margem EBITDA ajustada como consequência da sazonalidade da operação, com o maior volume de chuvas impactando a produção de minério, além do efeito da variação cambial nos produtos exportados e da menor atividade comercial típica do período para os segmentos de siderurgia e cimentos. Olhando para frente, é importante notar também que o forte desempenho comercial verificado na siderurgia no mês de março (respondendo por metade das vendas de todo o trimestre) pode ser considerado um sólido indicativo de resultado crescente para o 2T26, o que combinado com toda a eficiência mostrada pela operação de mineração e a manutenção do preço do minério em patamar elevado, deve resultar em uma sólida performance futura.



Comentário do Desempenho

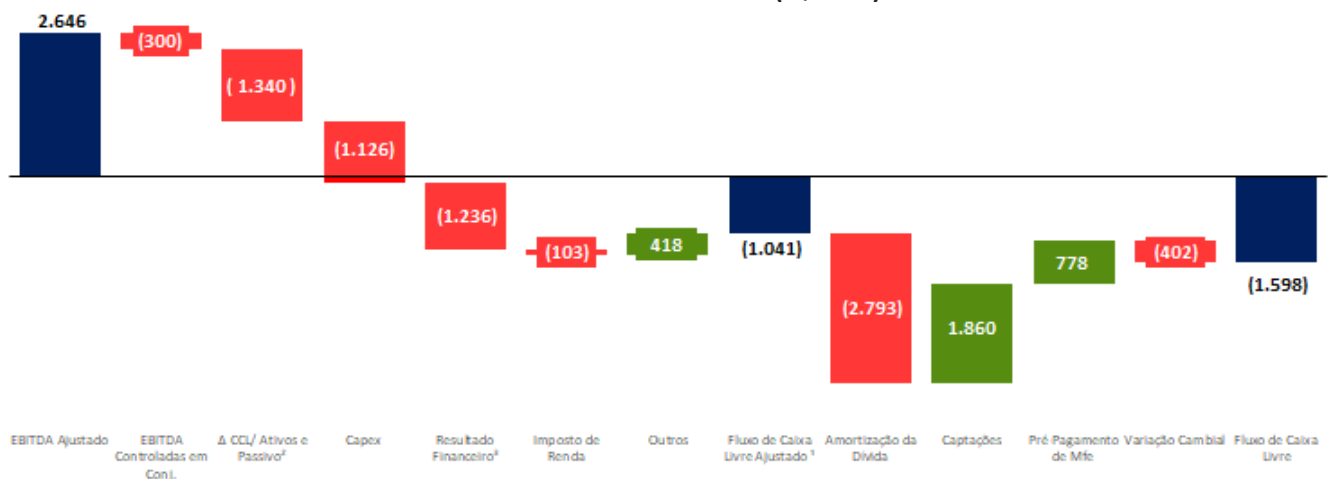
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)

¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,49% na MRS.

Fluxo de Caixa Livre

No 1T26, o **Fluxo de Caixa livre** foi negativo em R\$ 1.597,7 milhões, o que representa uma deterioração em relação ao resultado do trimestre anterior, sendo que os principais fatores que levaram a esse consumo de caixa foram: (i) a sazonalidade, com um menor desempenho operacional; (ii) o consumo de capital de giro; (iii) as despesas financeiras ainda elevadas; e (iv) a forte amortização de dívida verificada no período, mostrando que a Companhia já está colocando em curso o uso do caixa para o abatimento da dívida bruta. Apesar desse desempenho, a expectativa para o fluxo de caixa é mais favorável para os próximos resultados à medida em que se espera uma evolução dos indicadores operacionais e uma maior resposta da redução nos níveis de estoques para a conversão de caixa.

Fluxo de Caixa Livre no 1T26 (R\$ MM)



² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

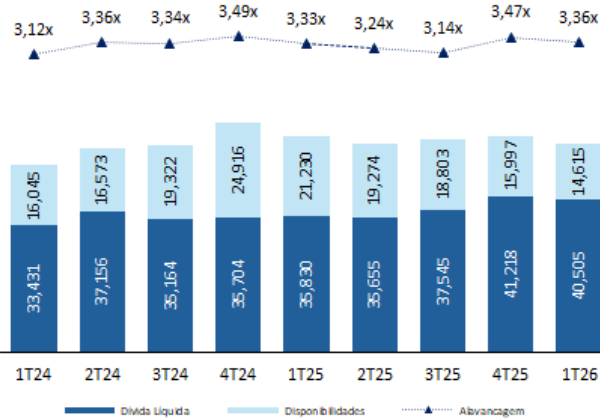
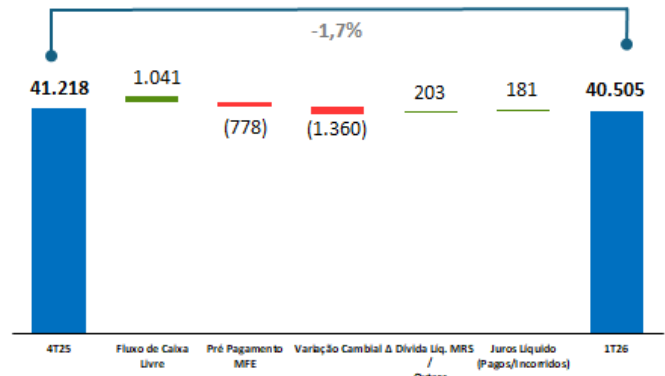
³ Resultado Financeiro: considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas à atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Endividamento

Em 31/03/2026, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 40.505,0 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM alcançando 3,36x, representando uma nova redução de 11,6 *basis points* após a alta verificada no trimestre anterior. Contribuiu para esse desempenho o novo contrato de pré-pagamento de minério de ferro firmado com o intuito de cobrir parte das amortizações programadas para esse ano, além do efeito positivo da variação cambial nas dívidas em moeda estrangeira. Essa melhora mostra também os esforços conduzidos desde o início do ano de modo a resolver em definitivo a estrutura de capital do grupo. Neste contexto,

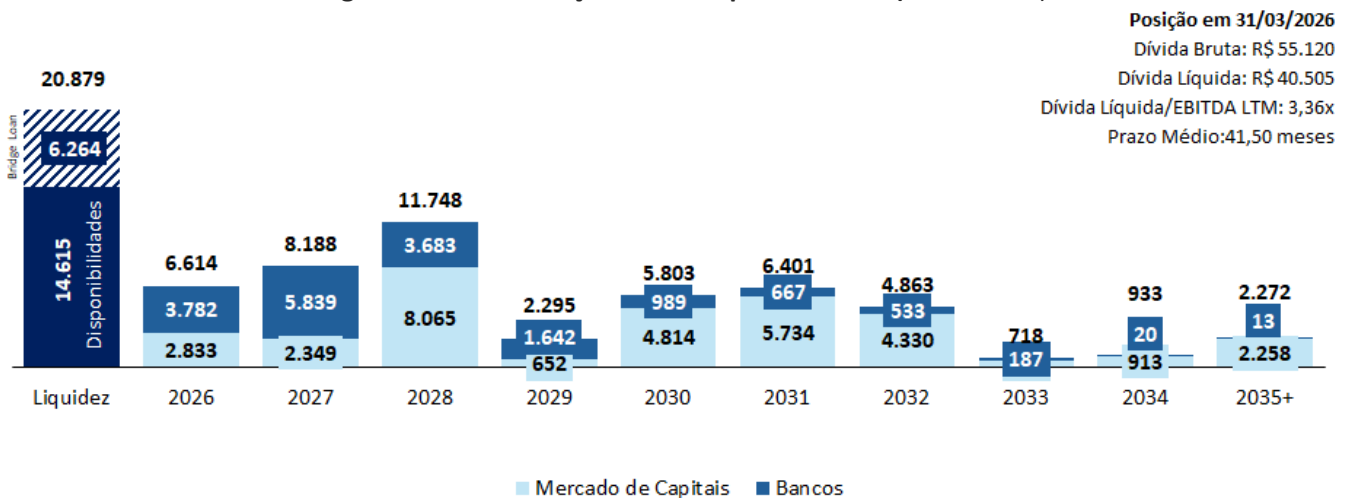
Comentário do Desempenho

o plano de venda de ativos anunciado em 15 de janeiro segue a todo vapor, com o processo recebendo mais interessados do que o inicialmente esperado, o que mostra não apenas a atratividade dos ativos, mas também o comprometimento da administração em relação ao fortalecimento da estrutura financeira do grupo. No que se refere ao total de disponibilidades, a Companhia sustentou sua política de manter um nível de caixa elevado, encerrando o trimestre com um total de R\$ 14,6 bilhões, um volume suficiente para honrar os compromissos financeiros de curto prazo.

Dívida Líquida e Alavancagem (R\$ Bilhões | x)

Build -up Dívida Líquida (R\$ Bilhões)


¹ Dívida Líquida / EBITDA: para cálculo da dívida, considera-se o dólar final de cada período e, para dívida líquida e EBITDA, a média do dólar do período. ² Cálculo da alavancagem considera o EBITDA UDM da Tora e as ações da Usiminas.

A CSN segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e nos mercados de capitais. Entre as principais movimentações desse início de ano, o principal destaque recai para o empréstimo ponte firmado em meados de abril com um sindicato de bancos no montante de US\$ 1,2 bilhão e potencial de expansão até US\$ 1,4 bilhão. Esse empréstimo tem duração de 5 anos e visa antecipar parte dos recursos que serão levantados com a venda de ativos, e coloca a própria operação de cimentos como o principal colateral da operação. O uso desse caixa será destinado integralmente para o abatimento de dívidas de curto e médio prazos, com potencial de alterar significativamente o cronograma de amortização mostrado abaixo. Além disso, a Companhia está, neste momento, evoluindo em estruturas financeiras que anteciparão os refinanciamentos das dívidas de curto e médio prazos, em conjunto ao efeito da redução da dívida bruta pretendida com a venda de ativos.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida (R\$ Milhões)


Posição em 31/03/2026
 Dívida Bruta: R\$ 55.120
 Dívida Líquida: R\$ 40.505
 Dívida Líquida/EBITDA LTM: 3,36x
 Prazo Médio: 41,50 meses

¹ Considera participação na MRS (37,49%).

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,49%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.



Comentário do Desempenho

Exposição Cambial

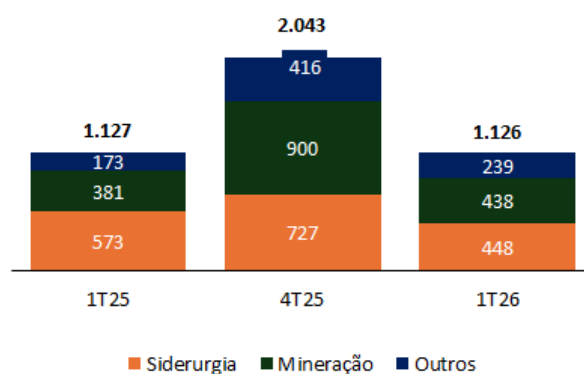
A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado do 1T26 foi negativa em US\$ 511,7 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

US\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Caixa	878	895	-2,0%	2.329	-62,3%
Contas a Receber	184	212	-13,4%	69	166,8%
Aplicação financeira	456	389	17,3%	13	3366,5%
Empréstimos e Financiamentos	(5.845)	(6.002)	-2,6%	(6.024)	-3,0%
Fornecedores	(236)	(249)	-5,3%	(303)	-22,3%
Outros	(28)	(15)	90,2%	(40)	-30,6%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(4.591)	(4.769)	-3,7%	(3.956)	16,1%
Instrumentos Derivativos	4.080	4.396	-7,2%	4.978	-18,0%
Exposição Cambial Líquida	(512)	(373)	37,3%	1.022	-150,1%

Investimentos

No 1T26, os investimentos totalizaram R\$ 1.125,6 milhões, o que representa um volume 44,9% abaixo do observado no trimestre anterior, refletindo os menores desembolsos com manutenção e com o histórico da Companhia de concentrar seus investimentos no encerramento do exercício. Por outro lado, quando se compara com o mesmo período do ano passado, percebe-se uma estabilidade no total investido, com a queda no capital alocado na siderurgia sendo compensado pelo avanço de projetos estratégicos, principalmente relacionados aos investimentos na P15.

CAPEX (R\$ Milhões)





Comentário do Desempenho

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou R\$ 3.897,7 milhões no 1T26, o que representa um crescimento de 54,4% em relação ao trimestre anterior e reflete o aumento no contas a receber em razão da maior atividade comercial na siderurgia, além do menor volume de estoques e na linha de fornecedores, em razão do menor volume de compras de minério de terceiros na Mineração. Na comparação com o 1T25, o Capital Circulante Líquido apresentou aumento ainda maior, de 70,5%, movimento este que vêm sendo observado nos últimos trimestres e que reflete a dinâmica operacional da Companhia, mantendo níveis compatíveis com o volume de atividade e preservando adequada gestão financeira para o cumprimento de obrigações de curto prazo.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento dos contratos de pré-pagamentos, conforme mostra a tabela a seguir:

R\$ Milhões	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Ativo	15.481	14.946	3,6%	14.351	7,9%
Contas a Receber	2.897	2.397	20,9%	2.511	15,4%
Estoques ³	10.184	10.470	-2,7%	9.928	2,6%
Impostos a Recuperar	1.634	1.375	18,8%	1.314	24,4%
Impostos a Recuperar	1.565	1.305	19,9%	1.237	26,5%
Crédito de PIS/COFINS	69	70	-1,4%	77	-10,4%
Despesas Antecipadas	582	494	17,8%	459	26,8%
Demais Ativos CCL ¹	184	210	-12,4%	139	32,4%
Passivo	11.583	12.421	-6,7%	12.065	-4,0%
Fornecedores	8.942	9.974	-10,3%	9.613	-7,0%
Obrigações Trabalhistas	993	878	13,1%	868	14,4%
Tributos a Recolher	621	520	19,4%	514	20,8%
Adiantamentos de Clientes	704	628	12,1%	654	7,6%
Demais Passivos ²	323	422	-23,4%	417	-22,4%
Capital Circulante Líquido	3.898	2.525	54,4%	2.286	70,5%

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamentos empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.



CSN

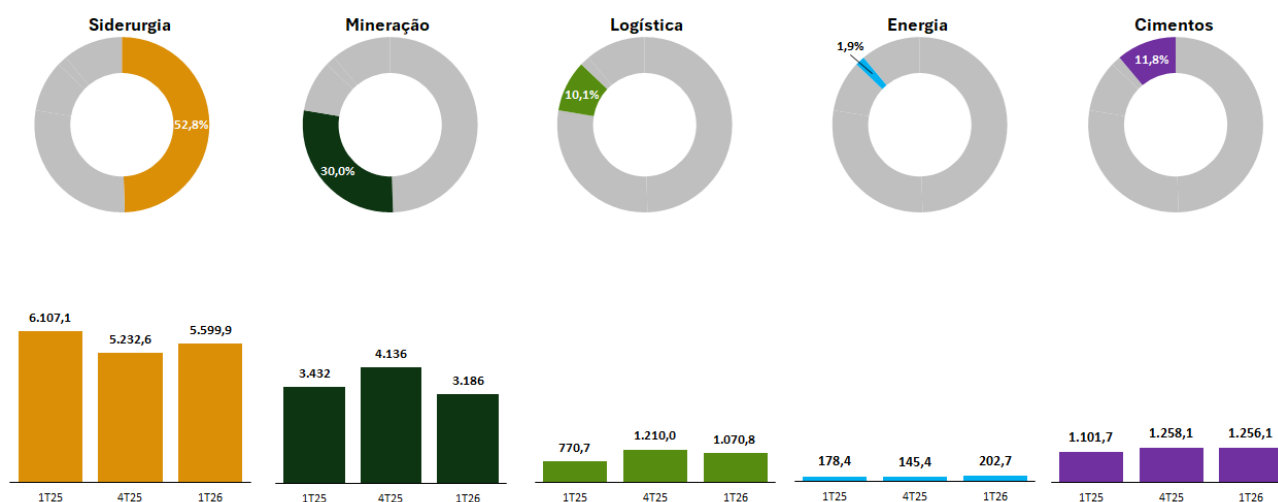
Comentário do Desempenho

Resultados por Segmentos de Negócios

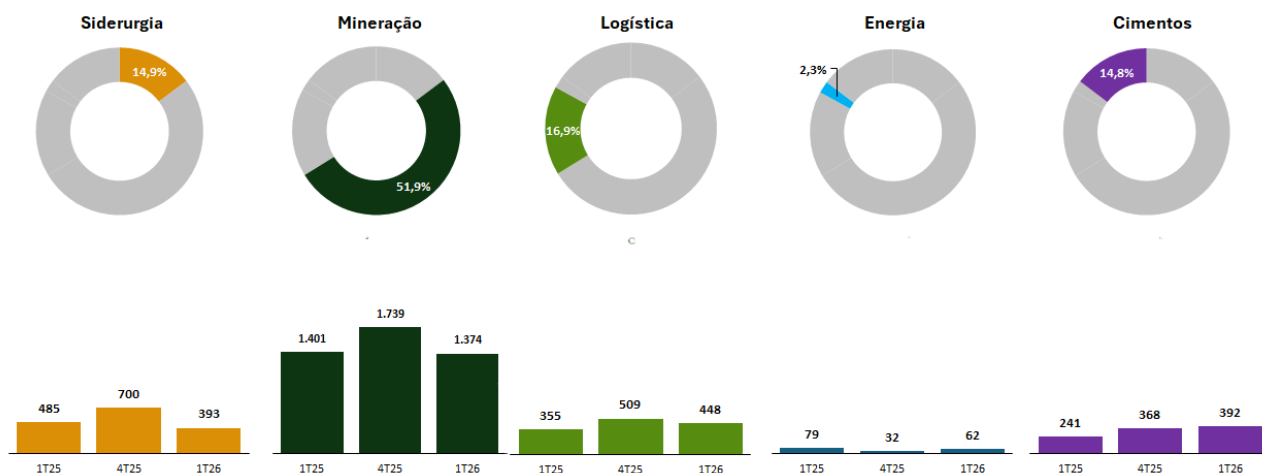
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	CIMENTO	LOGÍSTICA	ENERGIA
Brazil	CSN Mineração	CSN Cimentos	Ferrovia	CEEE-G
Usina Presidente Vargas	Casa de Pedra	Operação de Cimentos	Ferrovia Transnordestina – FTL	UHE Itá
Porto Real	Pires	Operação de Agregados	Transnordestina Logística – TSLA	Consórcio Iguarapava
Paraná	Terminal de Cargas – Porto de Itaguaí (TECAR)	Operação de Concreto	MRS Logística	
Prada Distribuição	Minérios Nacional	Operação de Calcário Agrícola	Nordeste Logística – NELOG	Empresas alocadas nos negócios
Prada Embalagens	Estanho Rondônia (ERSA)	Rede Fortaço	Portos	<u>Siderurgia:</u> CTE Volta Redonda
Exterior			Terminal de Container – Porto de Itaguaí (TECON)	<u>Mineração:</u> UHE Quebra-queixo
Lusosider			Multimodal	<u>Cimentos:</u> PCH Sacre , PCH Santa Ana e PCH Cachoeira dos Macacos
Stahlwerk Thüringen (SWT)			Grupo Tora	
LLC				
Gramperfil				
Galvacolor				

Nota: A participação da MRS Logística é dividida entre a CSN Mineração (29,91%) e Companhia Siderúrgica Nacional (7,58%).

Receita Líquida por Segmento: 1T26 (R\$ Milhões - antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento: 1T26 (R\$ Milhões - antes de eliminações)




CSN

Comentário do Desempenho

Resultado 1T26 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística Portuária	Logística Ferroviária	Logística Multimodal	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.600	3.186	79	689	303	203	1.256	(712)	10.604
Mercado Interno	3.832	317	79	689	297	203	1.256	(1.251)	5.423
Mercado Externo	1.768	2.869	-	-	6	-	-	539	5.181
CPV	(5.245)	(2.101)	(62)	(412)	(269)	(154)	(823)	986	(8.081)
Lucro Bruto	354	1.085	17	277	35	48	433	274	2.523
DGA/DVE	(330)	(77)	(3)	(64)	(12)	(9)	(260)	(583)	(1.338)
Depreciação	368	366	11	136	32	22	220	(15)	1.142
Custo Residual Venda Ativos	-	-	-	-	19	-	-	-	19
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	-	300	300
EBITDA Ajustado	393	1.374	25	349	74	62	392	(24)	2.646
Margem EBITDA Ajustado	7,0%	43,1%	31,3%	50,6%	24,5%	30,5%	31,2%	3,3%	23,9%

Resultado 4T25 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística Portuária	Logística Ferroviária	Logística Multimodal	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.233	4.136	90	797	324	145	1.258	(579)	11.403
Mercado Interno	3.818	413	90	797	317	145	1.258	(1.399)	5.439
Mercado Externo	1.415	3.722	-	-	6	-	-	820	5.964
CPV	(4.508)	(2.637)	(65)	(448)	(298)	(128)	(826)	1.173	(7.735)
Lucro Bruto	725	1.499	25	349	26	18	432	594	3.668
DGA/DVE	(322)	(94)	(5)	(88)	(19)	(8)	(286)	(857)	(1.678)
Depreciação	297	334	11	135	42	22	222	(104)	959
Custo Residual Venda Ativos	-	-	-	-	32	-	-	-	32
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	-	344	344
EBITDA Ajustado	700	1.739	32	396	81	32	368	(23)	3.325
Margem EBITDA Ajustado	13,4%	42,0%	35,1%	49,7%	25,1%	22,2%	29,2%	3,9%	27,8%

Resultado 1T25 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística Portuária	Logística Ferroviária	Logística Multimodal	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.107	3.432	86	685	-	178	1.102	(682)	10.908
Mercado Interno	4.217	429	86	685	-	178	1.102	(1.182)	5.515
Mercado Externo	1.890	3.003	-	-	-	-	0	499	5.392
CPV	(5.664)	(2.284)	(62)	(420)	-	(113)	(807)	974	(8.375)
Lucro Bruto	444	1.149	24	265	-	66	294	291	2.532
DGA/DVE	(339)	(66)	(3)	(63)	-	(9)	(261)	(536)	(1.278)
Depreciação	380	318	13	119	-	22	208	(89)	972
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	-	282	282
EBITDA Ajustado	485	1.401	34	321	-	79	241	(51)	2.509
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	40,8%	39,6%	46,9%	0,0%	44,2%	21,9%	7,5%	22,1%

Comentário do Desempenho

Resultados da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto totalizou 459,2 milhões de toneladas no 1T26, representando retração de 2,3% em relação ao mesmo período de 2025. A China permaneceu como a principal produtora global, com 247,6 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 4,6% na comparação anual, refletindo a continuidade de um ambiente mais desafiador para a siderurgia chinesa. Em contrapartida, a Índia manteve sua trajetória de crescimento, com produção de 44,7 milhões de toneladas, alta de 10,8% no período, enquanto os Estados Unidos registraram crescimento de 5,7%, alcançando 21,0 milhões de toneladas.

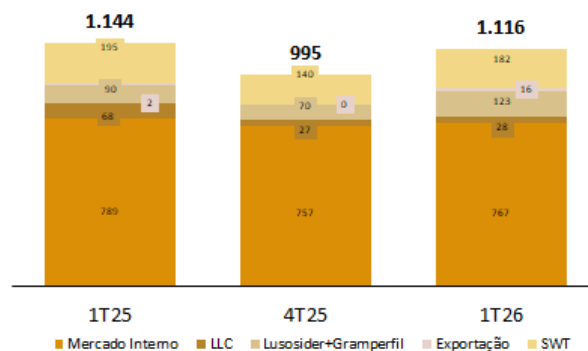
O Brasil manteve a posição de destaque na produção mundial, permanecendo entre os 10 maiores produtores de aço bruto, com produção de 8,1 milhões de toneladas, atrás apenas dos principais produtores globais como China, Índia, Estados Unidos, Japão, Rússia, Coreia do Sul, Turquia e Alemanha. Na América do Sul, o país seguiu como o principal produtor regional, representando a maior parte da produção do continente no trimestre.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No caso da Usina Presidente Vargas (UPV), a produção de placas totalizou 764 mil toneladas no 1T26, uma redução de 3,8% em relação ao 4T25 e 5,9% em relação do mesmo período do ano anterior, refletindo não apenas a sazonalidade mais fraca do período, mas também a parada de manutenção do alto forno que segue em andamento e o projeto de redução de estoques em curso na siderurgia. Seguindo a mesma tendência, na produção de aços laminados planos, principal mercado de atuação da Companhia, o volume atingiu 713 mil toneladas no 1T26, o que corresponde a uma retração de 9,8% e 8,0% quando comparados com 4T25 e o 1T25, respectivamente.

Já a produção de aços longos totalizou 62 mil toneladas no 1T26, um desempenho estável em relação às produções verificadas no trimestre anterior e no mesmo período de 2025.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia



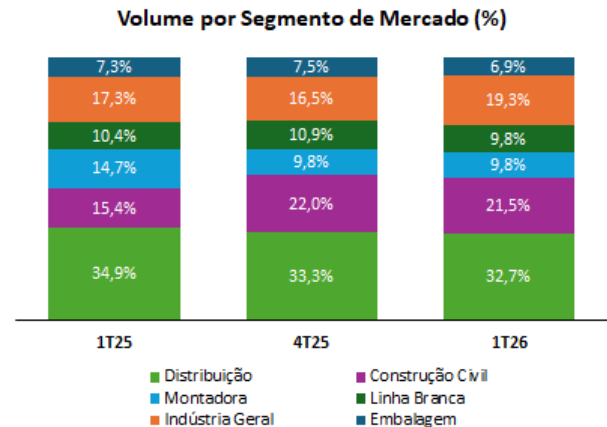
As vendas totais no 1T26 atingiram 1.116 mil toneladas, um crescimento de 12,1% em relação ao 4T25, porém uma retração de 2,5% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho ainda reflete a pressão do material importado nas vendas domésticas, principalmente nos dois primeiros meses do trimestre, quando houve uma antecipação de pedidos para tentar escapar das medidas protetivas. Por outro lado, esse crescimento em relação ao trimestre anterior reflete exclusivamente o desempenho de março, quando foi possível observar os primeiros efeitos do antidumping e também uma atividade comercial bastante forte na siderurgia.

As vendas no mercado doméstico totalizaram 767 mil toneladas no trimestre, redução de 2,8% frente ao 1T25, mas um crescimento de 1,3% em relação ao 4T25. Já as vendas destinadas ao mercado externo somaram 349 mil toneladas, um crescimento de 46,8% em relação ao 4T25 e uma leve retração de 1,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O 1T26 foi marcado pela retomada de 16 mil toneladas de aço exportadas, volume superior a todo o ano de 2025. Nesse sentido, o restante do volume comercializado no exterior foi realizado por

Comentário do Desempenho

meio de suas subsidiárias, sendo 28 mil toneladas pela LLC, 182 mil toneladas pela SWT e 123 mil toneladas pela Lusosider e Gramperfil.

Em relação ao Volume Total de Vendas, o principal destaque do 1T26 foi a Indústria Geral, que apresentou crescimento de 2,8 p.p. de participação na comparação com o 4T25 e +2,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 19,3% nas vendas totais. Os demais segmentos seguem impactados pela competição do material importado, sendo o segmento de Embalagens (6,9%) o mais afetado durante os últimos trimestres, mesmo após a aprovação, em agosto de 2025, do processo de antidumping de folhas metálicas pelo Governo Brasileiro. Na comparação anual, o segmento com maior destaque é o de Construção Civil (+6,9 p.p.), seguindo a tendência já verificada ao longo de 2025 e passando a responder por 21,5% do *mix* de venda da Companhia no 1T26. Em contrapartida, os setores de Montadoras (9,8%) e Distribuição (32,7%) apresentaram uma queda de 4,9 p.p. e 2,2 p.p., respectivamente, reflexo ainda da grande penetração de aço importado.



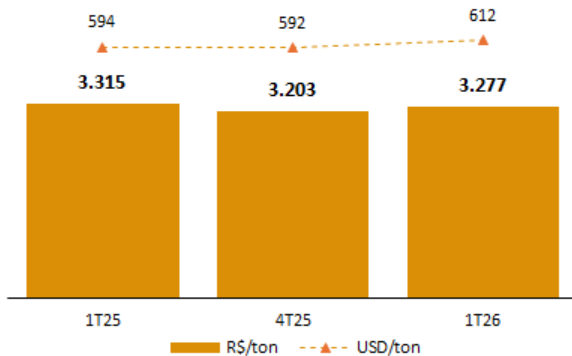
No 1T26, o mercado brasileiro de aço apresentou dinâmica mista, com sinais positivos em importantes setores consumidores, mas ainda pressionado pelo ambiente competitivo e pelo elevado volume de importações. Segundo o Instituto Aço Brasil, a produção brasileira de aço bruto totalizou 8,1 milhões de toneladas, uma queda de 3,1% frente ao 1T25. No mesmo período, as vendas internas somaram 5,1 milhões de toneladas, o que significa uma retração anual de 1,1%, enquanto o consumo aparente atingiu 6,6 milhões de toneladas, ou uma queda de 0,8% na comparação anual. As importações, por sua vez, totalizaram 1,8 milhão de toneladas, o que representou alta anual de 4,2%. Ainda é cedo para afirmar se esse desempenho reflete uma contínua pressão competitiva dos importados ou se representa mera antecipação de pedidos em razão da implantação de medidas protetivas.

No setor automotivo, importante consumidor de aço, a ANFAVEA apontou melhora no trimestre, com produção de 634,7 mil veículos, crescimento de 6,0% em relação ao 1T25. As vendas totais alcançaram 625,2 mil unidades, alta de 13,3% e foram impulsionadas pelo bom desempenho de março, que registrou o melhor nível de produção desde o período pré-pandemia.

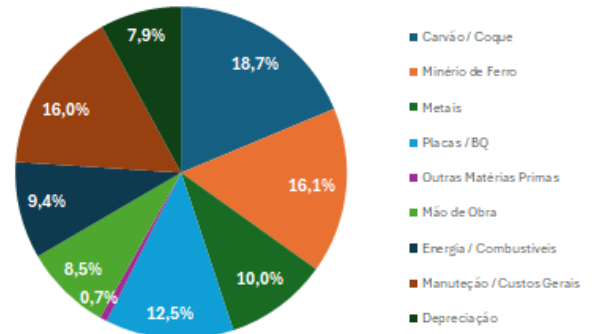
- A **Receita Líquida** da Siderurgia atingiu R\$ 5.599,9 milhões no 1T26, um desempenho 7,0% superior ao trimestre anterior, refletindo a melhora comercial verificada no período, principalmente relacionada ao mercado externo. Esse aumento foi sustentado pelo maior volume vendido que acabou compensando a retração do preço médio em razão do efeito negativo do câmbio no período. Na comparação com o 1T25, tivemos uma retração de receita de 8,3% ocasionada pela combinação de uma atividade comercial ligeiramente mais fraca com queda no preço médio em razão do efeito câmbio e de um *mix* de produtos vendidos com menor valor agregado.
- O **Preço Médio** do 1T26 alcançou a marca de R\$ 4.827/ton no mercado doméstico, um desempenho estável em relação ao 4T25, mas uma queda de 8,1% em relação ao 1T25. No trimestre, a Companhia teve que abrir mão do reajuste aplicado em janeiro após um início de ano mais desafiador em razão dos altos índices de importados verificados nos dois primeiros meses do ano, ganhando volume em cima de produtos com menor valor agregado no *mix* de vendas final. Por outro lado, já foi possível observar uma melhora substancial nas condições em março tanto em relação ao preço quanto ao *mix*, o que deve elevar o desempenho nos próximos meses. No mercado externo, o preço médio foi impactado negativamente pelo câmbio e alcançou a marca de R\$ 4.920/ton.
- Por sua vez, o **Custo da Placa** atingiu R\$ 3.277/ton no 1T26, apresentando um aumento de 2,3% contra o trimestre anterior, a primeira elevação registrada desde o 1T25. Embora a Companhia venha apresentando um histórico de eficiência e otimização no custo de produção, o aumento no custo de energia e dos combustíveis impactou diretamente o Custo da Placa neste trimestre.

Comentário do Desempenho

Custo da Placa (R\$/ton; USD/ton) – Siderurgia

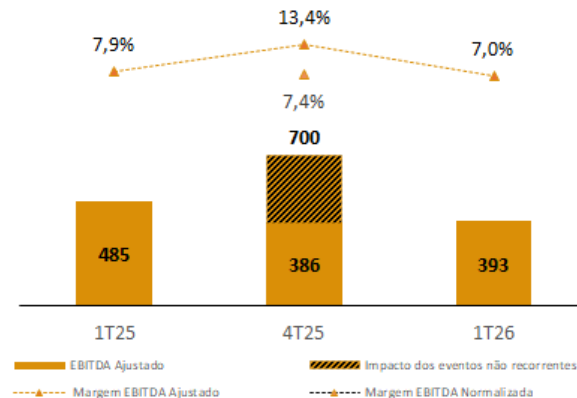


Custo de Produção – 1T26 – Siderurgia



- No 1T26, o **EBITDA Ajustado** da Siderurgia atingiu R\$ 393,4 milhões, o que apresenta uma redução de 18,8% em relação ao 1T25, e um avanço de 1,9% quando comparado com o EBITDA normalizado de efeitos não recorrentes do 4T25. A Margem EBITDA ajustada, por sua vez, foi de 7,0%, uma retração de 0,9 p.p. em relação ao 1T25. Essa queda na rentabilidade ainda reflete o ambiente desafiador verificado no mercado brasileiro, principalmente quando se considera o impacto da pressão do material importado no preço doméstico ao longo dos últimos 12 meses. Por outro lado, já é possível verificar sinais de melhora e o resultado obtido em março é um claro sinal do efeito que as medidas protetivas podem trazer em termos de competitividade e preço para os produtores locais. Nesse sentido, o resultado do 1T26 carrega muito mais as pressões enfrentadas em 2025 do que a realidade que já se observa no mercado doméstico, com volume e preços mais fortes e a operação já apontando para uma melhor rentabilidade.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA– Siderurgia



Resultado de Mineração

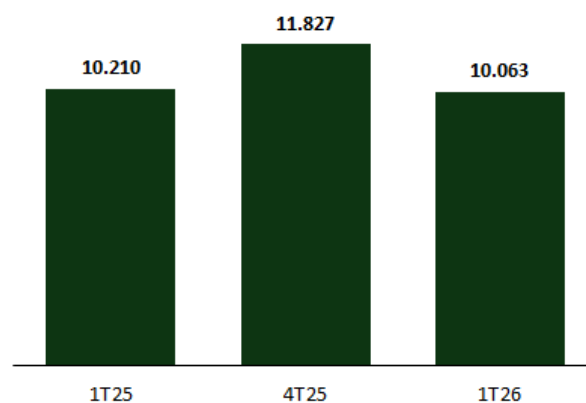
O 1T26 foi marcado por um ambiente equilibrado no mercado transoceânico de minério de ferro, com preços sustentados apesar de um cenário de menor robustez para a demanda de aço na China e do aumento dos custos globais de combustíveis diante da escalada do conflito no Oriente Médio. Ao longo do trimestre, observou-se uma combinação de recomposição de estoques por parte das siderúrgicas chinesas e oferta global disciplinada, com impactos sazonais na produção brasileira e australiana em função do período de chuvas e ciclones, respectivamente, ainda que em volumes maiores do que os observados no mesmo período de 2025. Esse contexto contribuiu para a manutenção dos preços em patamares relativamente estáveis na comparação anual, ainda que levemente inferiores aos níveis observados no trimestre anterior. No que se refere à China, principal mercado consumidor global de minério de ferro, a produção de aço bruto apresentou retração no período,

Comentário do Desempenho

refletindo a continuidade de pressão no setor imobiliário e margens ainda pressionadas para as siderúrgicas locais. Ainda assim, a demanda por minério importado permaneceu resiliente, sustentada pela formação de estoques. Adicionalmente, as exportações chinesas de aço seguiram fortes, contribuindo para compensar a menor demanda doméstica. Nesse contexto, o minério de ferro manteve trajetória resiliente e encerrou o 1T26 com preço médio de US\$ 104,00/dmt (IODEX Fe61% Norte da China), ligeiramente abaixo dos US\$ 105,99/dmt registrados no 4T25 e praticamente em linha com o patamar observado no 1T25 (US\$ 103,6/dmt).

Em relação ao mercado de frete marítimo, o 1T26 apresentou um ambiente com sinais de deterioração, com a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrando frete médio de US\$ 24,83/t, acima dos US\$ 23,88/t observados no 4T25 e dos US\$ 19,48/t registrados no 1T25. Esse desempenho refletiu fretes mais elevados mesmo em um período sazonalmente mais fraco, apoiado por fluxos consistentes de minério de ferro do Brasil e da Austrália para a China, além do avanço estrutural das exportações de bauxita da Guiné, que contribuíram para ampliar as distâncias médias de navegação. Do lado da oferta, retiradas temporárias de embarcações para manutenção e ineficiências operacionais associadas ao ambiente geopolítico, especialmente no Oriente Médio, limitaram a disponibilidade de navios Capesize. Ao final de março, a elevação dos preços dos combustíveis se tornou um fator adicional de pressão sobre os custos de frete, levando o índice C3 a superar o patamar de US\$ 30/t, apesar da correção nas taxas de *time charter*.

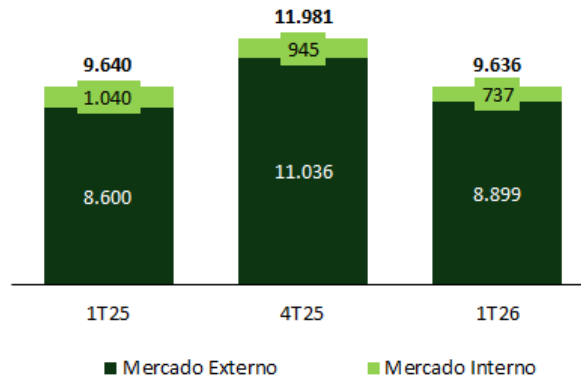
Total da Produção – Mineração (mil toneladas)



- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) registrou 10.063 mil toneladas no 1T26, representando redução de 14,9% em relação ao 4T25 e de 1,4% frente ao 1T25. Esse desempenho reflete, principalmente, a sazonalidade típica entre o quarto e o primeiro trimestre do ano, somada ao maior volume de chuvas registrado no período. Entretanto, vale ressaltar que a produção própria cresceu 6,4% na comparação anual, o que mostra não apenas toda a excelência operacional que a Companhia tem conseguido atingir, mas também a resiliência da operação para períodos de maior pluviometria. Ou seja, o resultado do trimestre foi impactado, sobretudo, pela redução das compras de terceiros, também influenciada pelas condições climáticas adversas verificadas no período.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas – Mineração (mil toneladas)



- Por sua vez, o **Volume de Vendas** alcançou 9.636 mil toneladas no 1T26, o que representa queda de 19,6% em relação ao 4T25, mas um desempenho em linha com o 1T25. O TECAR atingiu novo recorde de embarques para um primeiro trimestre, totalizando 8.724 mil toneladas, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reforça a robustez e a eficiência da infraestrutura logística da Companhia, que vem apresentando evolução consistente trimestre após trimestre.
- No 1T26, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 3.186,2 milhões e foi 23,0% inferior ao 4T25, em razão da sazonalidade da operação e do impacto do câmbio no período. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, também se verifica uma redução de 8,0%, resultado exclusivo da variação cambial, uma vez que volume e preços ficaram em patamares parecidos. Nesse sentido, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 62,6** por tonelada no 1T26, um patamar praticamente estável em relação ao 4T25 e 1T25. Na comparação trimestral, houve pequena redução de 1,1% na receita líquida unitária em razão do aumento do frete marítimo, enquanto que na comparação anual, o crescimento de 1,0% na receita líquida unitária é resultado da melhora na qualidade do produto que acabou por compensar o aumento do frete.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** da Mineração totalizou R\$ 2.101,2 milhões no 1T26, o que configura uma redução de 20,3% contra o trimestre anterior e reflete a redução do volume vendido no período em razão da sazonalidade, além do menor volume de compras. Quando comparamos com o mesmo período de 2025, a redução foi de 8,0% como resultado sobretudo do menor volume de compras e do aumento de participação do volume de produção própria. O **C1**, por sua vez, atingiu US\$ 23,1/t no 1T26, ante US\$ 23,4/t no 4T25 e US\$ 21,0/t no 1T25. A redução trimestral se deve ao menor custo de produção, apesar do menor volume, e do impacto negativo do câmbio, enquanto o aumento na comparação anual se deve ao impacto da apreciação cambial e do aumento do custo logístico, parcialmente compensados pelo maior volume de produção que ajudou a diluir os custos fixos.
- No 1T26, o **EBITDA Ajustado** da Mineração totalizou R\$ 1.374,3 milhões, com a margem EBITDA Ajustada de 43,1%, o que representa uma expansão de 1,1 p.p. e 2,3 p.p. quando comparadas com o 4T25 e 1T25, respectivamente. Esse aumento de rentabilidade ocorre mesmo em um período marcado por intensas chuvas e por conflitos geopolíticos que impactaram os custos. Contribuiu também para esse desempenho, a manutenção do preço em patamares elevados que conseguiu neutralizar a pressão do frete, além da melhora no *mix* do material exportado, com maior participação de produção própria.



Comentário do Desempenho

GRÁFICO RECONCiliaÇÃO DO EBITDA

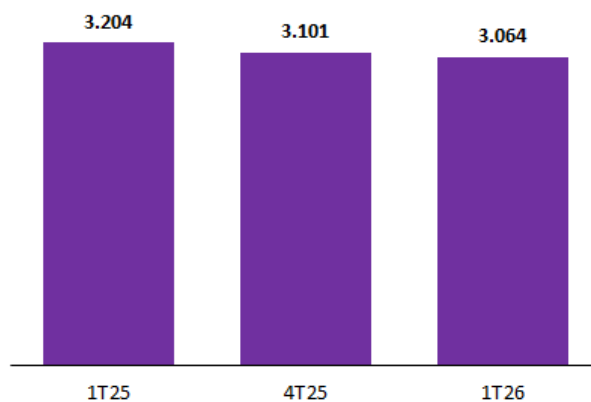


Resultado de Cimentos

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), a indústria brasileira comercializou 15,9 milhões de toneladas de cimentos no 1T26, representando crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Somente em março, as vendas atingiram 5,8 milhões de toneladas, o que corresponde a alta de 9,1% frente ao mesmo período de 2025. O desempenho do trimestre refletiu a resiliência da demanda doméstica, sustentada pelo mercado de trabalho aquecido, pelo crescimento da massa salarial e pela melhora da confiança do consumidor. O setor também foi favorecido pela dinâmica do mercado imobiliário e pelo impacto do programa Minha Casa Minha Vida, que segue como importante vetor de demanda para o cimento no país. Apesar do cenário positivo, o setor segue monitorando fatores de pressão, como o elevado patamar da taxa de juros, os níveis de endividamento e inadimplência das famílias, além da volatilidade dos custos de energia e logística, especialmente diante da alta dos preços de combustíveis e seus impactos sobre frete, coque de petróleo e demais insumos da cadeia produtiva.

No caso da CSN, a sazonalidade típica do período e a maior incidência de chuvas resultaram em retração de 1,2% no volume de vendas do 1T26 em relação ao trimestre anterior e 4,5% em relação ao 1T25, totalizando 3.064 mil toneladas comercializadas no trimestre. Essa redução reflete também a estratégia comercial adotada pela Companhia de priorizar resultado em detrimento de volume, dadas as condições mais favoráveis de mercado verificadas no período.

Volume de Vendas – Cimento (mil toneladas)



- No 1T26, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 1.256,1 milhões, um desempenho em linha com o trimestre anterior, mas 14,0% acima do verificado no 1T25. Esse resultado reflete a melhora de preços observada no período, principalmente após os reajustes aplicados nos últimos meses. Esse desempenho está em linha com o ambiente

Comentário do Desempenho

comercial mais favorável verificado no mercado de cimentos, com demanda resiliente e maior utilização de capacidade dos produtores locais.

- O **Custo do Produto Vendido** do segmento de Cimentos totalizou R\$ 823,4 milhões no 1T26, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior, mas 2,0% acima do 1T25 em razão dos maiores custos com matéria-prima e frete.
- Com isso, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 392,5 milhões no 1T26, o que representa um aumento de 6,7% em relação ao 4T25 e 62,7% acima do verificado no mesmo período de 2025. Esse foi o maior EBITDA já registrado na história da empresa para o segmento, o que evidencia a força da operação e a capacidade da Companhia em rentabilizar o negócio, reforçando os diferenciais competitivos ao contar com plantas mais novas e uma gestão integralmente verticalizada. A rentabilidade, por sua vez, apresentou expansão trimestral de 2,0 p.p. e anual de 9,4 p.p., ultrapassando o patamar dos 30% ao registrar uma margem EBITDA de 31,2% no período. O resultado deste trimestre reforça o excelente momento verificado pelo segmento, estabelecendo a operação de cimentos como um importante vetor de crescimento para o resultado consolidado em 2026.

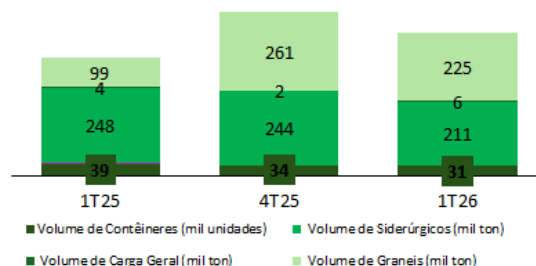
Resultado de Energia

No 1T26, a Receita Líquida do segmento de Energia atingiu R\$ 202,7 milhões, representando um aumento de 39,4% em relação ao 4T25 e de 13,6% quando comparado ao 1T25. Já o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 61,9 milhões no trimestre, com Margem EBITDA Ajustada de 30,5%.

Resultado de Logística

Em 2026, o segmento de Logística segue como um dos principais pilares da estratégia de verticalização da CSN e um dos principais vetores de crescimento do grupo. No âmbito portuário, o volume movimentado no TECON no 1T26 apresentou um total de embarques de 31 mil unidades de contêineres (-20,6%), 211 mil toneladas de produtos siderúrgicos (-14,9%), 6 mil toneladas de cargas gerais (+33,1%) e 225 mil toneladas de graneis (+126,9%).

Volume de Embarques no TECON – Logística Portuária



Em termos financeiros, a Receita Líquida Total do segmento alcançou R\$ 1.070,8 milhões no 1T26, o que representa queda de 11,5% frente ao 4T25, em razão de efeitos sazonais com o maior volume de chuvas. A Logística Ferroviária atingiu uma receita líquida de R\$ 688,9 milhões (-13,5% contra o 4T25), enquanto a Logística Multimodal registrou faturamento líquido de R\$ 303,5 milhões (-6,3% contra o 4T25). A Logística Portuária, por sua vez, apresentou uma receita de R\$ 78,7 milhões no trimestre (-12,5% contra o 4T25).

Por sua vez, o EBITDA Ajustado somou R\$ 447,7 milhões no 1T26, 12,0% inferior ao verificado no 4T25 e com uma Margem EBITDA Ajustada de 41,8% (-0,2 p.p.). A retração decorreu da sazonalidade e do impacto climático sobre o modal ferroviário, que registrou EBITDA Ajustado de R\$ 348,8 milhões (-11,9% contra o 4T25) e Margem de 50,6% (+0,6p.p.). Ainda assim, o segmento manteve uma margem EBITDA acima dos 40% no trimestre, evidenciando a resiliência operacional da plataforma logística da CSN e a solidez do modelo integrado, mesmo diante de sazonalidade negativa e condições climáticas adversas.

Comentário do Desempenho

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

Nos últimos anos, a CSN tem adotado um formato separado e exclusivo para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso trimestralmente aos principais resultados e indicadores e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

As informações incluídas neste release são selecionadas com base na relevância e materialidade para a Companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Adicionalmente, é importante destacar que o Relatório de Desempenho ESG incorpora também os indicadores de performance dos ativos da CSN Cimentos, adquiridos em 2022, bem como dos ativos da Tora Logística, Gramperfil e Galvacolor, adquiridos em 2025. Dessa forma, alguns indicadores absolutos poderão apresentar variações significativas quando comparados ao período anterior.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2025, divulgado em abril de 2026 (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c13bfd26-0e38-40d4-80f7-8990c9e1d702/6a44cd74-bf97-1d51-0eee-cd27188e9f2f?origin=2>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso *website*, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>.



Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

No primeiro trimestre de 2026, as ações da CSN apresentaram uma desvalorização de 31,3%, enquanto o Ibovespa subiu 16,3% no mesmo período. O volume médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 12,5 milhões. Na New York Stock Exchange (NYSE), os American Depositary Receipts (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 22,5% no 1T26, enquanto o índice Dow Jones apresentou queda de 3,6%. A média diária de negociação dos ADRs (SID) na NYSE no 1T26 foi de US\$ 9,1 milhões.

	1T26
Nº de ações em milhares	1.326.094
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	6,14
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	1,24
Valor de Mercado (R\$ milhões)	8.142
Valor de Mercado (US\$ milhões)	1.644
Variação CSNA3 (BRL)	-31,3%
Variação SID (USD)	-22,5%
Variação Ibovespa (BRL)	+16,3%
Variação Dow Jones (USD)	-3,6%
Média diária (mil ações)	15.285
Média diária (R\$ mil)	125.230
Média diária (mil ADRs)	5.800
Média diária (US\$ mil)	9.115
Fonte: Bloomberg	

**Teleconferência de Resultado:
Webcast de Apresentação do Resultado do 1T26**
Equipe de Relações com Investidores

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês

14 de maio de 2026

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

Webinar: [clique aqui](#)

Antonio Marco Campos Rabello – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

Comentário do Desempenho

(R\$ Milhares de reais)	1T26	4T25	1T25
Receita Líquida de Vendas	10.603.772	11.403.163	10.907.629
Mercado Interno	5.414.874	5.439.724	5.515.510
Mercado Externo	5.188.898	5.963.439	5.392.119
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.081.068)	(7.735.030)	(8.375.386)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(6.965.230)	(6.798.961)	(7.428.084)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(1.115.838)	(936.069)	(947.302)
Lucro Bruto	2.522.704	3.668.133	2.532.243
Margem Bruta (%)	23,8%	32,2%	23,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(1.311.798)	(1.678.429)	(1.277.630)
Despesas com Vendas	(1.083.233)	(1.397.815)	(1.046.247)
Despesas Gerais e Administrativas	(228.565)	(257.829)	(206.677)
Depreciação e Amortização em Despesas	(26.105)	(22.785)	(24.706)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(914.234)	(1.543.742)	(445.410)
Resultado de Equivalência Patrimonial	23.777	116.890	78.434
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	294.344	562.852	887.637
Resultado Financeiro Líquido	(1.306.852)	(1.302.773)	(1.850.347)
Resultado Antes do IR e CSL	(1.012.508)	(739.921)	(962.710)
Imposto de Renda e Contribuição Social	457.485	18.706	231.130
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(555.023)	(721.215)	(731.580)

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
Ativo Circulante	29.391.868	30.330.629	35.568.495
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.822.834	14.421.022	19.787.406
Aplicações Financeiras	616.711	642.715	963.730
Contas a Receber	2.897.876	2.397.033	2.511.099
Estoques	10.170.174	10.455.500	9.923.125
Tributos a recuperar	1.666.038	1.376.434	1.538.674
Outros Ativos Circulantes	1.218.235	1.037.925	844.461
Despesas Antecipadas	581.650	493.924	458.181
Dividendos a receber	217.746	76.026	202.492
Instrumentos financeiros derivativos	7.455	-	31.217
Outros	411.384	467.975	152.571
Ativo Não Circulante	69.736.468	70.244.740	64.189.777
Realizável a Longo Prazo	16.466.278	17.027.420	17.006.420
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.867	25.257	196.820
Estoques	2.136.768	2.073.526	1.859.807
Tributos Diferidos	7.104.779	7.100.375	6.914.405
Outros Ativos Não Circulantes	7.198.864	7.828.262	8.035.388
Tributos a recuperar	3.782.617	3.976.900	2.707.319
Dépósitos Judiciais	620.990	621.012	621.327
Despesas antecipadas	66.134	68.059	57.959
Créditos Partes Relacionadas	1.663.922	2.137.883	3.761.323
Outros	1.065.201	1.024.408	887.460
Investimentos	8.181.651	8.292.026	6.040.046
Participações Societárias	7.963.139	8.072.501	5.838.985
Propriedades para Investimento	218.512	219.525	201.061
Imobilizado	34.133.001	33.919.169	30.749.695
Imobilizado em Operação	33.235.726	32.960.153	29.984.450
Direito de Uso em Arrendamento	897.275	959.016	765.245
Intangível	10.955.538	11.006.125	10.393.616
Total do Ativo	99.128.336	100.575.369	99.758.272
Passivo Circulante	26.481.943	28.074.399	21.729.319
Obrigações Sociais e Trabalhistas	579.876	549.940	559.977
Fornecedores	6.531.907	7.162.929	6.660.988
Obrigações Fiscais	771.441	736.075	633.924
Empréstimos e Financiamentos	9.075.555	10.428.559	5.493.040
Outras Obrigações	9.467.155	9.135.441	8.265.612
Dividendos e JCP a pagar	1.140.000	358.040	61.488
Adiantamento de clientes	4.530.955	4.347.937	4.176.091
Fornecedores - Risco Sacado	2.410.807	2.905.018	3.045.606
Passivos de Arrendamento	212.434	238.702	203.438
Instrumentos financeiros derivativos	1.731	67.304	-
Outras obrigações	1.171.228	1.218.440	778.989
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56.009	61.455	115.778
Passivo Não Circulante	56.752.110	56.764.620	61.768.891
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	41.359.574	42.495.988	47.773.029
Outras obrigações	12.313.146	11.276.436	10.544.927
Adiantamento de clientes	9.787.198	9.026.766	8.996.471
Passivos de Arrendamento	839.137	855.037	650.370
Instrumentos financeiros derivativos	141.085	153.507	96.820
Outras Obrigações	1.545.726	1.241.126	801.266
Tributos Diferidos	571.484	589.451	512.577
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	867.359	812.721	1.272.725
Outras Provisões	1.640.547	1.590.024	1.665.633
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	1.217.461	1.187.609	1.178.090
Plano de Pensão e Saúde	423.086	402.415	487.543
Patrimônio Líquido	15.894.283	15.736.350	16.260.062
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	1.758.328	2.056.970	2.056.970
Reservas de Lucros	-	-	1.799.384
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	(818.520)	(202.989)	(619.145)
Outros Resultados Abrangentes	1.669.953	782.078	(393.320)
Participação Acionistas Não Controladores	3.044.522	2.860.291	3.176.173
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	99.128.336	100.575.369	99.758.272

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	1T26	4T25	1T25
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	(776.501)	33.490	(1.153.595)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	(615.532)	(1.080.146)	(619.146)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	60.509	358.933	(112.434)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	928.280	977.037	1.021.836
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(55.241)	(103.090)	(95.345)
Encargos sobre passivo de arrendamento	31.084	31.392	25.139
Depreciação, exaustão e amortização	1.155.156	1.062.179	999.188
Resultado de equivalência patrimonial	(23.777)	(116.890)	(78.434)
Tributos diferidos	(572.776)	(299.718)	(434.902)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	62.401	(34.083)	15.428
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	(62.632)	572.834	(172.559)
Baixas de imobilizado e intangível	2.024	66.026	(12.886)
Atualização ações - VJR	(46.230)	(108.605)	(50.772)
Provisões passivos ambientais e desativação	29.851	(16.304)	44.720
Dividendos de investidas	-	(2.756)	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(13.019)	128.359	(34.048)
Outras provisões	50.684	25.194	17.803
Variação dos ativos e passivos	(615.571)	(159.391)	(632.256)
Contas a receber - terceiros	(447.284)	435.168	547.478
Contas a receber - partes relacionadas	(45)	(10.287)	(2.768)
Estoques	104.569	26.456	(3.243)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	-	130.492	1.317
Tributos a Compensar	(95.320)	(399.035)	(76.918)
Depósitos Judiciais	(1.648)	2.988	10.791
Fornecedores	(554.587)	7.687	(393.885)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	(490.496)	720.300	147.404
Salários e encargos sociais	31.608	(139.827)	-
Tributos	38.202	(63.045)	(98.078)
Contas a pagar - partes relacionadas	(65.086)	(801)	(23.179)
Passivo de contratos de minério e energia	867.195	(808.293)	(737.841)
Outros	(2.679)	(61.194)	(3.334)
Outros pagamentos e recebimentos	(1.091.712)	(1.267.480)	(1.034.927)
Juros Pagos	(878.933)	(1.211.529)	(962.355)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(212.779)	(55.951)	(72.572)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(626.080)	(1.507.904)	(1.182.781)
Investimentos/AFAC	(95.365)	-	(23.600)
Caixa pago pela aquisição da Gramperfil	-	-	(35.948)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(1.125.593)	(2.042.782)	(1.126.705)
Empréstimos - partes relacionadas	(6.836)	-	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	(13.583)	(20.212)
Aplicação financeira, líquida de resgate	71.623	623.198	8.772
Aquisição da Gramperfil	-	-	13.261
Caixa recebido na aquisição da Galvacolor	-	4.914	-
Aquisição de investimentos Galvacolor	-	(58.729)	-
Aquisição de investimentos Global Dot	-	(22.448)	-
Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	530.091	1.526	1.651
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(253.326)	(596.912)	(1.214.013)
Captações empréstimos e financiamentos	1.859.743	1.048.802	4.954.349
Amortização empréstimos - principal	(2.793.057)	(1.290.719)	(6.030.948)
Custo de Captação de empréstimos	(92.652)	(213)	(56.154)
Amortização de arrendamento	-	(101.481)	(81.260)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(253.301)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio antecipados	772.640	-	-
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	57.719	(33.751)	27.598
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.598.188)	(2.105.077)	(3.522.791)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.421.022	16.526.099	23.310.197
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12.822.834	14.421.022	19.787.406

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na capital do Estado de São Paulo. Fundada em 9 de abril de 1941 pelo governo de Getúlio Vargas, a Companhia foi privatizada em 1993.

A CSN, em conjunto com suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas (denominado "Grupo" ou "Grupo CSN"), atua em cinco principais segmentos de negócios:

- (i) Siderurgia: produção e comercialização de aços planos e longos;
- (ii) Mineração: extração, beneficiamento e comercialização de minério de ferro, estanho, calcário e dolomita;
- (iii) Cimentos: produção e comercialização de cimentos ensacado e a granel, além de agregados, concreto e outros produtos relacionados;
- (iv) Energia: geração e comercialização de energia oriunda, em quase toda a sua totalidade, de fontes renováveis; e
- (v) Logística: participações em ferrovias, concessão de portos e frota rodoviária.

A CSN está listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código CSNA3, e na NYSE - bolsa de valores de Nova York, nos Estados Unidos, sob o código SID. Além disso, suas controladas CSN Mineração S.A., FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A e a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, têm capital aberto, sendo que a CSN Mineração S.A. negocia ações ordinárias na B3 sob o código CMIN3.

O Grupo CSN apresenta uma diversificação de negócios significativa, sendo um dos principais produtores de aço no Brasil, o segundo maior exportador de minério de ferro e pioneiro no empilhamento de rejeitos para descaracterização de barragens. Além disso, ocupa a posição de segundo maior *player* no setor de cimentos no país.

• Continuidade Operacional:

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.b) Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas informações financeiras requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e IAS 34 - "Interim Financial Reporting", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nesse contexto, nestas informações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas seguintes notas explicativas das demonstrações financeiras anuais:

Nota 2.d - Políticas contábeis materiais

Nota 2.f - Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações

Nota 10.b - Informações adicionais sobre as controladas diretas e indiretas

Nota 10.c - Principais eventos ocorridos nas controladas em 2025 e 2024

Nota 12.a - Ativos com vida útil indefinida

Nota 13 - Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Nota 21 - Tributos parcelados

Nota 24.a - Transações com controladores

Nota 24.c - Outras partes relacionadas não consolidadas

Nota 32 - Benefícios a empregados

Nota 33 - Compromissos

Nota 34 - Seguros

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 13 de maio de 2026.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os registros contábeis incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico na qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de março de 2026, US\$ 1 equivale a R\$ 5,2194 (R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025) e € 1 equivale a R\$ 6,0117 (R\$ 6,4692 em 31 de dezembro de 2025), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.d) Demonstração do valor adicionado

Conforme a Lei 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração, que neste relatório é apresentada como informação adicional.

3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

a) Grupo Estrela

Em 2025, a CSN adquiriu 70% do capital social da Estrela Comércio e Participações S.A. ("Grupo Estrela", "Estrela" ou "Grupo Tora"), em linha com sua estratégia de expansão e integração das operações logísticas, com foco no transporte e na movimentação de grandes volumes de cargas, especialmente nos segmentos de mineração, siderurgia e cimentos. A operação fortalece a atuação da Companhia como operadora logística, permitindo a captura de sinergias operacionais e o uso mais eficiente da infraestrutura nas regiões em que o Grupo atua.

O Grupo Estrela já mantinha relacionamento comercial com a Companhia, o que contribui para uma integração mais eficiente das operações e potencializa ganhos de escala.

Aquisição de 70% do capital social da Estrela Comércio e Participações S.A. (Grupo Estrela)

Em 1º de abril de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 70% do capital social da Estrela Comércio e Participações S.A., holding controladora do grupo de logística rodoviária e multimodal conhecido como Grupo TORA. O valor inicial da operação foi de R\$ 742.500, sendo R\$ 300.000 pagos na data de fechamento e o saldo remanescente a ser liquidado em três parcelas anuais: R\$ 111.250 em 1º de abril de 2026, R\$ 111.250 em 1º de abril de 2027 e R\$ 220.000 em 1º de abril de 2028.

Em setembro de 2025, foi efetuado um pagamento adicional de R\$ 9.994, referente a ajuste de preço de aquisição. Dessa forma, o montante nominal total da operação passou a ser de R\$ 752.494.

A Estrela é controladora de diversas sociedades operacionais que atuam na prestação de serviços de logística rodoviária e intermodal, armazenagem, locação de equipamentos e serviços correlatos, incluindo Tora Transportes Ltda., Tora Locações S.A., FJX Transportes S.A., N. Minas Transportes e Locações Ltda., Saratoga Transportes Ltda., Lokamig Rent a Car S.A., Seminovos Lokamig Ltda., Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A., Tora Recintos Alfandegários S.A. e Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda., que passaram a compor o conjunto de controladas indiretas da Companhia.

Para fins contábeis, a Companhia foi identificada como adquirente, tendo obtido o controle da Estrela na data de aquisição, em função da participação de 70% do capital votante e da capacidade de dirigir suas políticas financeiras e operacionais. Dessa forma, a Estrela e suas controladas passaram a ser integralmente consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de abril de 2025.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação.

Percentual Adquirido e Capital Votante

O capital social da Estrela, na data da aquisição, é composto por 229.993.768 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Na operação em questão, foi adquirida uma participação majoritária equivalente a 70% do capital social.

Cálculo da Contraprestação Transferida e a ser transferida ("Valor da Transação")

O valor justo da transação na data da Combinação totalizou R\$ 738.068, sendo estruturado em uma parcela à vista, três parcelas diferidas, compostos da seguinte maneira:

Descrição	Nominal	01/04/2025
		Valor justo da contraprestação
Parcela à vista ⁽¹⁾	309.994	309.994
1ª Prestação diferida	111.250	107.466
2ª Prestação diferida	111.250	108.354
3ª Prestação diferida	220.000	212.254
Total	752.494	738.068

(1) Contempla o montante de R\$ 300.000 pago em abril mais os R\$ 9.994 pagos em setembro, ambos em 2025.

(ii) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos

No quadro a seguir é demonstrada a alocação dos valores provisórios e finais dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 01 de abril de 2025, calculados com base em laudos de avaliadores independentes.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Valores provisórios	Ajustes nos valores provisórios	Valor Justo (Final)
Valor justo dos ativos adquiridos:			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	87.046	1.328	88.374
Contas a receber ⁽¹⁾	205.529		205.529
Estoques	72.924		72.924
Tributos a recuperar	18.672		18.672
Outros ativos circulantes	26.561	1.946	28.507
Ativo Não Circulante			-
Tributos diferidos ⁽⁸⁾	47.393		47.393
Outros ativos não circulantes	21.122		21.122
Ativos de indenização ⁽²⁾		51.370	51.370
Imobilizado ⁽³⁾	820.398	136.436	956.834
Intangível ⁽⁴⁾	71.591	287.513	359.104
	1.371.236	478.593	1.849.829
Valor justo dos passivos assumidos:			
Passivo Circulante			
Fornecedores	180.962		180.962
Empréstimos e financiamentos ⁽⁶⁾	251.201		251.201
Obrigações sociais e trabalhistas	29.600		29.600
Passivos de arrendamentos ⁽⁶⁾	19.633		19.633
Outras obrigações	34.177		34.177
Passivo Não Circulante			-
Empréstimos e financiamentos ⁽⁶⁾	378.655	5.403	384.058
Passivos de arrendamentos ⁽⁶⁾	189.545		189.545
Provisões fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis e ambientais ⁽⁷⁾	24.828	48.558	73.386
Tributos diferidos ⁽⁸⁾	32.709		32.709
Outras obrigações	7.510	2.156	9.666
	1.148.820	56.117	1.204.937
Total dos ativos líquidos identificáveis ao valor justo	222.416	422.476	644.892
70% participação do Controlador	155.691	311.143	466.834
30% participação do Não controlador⁽⁹⁾	66.725	111.333	178.058

(1) O valor justo de contas a receber totaliza R\$ 205.529 e equivale ao seu valor contábil e é esperado que a totalidade dos valores contratuais possa ser recebida.

(2) Conforme contrato de aquisição e acordo de acionistas, valores indenizáveis pelos vendedores para a Companhia até o montante de R\$ 300.000, valor este sujeito à atualização pela variação do CDI desde a data da Combinação de Negócios. Indenização de e contra quaisquer perdas sofridas ou incorridas.

(3) Valores justos dos imobilizados apurados pelas abordagens de mercado e custo, para principalmente os grupos veículos (leves, pesados, caçambas e carretas), máquinas e equipamentos e benfeitorias.

(4) O valor justo dos intangíveis inclui os ativos intangíveis adquiridos e reconhecidos pela Adquirida antes da alocação do valor justo, no montante de R\$ 49.862, mais os efeitos da alocação dos valores justos descritos a seguir:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Valor Justo	Vida útil (em anos)
Marcas^a		
Lokamig	13.389	16
Carteira de Clientes^b		
Tora Transportes	153.206	19
Tora Logística	55.418	10
Tora Recintos	37.552	3
FJX	32.293	13
Lokamig	17.384	2
Total	309.242	

(a) Representa o valor justo da marca Lokamig. O método de liberação dos *royalties* foi aplicado considerando uma referência de transações de *royalties* semelhantes, bem como a importância relativa da respectiva marca para a geração de receita da Adquirida.

(b) Representa os valores justos das Carteiras de Clientes. A abordagem da renda foi aplicada o método MPEEM (*MultiPeriod Excess Earnings Method*), considerando a Receita Operacional Líquida e para os gastos, foram deduzidos os custos, despesas, depreciação e impostos relacionados à operação e acrescidos os custos com publicidade e propaganda.

(5) Os Empréstimos e financiamentos assumidos na aquisição e seus respectivos vencimentos são demonstrados nos quadros abaixo, a seguir:

	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	TOTAL
Contratos de dívida no mercado estrangeira			
Juros fixos em US\$			
Bonds, Facility e ACC	35.277	38.500	73.777
	35.277	38.500	73.777
Contratos de dívida em moeda nacional			
R\$			
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE	215.924	345.558	561.482
	215.924	345.558	561.482
Total de Empréstimos e Financiamentos	251.201	384.058	635.259

Vencimento	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total
2025		82.513	82.513
2026	35.277	176.201	211.478
2027		151.109	151.109
2028	38.500	49.128	87.628
2029		15.167	15.167
2030		87.364	87.364
	73.777	561.482	635.259

(6) A Companhia mensurou os passivos de arrendamento adquiridos utilizando o valor presente dos pagamentos remanescentes de arrendamento na data de aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados a um montante igual aos passivos de arrendamento e ajustados, quando aplicável, para refletir as condições favoráveis de arrendamento em relação aos termos de mercado.

(7) As provisões e os passivos contingentes assumidos na aquisição que são considerados obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que podem ser mensurados de forma confiável foram reconhecidos e são inicialmente mensurados pelo valor justo na data de aquisição e subsequentemente mensurados de acordo com os requisitos do IFRS 3 (CPC 15 (R1)), a um montante superior que seria reconhecido de acordo com o IAS 37 (CPC 25). O quadro abaixo demonstra o valor total das provisões e dos passivos contingentes assumidos na data da transação, incluindo o valor justo atribuído, a seguir:

	R\$
Fiscais	19.549
Trabalhistas	53.793
Cíveis	44
	73.386

(8) Consiste Principalmente em passivos fiscais diferidos relacionados ao saldo inicial da Adquirida

(9) Mensurado pela participação proporcional, a valor justo, nos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura, conforme quadro a seguir:

Descrição		Referência	R\$
Preço total de aquisição	A	(i)	738.068
Participação dos Não Controladores	B	(ii)	178.058
Valor justo dos ativos líquidos	C	(iii)	644.892
Ágio¹ (goodwill)	= (A + B - C)		271.234

(1) O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) atribuível principalmente:

- Sinergias operacionais e logísticas esperadas;
- Integração vertical das operações de transporte no Grupo CSN;
- Ganhos de escala e eficiência;
- Capacidade de expansão no mercado logístico;
- Bem como à lucratividade futura esperada.

Se espera que a totalidade dos valores de ágio (*goodwill*) decorrente da transação resulte em benefício fiscal, ou seja, dedutível para fins fiscais.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) integra o valor contábil do investimento. Nas demonstrações Consolidadas, o ágio é reconhecido no ativo intangível e, por possuir vida útil indefinida, não é amortizado, em conformidade com o CPC 04 (R1)/IAS 38, sendo submetido, no mínimo anualmente, ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*).

(iv) Outras divulgações: receita e resultado

	Grupo Estrela
Período (de - até) ^a	01/04/2025 até 31/12/2025
Receita	763.412
Resultado	(16.912)
Período (de - até) ^b	01/01/2025 até 31/12/2025
Receita	1.019.278
Resultado	(36.778)

(a) Impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia ("DF's") no exercício de 2025

(b) Impacto nas DF's como se a data de aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2025

b) Galvacolor, Gramperfil e Global Dot

Em 2025, a Companhia concluiu a aquisição do controle das empresas Global Dot Com S.A. ("Global Dot"), Galvacolor Jerez S.L.U. ("Galvacolor") e Gramperfil, S.A. ("Gramperfill"), operações que se enquadram como combinações de negócios.

As aquisições estão alinhadas à estratégia de expansão e fortalecimento da presença da Companhia nos segmentos de transformação e beneficiamento de aço, agregando maior valor à cadeia produtiva, ampliando a capilaridade comercial e potencializando sinergias operacionais, industriais e logísticas.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Informações Gerais provisórias das Aquisições

	Galvacolor ⁽¹⁾	Gramperfil ⁽²⁾	Globaldot ⁽³⁾
Data da aquisição	18/11/2025	23/03/2025	05/12/2025
Percentual ("%") adquirido do Capital Social	100%	90%	80%
Preço pago (Contraprestação transferida) - R\$	291.013	73.128	50.891

(1) A Galvacolor, adquirida pela CSN Steel S.L., possui operações industriais dedicadas à galvanização e pintura de aços planos, com atuação principalmente no segmento da construção civil. A transação amplia o portfólio de produtos revestidos da Companhia e fortalece sua posição competitiva no mercado europeu.

(2) A Gramperfil, adquirida pela CSN Steel S.L., é especializada na fabricação de perfis metálicos estruturais e acessórios utilizados no setor da construção. A aquisição permite à Companhia expandir sua atuação no segmento de soluções estruturais, com maior proximidade ao cliente final e incremento da margem operacional.

(3) A Global Dot, adquirida indiretamente pela CSN através de suas controladas CSN Inova Ventures e CSN Inova Soluções S.A, atua na prestação de serviços completos de gestão de frotas, com foco na melhoria da logística interna e no aprimoramento dos processos de solicitação, programação, execução, mensuração de contratos e dimensionamento de frotas. A aquisição está alinhada à estratégia de integração da Companhia, visando sinergias, maior produtividade e redução de custos por meio de plataforma tecnológica única.

(ii) Valor justo provisório dos ativos adquiridos e passivos assumidos

	Galvacolor	Gramperfil	Total
Valor justo dos ativos adquiridos:			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.914	13.261	18.175
Contas a receber	42.285	23.704	65.989
Estoques	193.943	23.621	217.564
Tributos a recuperar	24.087	1.809	25.896
Outros ativos circulantes	2.346	1.360	3.706
Ativo Não Circulante			
Tributos diferidos	3.210		3.210
Outros ativos não circulantes	51	22	73
Imobilizado	167.685	30.389	198.074
Intangível	46	42	88
	438.567	94.208	532.775
Valor justo dos passivos assumidos:			
Passivo Circulante			
Fornecedores	115.669	7.017	122.686
Empréstimos e financiamentos		11.718	11.718
Obrigações fiscais	26.947	2.143	29.090
Outras obrigações	4.938	202	5.140
	147.554	21.080	168.634
Total dos ativos líquidos identificáveis ao valor justo	291.013	73.128	364.141

Devido a aquisição da Global Dot ter ocorrido em 05 de dezembro de 2025, a Companhia iniciou em 2026 o processo de contratação para alocação do preço de compra (PPA), com o objetivo de identificar e mensurar, a valor justo, os ativos adquiridos e passivos assumidos. Para fins de divulgação preliminar, o montante inicialmente reconhecido como valor justo dos ativos adquiridos é o valor

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

contábil do patrimônio líquido da adquirida na data-base da transação que é de R\$ 11.728, estando sujeito a ajustes decorrentes da conclusão do processo de mensuração a valor justo, os quais poderão impactar o valor final do *goodwill* reconhecido.

(iii) Ágio provisório na aquisição do controle

		Galvacolor	Gram perfil	Globaldot
Preço total de aquisição	A	291.013	73.128	50.891
Valor justo dos ativos líquidos	B	291.013	73.128	11.728
Ágio (goodwill) ⁽¹⁾	= (A - B)			39.163

(1) Ágio (*goodwill*) provisório reconhecido nas aquisições é atribuído, principalmente, a:

- Sinergias operacionais e comerciais esperadas;
- Ganhos de escala;
- Integração logística;
- Força de trabalho especializada;
- Expansão da presença de mercado;
- bem como à lucratividade futura esperada

Se espera que a totalidade dos valores de ágio (*goodwill*) decorrente da transação resulte em benefício fiscal, ou seja, dedutível para fins fiscais.

(iv) Outras divulgações: receita e resultado

	Galvacolor	Gram perfil	Global Dot*	
Período (de - até) ^a	18/11/2025 até 31/12/2025	23/03/2025 até 31/12/2025	05/12/2025 até 31/12/2025	TOTAL
Receita	18.301	80.886		99.187
Resultado	(4.543)	5.328		785
Período (de - até) ^b	01/01/2025 até 31/12/2025	01/01/2025 até 31/12/2025	01/01/2025 até 31/12/2025	TOTAL
Receita	315.216	113.179	26.349	454.744
Resultado	(75.802)	6.299	9.838	(59.665)

(*) Considerando que a aquisição ocorreu em 05 de dezembro de 2025 e que não houve transações relevantes no último mês do exercício, não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- (a) impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia ("DF's") no exercício de 2025
 (b) impacto nas DF's como se a data de aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2025

c) Mensuração e Laudos de avaliação relacionados às Combinações de Negócios

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, o processo de mensuração e elaboração dos laudos de avaliação a valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos — incluindo ativos intangíveis separáveis — encontra-se em andamento com os avaliadores independentes, em conformidade com o período de mensuração de até 12 meses. Assim, os valores reconhecidos são provisórios e poderão sofrer ajustes não significativos quando da conclusão dos laudos de alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation — PPA), exceto em relação ao Grupo Estrela, cujo laudo de avaliação encontra-se finalizado. Para esse caso, a Companhia concluiu que obteve as informações necessárias sobre os fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, não havendo informações adicionais relevantes a serem obtidas.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos				
No Brasil	1.659.902	1.178.037	38.251	308.969
No exterior	4.577.403	5.626.095	38.447	61.089
	6.237.305	6.804.132	76.698	370.058
Aplicações financeiras				
No Brasil	4.294.851	5.509.312	1.708.372	3.159.395
No exterior	2.290.678	2.107.578		
	6.585.529	7.616.890	1.708.372	3.159.395
	12.822.834	14.421.022	1.785.070	3.529.453

Os recursos financeiros disponíveis no Brasil são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em títulos de renda fixa. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas.

Os recursos financeiros disponíveis no exterior, mantidos em dólar e euro, são aplicados em operações de Time Deposit (TD) com taxas pré-fixadas, assim como em contas com remuneração automática e liquidez diária. Os rendimentos estão atrelados aos FED Funds e a taxa de depósito do BCE. Os bancos contrapartes são considerados como de primeira linha pela Administração.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	198.083	270.318	25.867	25.257	8.878	8.577		
Ações Usiminas	418.628	372.397			418.628	372.397		
	616.711	642.715	25.867	25.257	427.506	380.974		

(1) São aplicações financeiras em modalidades restritas, vinculadas a Certificados de Depósito Bancário (CDB) para garantia de cartas fiança junto a instituições financeiras, além de investimentos em títulos públicos (*LFT – Letras Financeiras do Tesouro*), administrados por fundos exclusivos, no montante de R\$ 27.620. A controlada CSN Cimentos Brasil mantém aplicações financeiras com restrição de disponibilidade, destinadas à garantia de um passivo, cujo prazo de resgate é indeterminado. O saldo era de R\$ 3.903 em 31 de março de 2026 (R\$ 3.649 em 31 de dezembro de 2025). As controladas Estanho de Rondônia S.A. e Elizabeth Cimentos S.A. possuem aplicações vinculadas a contratos de financiamento, com vencimentos em 2028 e 2030, respectivamente, totalizando R\$ 21.964 (R\$ 21.214 em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, há ainda uma aplicação financeira de R\$ 170.463 da CSN Steel S.L.U., vinculada à aquisição da Galvacolor, com prazo de resgate previsto para novembro de 2026.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. CONTAS A RECEBER

		Consolidado		Controladora	
	Ref.	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes					
Terceiros					
No Brasil		1.550.811	1.241.180	836.460	615.807
No exterior		1.495.911	1.304.707	58.283	9.829
		3.046.722	2.545.887	894.743	625.636
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		(239.238)	(246.153)	(108.435)	(109.746)
		2.807.484	2.299.734	786.308	515.890
Partes Relacionadas	22.a	90.392	97.299	1.314.693	1.186.355
		2.897.876	2.397.033	2.101.001	1.702.245

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	2.565.678	1.928.230	762.704	485.412
Vencidos até 30 dias	187.757	322.295	4.367	9.253
Vencidos até 180 dias	75.117	71.947	13.909	16.870
Vencidos acima de 180 dias	218.170	223.415	113.763	114.101
	3.046.722	2.545.887	894.743	625.636

As movimentações nas perdas estimadas de crédito de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(246.153)	(212.088)	(109.746)	(95.617)
(Perdas)/Reversão estimadas de créditos	4.429	(32.660)	(506)	(18.923)
Recuperação de créditos	2.486	6.164	1.817	4.794
Aquisição de participações em controladas		(7.569)		
Saldo final	(239.238)	(246.153)	(108.435)	(109.746)

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação. Após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações. Os encargos financeiros na operação de cessão de crédito no período findo em 31 de março de 2026 foram de R\$ 20.242 (em 31 de março de 2025, R\$ 13.895) no consolidado e de R\$ 18.656 (em 31 de dezembro de 2025, R\$ 9.511) na controladora, classificados no resultado financeiro.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	3.103.769	3.565.541	1.694.017	1.932.948
Produtos em elaboração	4.643.716	4.515.197	2.154.575	2.035.686
Matérias-primas	2.826.838	2.804.157	1.657.492	1.502.000
Almoxarifado	1.726.760	1.649.866	740.169	700.716
Adiantamento a fornecedores	102.014	99.325	62.049	60.045
(-) Perdas estimadas	(96.155)	(105.060)	(24.733)	(25.907)
	12.306.942	12.529.026	6.283.569	6.205.488
Classificado:				
Circulante	10.170.174	10.455.500	6.283.569	6.205.488
Não Circulante ⁽¹⁾	2.136.768	2.073.526		
	12.306.942	12.529.026	6.283.569	6.205.488

(1) Estoques de longo prazo de minério de ferro, destinados ao processamento após a implementação de novas plantas de beneficiamento, que terão como produto final o *pellet feed*. O início das operações está previsto para o quarto trimestre de 2027.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(105.060)	(149.927)	(25.907)	(36.835)
Reversão/(Perdas estimadas) de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	8.905	44.867	1.174	10.928
Saldo final	(96.155)	(105.060)	(24.733)	(25.907)

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	2.369.308	2.323.633	1.589.030	1.570.468
Tributos federais brasileiros ⁽¹⁾	2.871.959	2.846.259	1.663.859	1.652.207
Outros tributos	207.388	183.442	34.014	30.110
	5.448.655	5.353.334	3.286.903	3.252.785
Classificado:				
Circulante	1.666.038	1.376.434	564.702	511.925
Não Circulante	3.782.617	3.976.900	2.722.201	2.740.860
	5.448.655	5.353.334	3.286.903	3.252.785

(1) O saldo de tributos federais brasileiros, refere-se majoritariamente a PIS e COFINS, IRPJ e CSLL e IPI.

Os créditos fiscais acumulados decorrem, basicamente, de créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre compras de insumos e ativo imobilizado utilizados na produção. A realização desses créditos ocorre, geralmente, por meio de compensações com débitos destes tributos, gerados pelas operações de venda e outras saídas tributadas.

Em razão do perfil preponderantemente exportador da atividade de mineração, houve o aumento do saldo de créditos de ICMS, PIS e COFINS no período relacionado, principalmente, aos investimentos em CAPEX realizados no âmbito do Projeto de Expansão da Mineração em Congonhas, além da aquisição de minério de terceiros.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses.

Com base em análises e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, não há previsão de riscos quanto à não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

9. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Ref.	Consolidado				Controladora			
		Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	20			620.990	621.012			225.639	226.793
Instrumentos financeiros derivativos	14.a	7.455	494			3.375			
Dividendos a receber	22.a	217.746	76.026			400.443	1.167.342		
Despesas antecipadas		581.648	493.924	11.188	14.732	315.893	259.173	9.547	13.093
Ativo atuarial	22.a			54.946	53.328			42.410	41.138
Créditos com partes relacionadas	22.a	4.775	5.978	1.663.922	2.137.882	204.556	177.324	3.084.540	3.474.388
Empréstimos com partes relacionadas ⁽¹⁾		2.944	4.147	1.663.922	2.137.882	2.944	4.147	3.084.540	3.474.388
Outros créditos com partes relacionadas		1.831	1.831			201.612	173.177		
Outros ativos		406.611	461.503	1.065.201	1.024.408	291.633	263.926	1.042.501	1.001.099
Títulos para negociação		3.079	2.598			2.876	2.408		
Empréstimos compulsório da Eletrobrás					3.787				678
Débitos de empregados		140.569	120.327			78.753	64.047		
Recebíveis por indenização ⁽²⁾				840.536	779.827			840.536	779.827
Recebíveis Ações Usiminas		204.852	192.911	150.578	150.578	204.852	192.911	150.578	150.578
Adiantamento a Fornecedores		1.200	2.820						
Outros		56.911	142.847	74.087	90.216	5.152	4.560	51.387	70.016
		1.218.235	1.037.925	3.416.247	3.851.362	1.215.900	1.867.765	4.404.637	4.756.511

(1) Em 31 de março de 2026, a empresa Transnordestina Logística S.A realizou o pagamento parcial do mútuo devido à empresa CSN, no valor de R\$ 495.425. (Vide nota 22.a)

(2) O ativo não circulante é composto de crédito líquido e certo, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, principalmente devido a perdas e danos decorrentes de afundamento de tensão no fornecimento de energia nos períodos de janeiro/1991 a junho/2002.

10. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As políticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas no período findo de 31 de março de 2026 e 2025 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, coligadas, além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/03/2026	31/12/2025	
Participação direta em controladas			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Inova Ventures	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Mineração S.A. ⁽²⁾	69,69	69,01	Mineração
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	92,71	92,71	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CSN Inova Ltd.	100,00	100,00	Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	99,99	99,99	Prestação de serviços
CSN Cimentos Brasil S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Berkeley Participações e Empreendimentos S.A.	100,00	100,00	Geração de energia elétrica e participações societárias
CSN Inova Soluções S.A.	99,99	99,99	Participações societárias

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

CSN Participações I S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	0,10	0,10	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
CSN Participações III S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Participações IV S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Participações V S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Incorporação e Participações Ltda.	99,99	99,99	Participações societárias
Estrela Comércio e Participações S.A.	70,00	70,00	Participações societárias
Participação indireta em controladas			
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S.A.	100,00	100,00	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,89	99,89	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas - MMSA	99,88	99,88	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,88	99,88	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Productos Siderúrgicos S.L. ⁽¹⁾		100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalhw erk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Holding, S.L.U. ⁽²⁾	69,69	69,01	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH ⁽²⁾	69,69	69,01	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited ⁽²⁾	69,69	69,01	Representação comercial
Lusosider Ibérica S.A.	100,00	100,00	Siderurgia, atividades comerciais e industriais e participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC.	100,00	100,00	Importação e distribuição/revenda dos produtos
Elizabeth Cimentos S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Santa Ana Energética S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Topázio Energética S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Brasil Central Energia Ltda.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	99,90	99,90	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
Metalgráfica Iguaçu S.A.	99,89	99,89	Fabricação de embalagens metálicas
Companhia Energética Chapecó - CEC ⁽²⁾	69,69	69,01	Geração de energia elétrica
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G	100,00	100,00	Geração de energia elétrica
Ventos de Vera Cruz S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Ventos de Curupira S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Ventos de Povo Novo S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
MAZET Maschinenbau und Zerspanungstechnik Unterw ellw nborn GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN ITC Solutions AG ⁽²⁾	55,75	55,21	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining International GmbH ⁽²⁾	69,69	69,01	Comercialização e representação de produtos
Gramperfil S.A.	90,00	90,00	Produção e comercialização de perfis metálicos
CSN International Steel GmbH	100,00	100,00	Comercialização e representação de produtos
Tora Transportes Ltda.	70,00	70,00	Transporte rodoviário
Tora Locações S.A.	70,00	70,00	Transporte rodoviário e locação de automóveis
FJX Transportes S.A.	42,00	42,00	Transporte rodoviário e logística
N. Minas Transportes e Locações Ltda.	70,00	70,00	Transporte rodoviário e logística
Saratoga Transportes Ltda.	70,00	70,00	Transporte rodoviário
Lokamig Rent a Car S.A.	70,00	70,00	Locação de automóveis
Seminovos Lokamig Ltda.	70,00	70,00	Locação de automóveis
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	70,00	70,00	Logística
Tora Recintos Alfandegados S.A.	70,00	70,00	Operações de armazéns gerais e transporte rodoviário
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda.	70,00	70,00	Comércio e locação de veículos
CSN Captive Insurance Company, LLC	100,00	100,00	Seguradora Cativa
Global Dot Com S.A.	80,00	80,00	Prestação de serviços de informação
Galvacolor Jerez S.L.U.	100,00	100,00	Transformação e comercialização de produtos siderúrgicos
Participação direta em empresas classificadas como joint-operation			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Participação direta em empresas classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	7,59	7,59	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (*)	31,82	31,82	Companhia dormente
Transnordestina Logística S.A.	33,89	33,89	Logística ferroviária
Equibras S.A.	50,00	50,00	Aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais
Participação indireta em empresas classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	20,84	20,64	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias
Panatlântica S.A.	29,92	29,92	Siderurgia
Participação indireta em coligadas: equivalência patrimonial			
Jaguari Energética S.A.	10,50	10,50	Geração de energia elétrica
Chapcoense Geração S.A.	9,00	9,00	Geração de energia elétrica
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran	30,00	30,00	Geração de energia elétrica
Foz do Chapecó Energia S.A.	9,00	9,00	Geração de energia elétrica
Fundos Exclusivos Participação direta			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado Longo Prazo	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Consórcios			
Consórcio Itaúba	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Consórcio Passo Real ⁽²⁾	96,63	96,55	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Geração de energia elétrica
Consórcio Dona Francisca	15,00	15,00	Geração de energia elétrica

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(*) Companhias dormentes.

(1) A CSN Productos Siderúrgicos S.L.U. foi incorporada pela CSN Steel S.L.U., conforme Escritura de Fusão datada de 03 de março de 2026, com a consequente transferência de todos os seus direitos, deveres e obrigações à CSN Steel S.L.U.

(2) Em 27 de março de 2026, o Conselho de Administração da CSN Mineração S.A. ("CMIN") aprovou o cancelamento de 53.294.297 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da CMIN mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Em decorrência dessa deliberação, a participação acionária direta da Companhia Siderúrgica Nacional na CMIN passou de 69,01% para 69,69%.

10.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

As posições apresentadas em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as movimentações referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas:

Consolidado						
Empresas	Saldo final em 31/12/2025	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Outros	Saldo final em 31/03/2026
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
Joint-venture, Joint-operation e Coligada						
MRS Logística	3.382.093	(138.555)	29.189	3		3.272.730
Fair Value MRS	480.622					480.622
Amortização Fair Value MRS	(117.464)		(2.937)			(120.401)
Transnordestina Logística S.A.	2.916.482		1.444			2.917.926
Fair Value -Transnordestina	659.106					659.106
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	34.601					34.601
Panatlântica S.A.	219.555	(3.539)	5.935			221.951
Equibras S.A.	39.054		(632)			38.422
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	144.250		14.490			158.740
Fair Value participação indireta CEEE-G	319.709					319.709
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G	(60.941)		(2.094)			(63.035)
	8.017.067	(142.094)	45.395	3		7.920.371
Outras participações						
Global Dot	11.728		(3.214)		(8.514)	
Outros	43.706				(938)	42.768
	55.434		(3.214)		(9.452)	42.768
Total de participações societárias	8.072.501	(142.094)	42.181	3	(9.452)	7.963.139
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial						
Participações societárias	8.072.501					7.963.139
Propriedade para Investimento	219.525					218.512
Total de investimentos no ativo	8.292.026					8.181.651

Consolidado								
Empresas	Saldo final em 31/12/2024	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Baixas	Transferências	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Saldo final em 31/12/2025
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial								
Joint-venture, Joint-operation e Coligada								
MRS Logística	2.799.168					583.027	(102)	3.382.093
Fair Value MRS	480.622							480.622
Amortização Fair Value MRS	(105.719)					(11.745)		(117.464)
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	1.137.345	1.792.580				(18.129)	4.686	2.916.482
Fair Value -Transnordestina	659.106							659.106
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	35.257					(656)		34.601
Panatlântica S.A.	225.764				(19.477)	13.268		219.555
Equibras S.A. ⁽²⁾	31.733				(2.187)	9.508		39.054
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	146.753				(44.846)	42.343		144.250
Fair Value participação indireta CEEE-G	319.709							319.709
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G	(42.623)					(18.418)		(60.941)
	5.687.215	1.794.265		10.043	(66.510)	599.198	4.584	8.028.795
Outras participações								
Global Dot ⁽³⁾		1.685		10.043				11.728
Outros ⁽⁴⁾	58.796	(9)	(5.038)	(10.043)				43.706
	58.796	(9)	(5.038)	(10.043)				43.706
Total de participações societárias	5.746.011	1.794.256	(5.038)		(66.510)	599.198	4.584	8.072.501
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial								
Participações societárias	5.746.011							8.072.501
Propriedade para Investimento	202.040							219.525
Total de investimentos no ativo	5.948.051							8.292.026

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(1) Integralização de AFACs realizado em 17 de outubro de 2025 por parte da CSN.

(2) A Equimac S.A. mudou sua razão social em dezembro de 2025 para "Equibras S.A.", não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

(3) Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Global Dot Com S.A. ("Global Dot"), passando a deter, indiretamente, 80% do capital social da Global Dot, por meio das controladas CSN Inova Ventures (2,51%) e CSN Inova Soluções S.A. (77,49%). A aquisição foi concretizada a partir da conversão de mútuo em ações, bem como pela compra de participação adicional, totalizando o montante de R\$ 49,9 milhões. Anteriormente a Companhia já possuía investimento na Global Dot, sendo um investimento controlado a valor justo. Localizada no município de Barueri/SP, a Global Dot é constituída sob a forma de sociedade anônima e tem como objetivo prestar serviços de informação, destacando-se os serviços de gestão de frotas via software integrado.

(4) São investimentos estratégicos em startups realizados pela controlada CSN Inova Ventures, seja por meio de celebração de mútuo conversível junto à Alinea Health Holdings Ltda., seja por meio de participação nas seguintes empresas: I Systems Automação Industrial S.A., H2Pro Ltda., 1S1 Energy Inc., Traive Inc. e Oico Holdings Limited.

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	29.189	105.997
Transnordestina Logística S.A.	1.444	(7.333)
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		458
Equibras S.A.	(632)	2.544
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	14.490	(1.922)
Panatlântica S.A.	5.935	4.287
Amortização de <i>Fair Value</i>	(5.031)	(8.218)
	45.395	95.813
Reclassificação IAS 28 ⁽¹⁾	(17.801)	(17.487)
Outros	(3.817)	108
Resultado de equivalência ajustado	23.777	78.434

(1) A margem operacional das operações intercompanhias com empresas do grupo classificadas como joint-ventures, que não são consolidadas, são reclassificados na Demonstração do Resultado do grupo de Investimentos para os grupos de custos e imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo é apresentado a movimentação do investimento da Controladora em 2026 e 2025:

						Controladora
Empresas	Saldo final em 31/12/2025	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Saldo final em 31/03/2026
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
Controladas						
CSN Steel S.L.U.	4.588.942			(27.753)	(211.995)	4.349.194
Sepetiba Tecon S.A.	293.089			(861)	(6.138)	286.090
Minérios Nacional S.A.	67.323	44.600		(31026)		80.897
Valor Justo - Minérios Nacional	2.122.071					2.122.071
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509					63.509
CSN Mineração S.A.	6.232.504			155.191	169.067	6.556.762
Lucros não realizado CSN Mineração S.A.	(2.351.078)					(2.351.078)
CSN Energia S.A.	26.240			13.612		39.852
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	58.759			(16.826)		41.933
Companhia Florestal do Brasil	1220.610	900		(12.766)	10	1208.754
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	153.611			31522		185.133
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225					15.225
CSN Cimentos Brasil S.A.	6.721.411			6.978		6.728.389
Estrela Comércio e Participações S.A.	138.777	(16.959)		(14.356)	(1710)	105.752
Ágio - Estrela Comércio e Participações S.A.	596.802	(325.569)				271.233
Mais valia Grupo Estrela		276.735		(98.316)		178.419
Nordeste Logística S.A.	5.163	1536		(715)		5.984
CSN Captive Insurance Company LLC	4.631			(63)	(243)	4.325
Outros	31722			(1535)		30.187
	19.989.311	(18.757)		3.086	(51.009)	19.922.631
Joint-venture, Joint-operation e Coligada						
Itá Energética S.A.	178.837			3.642		182.479
MRS Logística S.A.	684.245		(28.014)	5.473	1	661.705
Transnordestina Logística S.A.	2.916.482			1444		2.917.926
Fair Value - Transnordestina	659.106					659.106
Equibras S.A.	39.054			(632)		38.422
Panatlântica S.A.	219.555		(3.538)	5.934		221.951
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	34.601					34.601
	4.731.880		(31.552)	15.861	1	4.716.190
Outras participações						
Lucros nos estoques de controladas	(20.833)			4.790		(16.043)
Outros Investimentos	39					39
	(20.794)			4.790		(16.004)
Total de participações societárias	24.700.397	(18.757)	(31.552)	23.737	(51.008)	24.622.817
Controladas com passivo a descoberto						
CSN Islands VII Corp.	(3.010.378)			136.717		(2.873.661)
CSN Inova Ventures	(3.468.244)			56.635		(3.411.609)
CSN Islands XII Corp.	(4.825.169)			135.527		(4.689.642)
Estanho de Rondônia S.A.	(63.682)	11.000		(8.634)		(613.316)
Companhia Metalúrgica Prada PPI	(65.095)			(57.902)		(122.997)
Outros	(13.963)			(2.169)		(16.132)
Total controladas com passivo a descoberto	(11.446.531)	11.000		260.174		(11.175.357)
Resultado equivalência patrimonial				283.911		
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial						
Participações societárias	24.700.397					24.622.817
Propriedade para Investimento	154.801					154.227
Total de investimentos ativo	24.855.198					24.777.044
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(11446.531)					(11175.357)
Total de investimentos ativo e passivo	13.408.667					13.601.687

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora							
Empresas	Saldo final em 31/12/2024	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Alienação de ações	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Saldo final em 31/12/2025
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas							
CSN Steel S.L.U.	4.618.406				(49.420)	19.956	4.588.942
Sepetiba Tecon S.A.	302.152				(9.063)		293.089
Minérios Nacional S.A.	90.578	113.754			(137.009)		67.323
Valor Justo - Minérios Nacional	2.122.071						2.122.071
Companhia Metalúrgica Prada ⁽⁶⁾	18.1686				(18.1686)		
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509						63.509
CSN Mineração S.A. ⁽¹⁾	7.086.794			(2.366.259)	1138.430	373.539	6.232.504
Lucros não realizado CSN Mineração S.A. ⁽¹⁾					(2.351.078)		(2.351.078)
CSN Energia S.A.	20.142				6.098		26.240
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	100.314				(41.555)		58.759
Companhia Florestal do Brasil	1246.403	2.700			(28.920)	427	1220.610
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	84.226			(21.345)	90.730		153.611
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225						15.225
CSN Cimento Brasil S.A.	6.612.579			(21.441)	132.829	(2.556)	6.721.411
Estrela Comércio e Participações S.A. ⁽²⁾		155.691			(16.914)		138.777
Ágio - Estrela Comércio e Participações S.A. ⁽²⁾		596.802					596.802
Nordeste Logística S.A.		8.072			(2.909)		5.163
CSN Captive Insurance Company LLC ⁽³⁾		4.550			16	65	4.631
Outros	313	31.483			(74)		31.722
	22.544.398	913.052		(2.409.045)	(1.450.525)	391.431	19.989.311
Joint-venture, Joint-operation e Coligada							
Itá Energética S.A.	177.351			(8.332)	9.818		178.837
MRS Logística S.A. ⁽¹⁾	1400.002		(998.922)		283.182	(17)	684.245
Transnordestina Logística S.A. ⁽⁴⁾	1137.345	1.792.580			(18.129)	4.686	2.916.482
Fair Value - Transnordestina	659.106						659.106
Equibras S.A. ⁽⁵⁾	31.733			(2.187)	9.508		39.054
Panatlântica S.A.	225.764			(19.477)	13.268		219.555
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	35.257				(656)		34.601
	3.666.558	1.792.580	(998.922)	(29.996)	296.991	4.669	4.731.880
Outras participações							
Lucros nos estoques de controladas	(53.731)				32.898		(20.833)
Outros Investimentos	39						39
	(53.692)				32.898		(20.794)
Total de participações societárias	26.157.264	2.705.632	(998.922)	(2.439.041)	(1.120.636)	396.100	24.700.397
Controladas com passivo a descoberto							
CSN Islands VII Corp.	(3.255.338)				244.960		(3.010.378)
CSN Inova Ventures	(3.348.913)				(19.331)		(3.468.244)
CSN Islands XII Corp.	(4.803.727)				(21.442)		(4.825.169)
Estanho de Rondônia S.A.	(47.190)	64.500			(80.992)		(63.682)
Companhia Metalúrgica Prada PPI ⁽⁶⁾					(65.095)		(65.095)
Outros	(3.645)	3.032			(13.350)		(13.963)
Total controladas com passivo a descoberto	(11.458.813)	67.532			(55.250)		(11.446.531)
Resultado equivalência patrimonial					(1.175.886)		
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial							
Participações societárias	26.157.265						24.700.397
Propriedade para Investimento	135.557						154.801
Total de investimentos ativo	26.292.822						24.855.198
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(11.458.813)						(11.446.531)
Total de investimentos ativo e passivo	14.834.009						13.408.667

(1) Em dezembro de 2025, a CSN alienou 59,5% de sua participação societária na MRS para sua controlada CSN Mineração, passando a deter 7,59% da MRS. Nessa mesma data, sua controlada CMIN passou a deter 29,91% do capital da MRS. A transação foi realizada pelo preço total de R\$ 3.350.000 já recebido pela CSN, ocorrendo uma baixa do valor contábil do investimento da MRS no montante de (R\$ 998.922). Consequentemente, houve um ganho R\$2.351.078 contabilizado em outras receitas operacionais nota 27, e conforme requerido pelo CPC 18 e ICPC 09, operações sob controle comum, neutralizado na Controladora através do lucro não realizado na CSN Mineração. A alienação não representou ganho ou perda realizado para o Grupo CSN. A efetiva realização econômica do investimento se dará somente quando a venda ocorrer fora do grupo econômico CSN.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(2) Movimentação referente à aquisição de participação no Grupo Estrela, celebrada em 1º de abril de 2025. Segundo o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, a Companhia possui um ano, a contar da data da aquisição, para a conclusão da combinação de negócios, que pode, dentro deste prazo, impactar o valor justo registrado embasado em laudo de avaliação.

(3) Em 29 de agosto de 2025, a Companhia concluiu a integralização do capital em sua controlada CSN Captive Insurance Company LLC. Localizada nos Estados Unidos, esta entidade é constituída sob a forma de sociedade limitada e tem como objeto social atuar no mercado seguros, fornecendo seguros para as sociedades nas quais a Companhia detém participação, assim como para terceiros.

(4) Integralização de AFACs realizada em 17 de outubro de 2025 por parte da CSN.

(5) A Equimac S.A. mudou sua razão social em dezembro de 2025 para “Equibras S.A.”, não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

(6) Em 31 de dezembro de 2025 a controlada Prada foi transferida para o grupo de Controladas com passivo a descoberto.

10.b) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	31/03/2026				31/12/2025			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística ⁽¹⁾	Transnordestina Logística	Equibras S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equibras S.A.	Itá Energética
	37,49%	33,89%	50,00%	48,75%	37,49%	33,89%	50,00%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4.706.502	1.217.587	11.044	137.238	4.131.117	1.740.636	16.678	112.820
Adiantamento a fornecedores	42.876	145.339	1.089	510	37.512	62.240	34	527
Outros ativos	1.019.319	98.293	26.485	24.478	1.127.557	92.864	36.254	31.004
Total ativo circulante	5.768.697	1.461.219	38.618	162.226	5.296.186	1.895.740	52.966	144.351
Ativo não circulante								
Outros ativos	1.394.992	84.475	243	8.139	1.147.003	88.455	259	9.478
Investimentos, Imobilizado e Intangível	18.638.722	15.674.811	94.875	225.647	18.259.793	15.142.520	79.683	233.519
Total ativo não circulante	20.033.714	15.759.286	95.118	233.786	19.406.796	15.230.975	79.942	242.997
Total do Ativo	25.802.411	17.220.505	133.736	396.012	24.702.982	17.126.715	132.908	387.348
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	1.084.299	31.437	22.908		1.013.759	65.418	14.266	
Passivos de arrendamento	306.855		328		491.501		337	
Outros passivos	1.837.089	338.218	11.285	16.010	1.710.146	176.437	19.979	15.074
Total passivo circulante	3.228.243	369.655	34.521	16.010	3.215.406	241.855	34.582	15.074
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	9.628.567	7.082.711	19.219		8.572.213	6.877.310	16.447	
Passivos de arrendamento	2.578.613		471		2.500.878		333	
Outros passivos	1.637.377	1.159.039	2.682	5.686	1.393.766	1.402.711	3.438	5.429
Total passivo não circulante	13.844.557	8.241.750	22.372	5.686	12.466.857	8.280.021	20.218	5.429
Patrimônio líquido	8.729.611	8.609.100	76.843	374.316	9.020.719	8.604.839	78.108	366.845
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.802.411	17.220.505	133.736	396.012	24.702.982	17.126.715	132.908	387.348

Participação (%)	01/01/2026 a 31/03/2026				01/01/2025 a 31/03/2025			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equibras S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A. ⁽²⁾	Itá Energética
	37,49%	33,89%	50,00%	48,75%	37,49%	48,03%	50,00%	48,75%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	1.674.556		15.288	49.919	1.676.603		23.101	49.262
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(951.788)		(8.854)	(27.507)	(969.927)		(12.456)	(24.230)
Lucro Bruto	722.768		6.434	22.412	706.676		10.645	25.032
(Despesas) e Receitas Operacionais	(152.774)	(12.090)	(1.118)	(17.841)	(105.397)	(13.572)	(1.639)	(18.068)
Resultado Financeiro Líquido	(288.671)	16.485	(897)	6.757	(197.871)	(1.693)	(1.250)	1.760
Lucro/(Prejuízo) antes do IR/CSLL	281.323	4.395	4.419	11.328	403.408	(15.265)	7.756	8.724
IR / CSLL correntes e diferidos	(203.114)	(135)	(1.038)	(3.856)	(120.691)		(1.497)	(2.167)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	78.209	4.260	3.381	7.472	282.717	(15.265)	6.259	6.557

(1) A CSN detém a participação direta de 7,59% e indireta de 29,91% através da CSN Mineração no capital social total da MRS, supracitado o total de 37,49%. Atribuída ao Grupo CSN após a participação dos acionistas não controladores a participação total de 28,23%.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(2) A Equimac S.A. mudou sua razão social em dezembro de 2025 para "Equibras S.A.", não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

10.c) Propriedades para investimento

O saldo de propriedades para investimento está demonstrado abaixo:

Ref.	Consolidado			Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	156.858	45.182	202.040	94.257	41.300	135.557
Depreciação		(3.916)	(3.916)		(2.157)	(2.157)
Aquisição	21.401		21.401	21.401		21.401
Saldo em 31 de dezembro de 2025	178.259	41.266	219.525	115.658	39.143	154.801
Custo	178.259	83.285	261.544	115.658	74.389	190.047
Depreciação acumulada		(42.019)	(42.019)		(35.246)	(35.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	178.259	41.266	219.525	115.658	39.143	154.801
Depreciação	26	(977)	(977)		(538)	(538)
Transferência entre grupos - imobilizado e PPI		(36)	(36)		(36)	(36)
Saldo em 31 de março de 2026	178.259	40.253	218.512	115.658	38.569	154.227
Custo	178.259	83.183	261.442	115.658	74.288	189.946
Depreciação acumulada		(42.930)	(42.930)		(35.719)	(35.719)
Saldo em 31 de março de 2026	178.259	40.253	218.512	115.658	38.569	154.227

A estimativa da Administração da Companhia do valor justo das propriedades para investimento foi realizada para 31 de dezembro de 2025. O valor justo de propriedade para investimento no consolidado em 31 de março de 2026 é de R\$3.818.752 (R\$3.818.752 em 31 de dezembro de 2025) e na controladora R\$3.337.307 (R\$3.337.307 em 31 de dezembro de 2025).

As médias de vidas úteis estimadas para os períodos são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Edificações	28	28	30	30

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

11.a) Composição do imobilizado

Composição do imobilizado Consolidado em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente:

Consolidado								
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras em andamento (*)	Direito de Uso	Outros (**)
Remensuração do Direito de Uso								
Saldo em 31 de dezembro de 2024		592.716	4.772.512	17.969.066	208.941	5.881.336	756.814	244.638
Efeito de ajuste de conversão		8.772	(1.184)	(5.886)	(23)	14.549	(4.027)	(6.447)
Aquisições		11.171	36.813	379.302	193.804	5.296.362	72.305	15.468
Juros capitalizados	28					403.302		
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27		(6.141)	(69.999)	(803)	(14.714)	(10.707)	(116)
Depreciação	26		(347.648)	(3.184.112)	(100.773)		(283.840)	(39.781)
Transferências para outras categorias de ativos		6.952	274.578	3.308.081	33.119	(3.589.738)		(32.992)
Transferência entre grupos - intangível, FFI e estoque ⁽¹⁾				(34.100)	(34.122)	(45.190)		(113.412)
Aquisição de participações em controladas		9.414	144.879	94.773	536.671	1.550	183.929	47.256
Remensuração do Direito de Uso							244.543	
Outros				(207)	(9.936)			(1.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		629.025	4.873.809	18.456.918	826.879	7.947.457	959.016	226.065
Custo		629.025	10.287.766	43.130.128	1.536.918	7.947.457	1.711.164	771.928
Depreciação acumulada			(5.413.957)	(24.673.210)	(710.039)		(752.148)	(545.863)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		629.025	4.873.809	18.456.918	826.879	7.947.457	959.016	226.065
Efeito de ajuste de conversão		(8.440)	(17.879)	(41.275)	(114)	(7.010)	(4.709)	(3.163)
Aquisições		140	28	59.428	17.982	1.036.855	21.890	1.093
Juros capitalizados	28					131.770		
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27			(614)	(356)		(1.046)	(8)
Depreciação	26		(85.388)	(800.980)	(103.198)		(81.882)	(10.304)
Transferências para outras categorias de ativos		(3)	64.776	483.482	19.646	(612.013)		44.112
Transferência entre grupos - intangível, FFI e estoque ⁽¹⁾			36	216	114.112	(20.654)		
Remensuração do Direito de Uso							4.006	
Outros				10.643	(3.738)			6.392
Saldo em 31 de março de 2026		620.722	4.835.382	18.167.818	871.212	8.476.405	897.275	264.187
Custo		620.722	10.304.780	43.810.188	1.690.298	8.476.405	1.714.765	756.789
Depreciação acumulada		-	(5.469.398)	(25.642.370)	(819.086)	-	(817.490)	(492.602)
Saldo em 31 de março de 2026		620.722	4.835.382	18.167.818	871.212	8.476.405	897.275	264.187

(*) Destaca-se avanço nos projetos de: (i) expansão dos negócios, principalmente expansão do porto em Itaguaí e Casa de Pedra, projeto de Itabirito e recuperação de rejeitos das barragens; (ii) projetos de novas plantas integradas de cimento (iii); reparo geral do alto-forno e baterias de coque na Usina Presidente Vargas; e, (iv) adicionado dos juros capitalizados no período.

(**) Referem-se substancialmente a ativos classificados como móveis, utensílios e hardwares.

(1) Transferência para o estoque refere-se à destinação de ativos rodoviários desativados ou substituídos, os quais são posteriormente disponibilizados para comercialização pelas empresas Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda e Seminovos Lokamig Ltda, em linha com a principal atividade da empresa, que é a revenda de veículos usados.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição do imobilizado da Controladora em 31 de março de 2026 e dezembro de 2025, respectivamente:

		Controladora						
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras em andamento (*)	Direito de Uso	Outros (**) Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		25.618	328.915	7.229.728	24.209	1.984.214	37.582	34.147 9.664.413
Aquisições				173.392	1.034	2.090.139		449
Juros capitalizados	28					210.732		
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27			(1.717)				
Depreciação	26		(31.442)	(1.341.793)	(6.695)		(10.671)	(8.977)
Transferências para outras categorias de ativos			88.482	1.719.264	403	(1.820.944)		12.795
Transferência para intangível						(17.325)		
Remensuração do Direito de Uso							8.238	
Outros				(207)				
Saldo em 31 de dezembro de 2025		25.618	385.955	7.778.667	18.951	2.446.816	35.149	38.414 10.729.570
Custo	25.618		703.043	17.452.010	67.287	2.446.816	51.024	230.239
Depreciação acumulada			(317.088)	(9.673.343)	(48.336)		(15.875)	(191.825)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		25.618	385.955	7.778.667	18.951	2.446.816	35.149	38.414 10.729.570
Aquisições				41.211		364.577	1.041	
Juros capitalizados	28					61.355		
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27			(308)		(38.914)		
Depreciação	26		(8.246)	(311.717)	(1.470)		(2.684)	(2.143)
Transferências para outras categorias de ativos		(3)	9.725	109.726		(122.581)		3.133
Transferência para intangível e PFI			35			(14.249)		
Saldo em 31 de março de 2026		25.615	387.469	7.617.579	17.481	2.697.004	33.506	39.404 10.818.058
Custo	25.615		712.869	17.888.959	67.287	2.697.004	52.064	233.373
Depreciação acumulada			(325.400)	(10.271.380)	(49.806)		(18.558)	(193.969)
Saldo em 31 de março de 2026		25.615	387.469	7.617.579	17.481	2.697.004	33.506	39.404 10.818.058

(*) (i) Reparo geral do alto-forno e baterias de coque na Usina Presidente Vargas; e, (ii) adicionado dos juros capitalizados no período.

(**) Referem-se substancialmente a ativos classificados como móveis, utensílios e hardwares.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Edificações e infraestrutura	32	32	27	27
Máquinas, equipamentos e instalações	17	17	18	18
Veículos	11	10	11	11
Outros	11	10	9	9

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11.b) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso:

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	537.008	83.112	114.612	22.082	756.814
Efeito de ajuste de conversão		(4.622)	758	(163)	(4.027)
Aquisição de participações em controladas	183.929				183.929
Adição	5.906	1.826	61.968	2.605	72.305
Remensuração	63.305	1.715	138.824	40.699	244.543
Depreciação	(63.113)	(17.914)	(175.799)	(27.014)	(283.840)
Baixas	(680)		(10.028)		(10.708)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	726.355	64.117	130.335	38.209	959.016
Custo	996.234	143.181	431.606	140.143	1.711.164
Depreciação acumulada	(269.879)	(79.064)	(301.271)	(101.934)	(752.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	726.355	64.117	130.335	38.209	959.016
Efeito de ajuste de conversão		(1.733)	(1.103)	(1.872)	(4.708)
Adição			20.636	1.253	21.889
Remensuração	(25.952)	8	29.763	186	4.005
Depreciação	(17.266)	(4.381)	(58.522)	(1.713)	(81.882)
Baixas	(570)			(475)	(1.045)
Transferências para outras categorias de ativos	2.391	(1.825)		(566)	
Saldo em 31 de março de 2026	684.958	56.186	121.109	35.022	897.275
Custo	971.100	135.971	473.698	133.996	1.714.765
Depreciação acumulada	(286.142)	(79.785)	(352.589)	(98.974)	(817.490)
Saldo em 31 de março de 2026	684.958	56.186	121.109	35.022	897.275

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.394	188		37.582
Remensuração	7.068	669	501	8.238
Depreciação	(9.332)	(842)	(497)	(10.671)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	35.130	15	4	35.149
Custo	47.980	851	2.193	51.024
Depreciação acumulada	(12.850)	(836)	(2.189)	(15.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	35.130	15	4	35.149
Adição			1.041	1.041
Depreciação	(2.414)	(9)	(261)	(2.684)
Saldo em 31 de março de 2026	32.716	6	784	33.506
Custo	47.980	851	3.233	52.064
Depreciação acumulada	(15.264)	(845)	(2.449)	(18.558)
Saldo em 31 de março de 2026	32.716	6	784	33.506

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. INTANGÍVEL

Composição do intangível Consolidado em 31 de março de 2026 e dezembro de 2025, respectivamente:

	Ref.	Consolidado						Controladora	
		Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		4.126.255	40.239	114.000	252.428	5.902.886	2.283	10.438.091	68.070
Efeito de ajuste de conversão			15	37	734	262		1.048	
Aquisições				2.977				2.977	
Transferência entre grupos - imobilizado				45.190				45.190	17.325
Amortização			(9.669)	(36.325)	(17)	(144.393)		(190.404)	(19.439)
Transferência entre categorias de ativos			(13.715)	21.300	339	(5.652)	(2.272)		
Aquisição de participações em controladas		653.074	8.247	1.044	45.280			707.645	
Outros						1.578		1.578	
Saldo em 31 de dezembro de 2025		4.779.329	25.117	148.223	298.764	5.754.681	11	11.006.125	65.956
Custo			881.322	436.871	302.347	6.383.219	11	13.332.146	235.165
Amortização acumulada		(549.047)	(856.205)	(288.648)	(3.583)	(628.538)		(2.326.021)	(169.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		4.779.329	25.117	148.223	298.764	5.754.681	11	11.006.125	65.956
Efeito de ajuste de conversão				(522)	(15.459)		(2.339)	(18.320)	
Aquisições				1.198			8.870	10.068	
Transferência entre grupos - imobilizado			(161)	20.654	802		52.366	73.661	14.249
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	27								
Amortização	26		(27.194)	(9.754)	(1.621)	(33.858)		(72.427)	(5.055)
Transferência entre categorias de ativos			(3.435)	(349)		3.784			
Ágio - Estrela Comércio e Participações S.A		(352.209)	295.853		9.844			(46.512)	
Outros				3.435		(492)		2.943	
Saldo em 31 de março de 2026		4.427.120	290.180	162.885	292.330	5.724.115	58.908	10.955.538	75.150
Custo		4.976.167	1.117.909	463.939	297.534	6.382.727	58.908	13.297.184	252.096
Amortização acumulada		(549.047)	(827.729)	(301.054)	(5.204)	(658.612)		(2.341.646)	(176.946)
Saldo em 31 de março de 2026		4.427.120	290.180	162.885	292.330	5.724.115	58.908	10.955.538	75.150

(*) Composto principalmente por: (i) direitos minerários cuja amortização é pelo volume de produção; e (ii) Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Software	8	8	8	8
Relações com clientes	13	13		

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES (“DÍVIDAS”)

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contratos em moeda estrangeira								
Juros variáveis em USD								
Pré-Pagamento	1.847.566	3.236.980	5.906.416	5.601.328	359.940	1.639.533	1.524.065	1.331.581
Juros fixos em USD								
Bonds, Facility e ACC	3.895.455	4.034.971	19.064.173	20.152.704	2.224.897	2.437.801	1.291.802	1.332.774
Intercompany					231.928	193.334	8.714.528	9.454.192
Juros fixos em EUR								
Facility	667.224	637.083	293.290	234.411				
Intercompany					5.642	320	328.457	353.480
	6.410.245	7.909.034	25.263.879	25.988.443	2.822.407	4.270.988	11.858.852	12.472.027
Contratos em Reais - BRL								
Títulos com juros variáveis								
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE	2.756.024	2.613.940	16.648.082	17.081.203	2.159.143	1.944.326	8.592.066	8.920.480
	2.756.024	2.613.940	16.648.082	17.081.203	2.159.143	1.944.326	8.592.066	8.920.480
Total de Empréstimos e Financiamentos	9.166.269	10.522.974	41.911.961	43.069.646	4.981.550	6.215.314	20.450.918	21.392.507
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(90.714)	(94.415)	(552.387)	(573.658)	(23.766)	(24.550)	(101.085)	(106.851)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	9.075.555	10.428.559	41.359.574	42.495.988	4.957.784	6.190.764	20.349.833	21.285.656

13.a) Movimentação das dívidas

A tabela a seguir demonstra a conciliação do valor contábil no início e no final do período:

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial		52.924.548	56.914.621	27.476.421	30.245.640
Captações		1.859.743	11.121.708	414.296	2.558.006
Amortização principal		(2.793.057)	(11.717.772)	(1.949.650)	(3.434.578)
Pagamentos de encargos		(878.933)	(4.267.926)	(352.651)	(1.910.666)
Provisão de encargos	28	1.060.051	4.314.121	469.160	1.987.311
Aquisição de participações em controladas			641.574		
Pré pagamentos de minério de ferro ⁽¹⁾			66.717		
Amortização de Pré pagamentos de minério de ferro ⁽¹⁾			(66.717)		
Outros ⁽²⁾		(1.737.223)	(4.081.779)	(749.959)	(1.969.293)
Saldo final		50.435.129	52.924.547	25.307.617	27.476.420

(1) Referem-se a títulos de pré-pagamento de minério de ferro que foram inicialmente reconhecidos como passivo de contrato, por se referirem à obrigação futura de entrega do produto. Contudo, diante da impossibilidade de entrega no período e da necessidade de liquidação monetária, a obrigação passou a ser caracterizada como item monetário, sendo reclassificada como passivo financeiro. Os valores foram integralmente liquidados no período.

(2) Inclui as variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia captou e amortizou as dívidas durante 2026, conforme demonstrado abaixo:

				Consolidado
				31/03/2026
Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Amortizações de encargos
Pré - Pagamento	699.635	2027	(1.271.183)	(238.965)
Bonds, ACC e Facility	1.140.753	2026 à 2032	(1.039.407)	(402.006)
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE	19.355	2026 à 2032	(482.467)	(237.962)
	1.859.743		(2.793.057)	(878.933)
				Controladora
				31/03/2026
Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Amortizações de encargos
Pré - Pagamento			(851.764)	(174.046)
Bonds e ACC	414.296	2026 à 2032	(715.842)	(177.737)
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE			(149.006)	(868)
Intercompany			(233.038)	
	414.296		(1.949.650)	(352.651)

13.b) Vencimentos das dívidas apresentados no passivo circulante e não circulante

				Consolidado			
				31/03/2026			
	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total		Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total
Taxa média	US\$ 6,41%	R\$ 16,40%			US\$ 3,66%	R\$ 16,81%	
	€ 3,41%				€ 5,56%		
2026	5.498.223	2.102.873	7.601.096		2.404.855	1.590.699	3.995.554
2027	4.446.985	3.983.158	8.430.143		1.851.885	3.281.629	5.133.514
2028	9.315.423	2.433.064	11.748.487		3.430.469	1.779.978	5.210.447
2029	473.708	1.820.988	2.294.696		1.099.347	902.251	2.001.598
2030	4.079.546	1.723.919	5.803.465		2.822.531	860.671	3.683.202
2031	4.858.667	1.542.236	6.400.903		458.783	255.995	714.778
Após 2031	3.001.572	5.797.868	8.799.440		2.613.389	2.079.986	4.693.375
	31.674.124	19.404.106	51.078.230		14.681.259	10.751.209	25.432.468
				Consolidado			
				31/12/2025			
	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total		Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total
Taxa média	US\$ 6,42%	R\$ 16,11%			US\$ 3,80%	R\$ 17,05%	
	€ 3,53%				€ 3,53%		
2026	7.909.035	2.613.938	10.522.973		4.270.989	1.944.325	6.215.314
2027	3.890.494	3.915.457	7.805.951		1.512.104	3.252.053	4.764.157
2028	8.891.443	2.509.911	11.401.354		3.553.699	1.860.022	5.413.721
2029	564.742	1.909.546	2.474.288		1.183.036	982.295	2.165.331
2030	4.319.384	1.632.412	5.951.796		2.967.600	761.299	3.728.899
2031	5.144.744	1.460.420	6.605.164		483.658	151.259	634.917
Após 2031	3.177.635	5.653.459	8.831.094		2.771.929	1.913.553	4.685.482
	33.897.477	19.695.143	53.592.620		16.743.015	10.864.806	27.607.821

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou ter o vencimento antecipado decretado caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e derivativo de *commodity* e de câmbio.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações observáveis em mercados ativos, principalmente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado									
31/03/2026					31/12/2025				
	Ref.	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	4			12.822.834	12.822.834			14.421.022	14.421.022
Aplicações financeiras	5		418.628	198.083	616.711		372.397	270.318	642.715
Contas a Receber	6		71.236	2.826.640	2.897.876		66.464	2.330.569	2.397.033
Dividendos e JCP a receber	9			217.746	217.746			76.026	76.026
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.080	3.375		7.455		494		494
Recebíveis Ações Usiminas	9			204.852	204.852			192.911	192.911
Outros títulos a receber								2.377	2.377
Títulos para negociação	9		3.079		3.079		2.598		2.598
Empréstimos - partes relacionadas	9			2.944	2.944			4.147	4.147
Total		4.080	496.318	16.273.099	16.773.497		441.953	17.297.370	17.739.323
Não Circulante									
Aplicações Financeiras	5			25.867	25.867			25.257	25.257
Recebíveis Ações Usiminas	9			150.578	150.578			150.578	150.578
Outros títulos a receber				22.785	22.785			19.759	19.759
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	9							3.787	3.787
Recebíveis por indenização	9			840.536	840.536			779.827	779.827
Empréstimos - partes relacionadas	9			1.663.922	1.663.922			2.137.882	2.137.882
Total				2.703.688	2.703.688			3.117.090	3.117.090
Total Ativo		4.080	496.318	18.976.787	19.477.185		441.953	20.414.460	20.856.413
Passivo									
Circulante									
Empréstimos e financiamentos	13			9.166.269	9.166.269			10.522.974	10.522.974
Passivos de arrendamento	15			212.434	212.434			238.702	238.702
Fornecedores	16			6.531.907	6.531.907			7.162.929	7.162.929
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a			2.410.807	2.410.807			2.905.018	2.905.018
Dividendos e JCP a pagar	18			1.140.000	1.140.000			358.040	358.040
Instrumentos financeiros derivativos	18		1.731		1.731	67.304			67.304
Concessões a pagar	18			13.336	13.336			13.350	13.350
Total			1.731	19.474.753	19.476.484	67.304		21.201.013	21.268.317
Não Circulante									
Empréstimos e financiamentos	13			41.911.961	41.911.961			43.069.646	43.069.646
Passivos de arrendamento	15			839.137	839.137			855.037	855.037
Fornecedores	16			68.555	68.555			66.807	66.807
Instrumentos financeiros derivativos	18		141.085		141.085		153.507		153.507
Concessões a pagar	18			77.771	77.771			78.419	78.419
Passivo contratual de opção de ação		298.662			298.662				
Total		298.662	141.085	42.897.424	43.337.171		153.507	44.069.909	44.223.416
Total Passivo		298.662	142.816	62.372.177	62.813.655	67.304	153.507	65.270.922	65.491.733

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

					Controladora			
					31/03/2026		31/12/2025	
	Ref.	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4			1.785.070	1.785.070		3.529.453	3.529.453
Aplicações financeiras	5		418.628	8.878	427.506	372.397	8.577	380.974
Contas a Receber	6			2.101.001	2.101.001		1.702.245	1.702.245
Dividendos e JCP a receber	9			400.443	400.443		1.167.342	1.167.342
Instrumentos financeiros derivativos	9		3.375		3.375			
Recebíveis Ações Usiminas	9			204.852	204.852		192.910	192.910
Títulos para negociação	9		2.876		2.876	2.408		2.408
Empréstimos - partes relacionadas	9			2.944	2.944		4.147	4.147
Total			424.879	4.503.188	4.928.067	374.805	6.604.674	6.979.479
Não Circulante								
Recebíveis Ações Usiminas	9	-		150.578	150.578		150.578	150.578
Outros títulos a receber				1.115	1.115		1.115	1.115
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	9	-					678	678
Recebíveis por indenização	9			840.536	840.536		779.827	779.827
Empréstimos - partes relacionadas	9			3.084.540	3.084.540		3.474.387	3.474.387
Total				4.076.769	4.076.769		4.406.585	4.406.585
Total Ativo			424.879	8.579.957	9.004.836	374.805	11.011.259	11.386.064
Passivo								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	13	-		4.981.550	4.981.550		6.215.314	6.215.314
Passivos de arrendamento	15			12.307	12.307		11.525	11.525
Fornecedores	16	-		4.321.780	4.321.780		3.941.596	3.941.596
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	16.a			1.606.945	1.606.945		1.924.285	1.924.285
Dividendos e JCP	18			6.047	6.047		6.059	6.059
Total				10.928.629	10.928.629		12.098.779	12.098.779
Não Circulante								
Empréstimos e financiamentos	13	-		20.450.918	20.450.918		21.392.507	21.392.507
Passivos de arrendamento	15			23.377	23.377		25.570	25.570
Fornecedores	16	-		2.984	2.984		3.328	3.328
Instrumentos financeiros derivativos	18		84.896		84.896	117.120		117.120
Passivo contratual de opção de ação ⁽¹⁾		298.662			298.662			
Total		298.662	84.896	20.477.279	20.860.837	117.120	21.421.405	21.538.525
Total Passivo		298.662	84.896	31.405.908	31.789.466	117.120	33.520.184	33.637.304

(1) Opções de compra e venda relativas à participação remanescente de 30% dos acionistas não controladores no Grupo Estrela, conforme Nota 18. Instrumento classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), com reconhecimento no patrimônio líquido, em outras reservas.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	31/03/2026				31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo							
Circulante							
Aplicação financeira	418.628			418.628	372.397		372.397
Contas a receber líquidas	71.236			71.236	66.464		66.464
Instrumentos financeiros derivativos		7.455		7.455		494	494
Títulos para negociação	3.079			3.079	2.598		2.598
Total Ativo	492.943	7.455		500.398	441.459	494	441.953
Passivo							
Circulante							
Instrumentos financeiros derivativos	1.731			1.731		67.304	67.304
Não Circulante							
Instrumentos financeiros derivativos		141.085		141.085		153.507	153.507
Passivo contratual de opção de ação			298.662	298.662			
Total Passivo	1.731	141.085	298.662	441.478		220.811	220.811

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Nível 3 - Utiliza premissas significativas não observáveis no mercado, inexistindo preços cotados em mercados ativos ou dados observáveis suficientes para a precificação direta desses instrumentos.

14.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa.

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco cambial e taxa de juros, preço de mercado, risco de crédito e ao risco de liquidez.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

i) Risco cambial

A exposição decorre principalmente da existência de ativos e passivos denominados em dólar, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em US\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	877.673	895.337
Contas a receber	183.844	212.372
Aplicação financeira	455.848	388.705
Empréstimos e financiamentos	(5.845.455)	(6.002.208)
Fornecedores	(235.647)	(248.790)
Outros	(27.638)	(14.528)
Exposição Cambial Bruta Natural (ativo - passivo)	(4.591.375)	(4.769.112)
Instrumentos Derivativos ^(*)	4.079.637	4.396.413
Exposição cambial líquida	(511.738)	(372.699)

(*) Valor *notional* total dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos utilizados para a gestão de riscos cambiais.

A Companhia utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia avaliou dois cenários distintos para análise do impacto cambial: o Cenário 1 projeta um horizonte de aumento da volatilidade da moeda, e o Cenário 2 prevê um horizonte de valorização da moeda. O cálculo foi realizado com base na taxa de câmbio de fechamento em 31 de março de 2026, utilizando premissas fundamentadas em um cálculo de dispersão que considera tanto as variações históricas das taxas cambiais quanto projeções desenvolvidas pela administração.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	31/03/2026				31/12/2025			
	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,2194	4,9806	5,6493	4,9398	5,5024	5,2006	5,7964	5,0436

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Notional	Risco	31/03/2026		
			Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Caixa e equivalente no exterior	877.673	Dólar	(209.588)	377.312	(245.397)
Contas a receber	183.844	Dólar	(43.902)	79.035	(51.403)
Aplicação financeira	455.848	Dólar	(108.857)	195.969	(127.455)
Empréstimos e financiamentos	(5.845.455)	Dólar	1.395.895	(2.512.961)	1.634.389
Fornecedores	(235.647)	Dólar	56.273	(101.305)	65.887
Outros	(27.638)	Dólar	6.600	(11.882)	7.728
Instrumentos Derivativos	4.079.637	Dólar	(974.217)	1.753.836	(1.140.667)
Impacto no Resultado			122.204	(219.996)	143.082

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - Valorização do Real em 4,58%. Fonte: Banco Central do Brasil em 14 de abril de 2026.

Instrumentos	Notional	Risco	31/12/2025		
			Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Caixa e equivalente no exterior	895.337	Dólar	(270.213)	263.229	(410.781)
Contas a receber	212.372	Dólar	(64.094)	62.437	(97.436)
Aplicação financeira	388.705	Dólar	(117.311)	114.279	(178.338)
Empréstimos e financiamentos	(6.002.208)	Dólar	1.811.466	(1.764.649)	2.753.813
Fornecedores	(248.790)	Dólar	75.085	(73.144)	114.145
Outros	(14.528)	Dólar	4.385	(4.271)	6.665
Instrumentos Derivativos	4.396.413	Dólar	(1.326.838)	1.292.545	(2.017.074)
Impacto no Resultado			112.480	(109.574)	170.994

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - Valorização do Real em 5,48%. Fonte: Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2026.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, SOFR, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade aos riscos relacionados às taxas de juros. A Companhia considerou dois cenários distintos para avaliar o impacto das variações dessas taxas: o Cenário 1 prevê um horizonte de elevação das taxas de juros, e o Cenário 2 projeta um horizonte de redução. Para realização do cálculo, foram consideradas como referências as taxas de fechamento em 31 de março de 2026, com base em um modelo de dispersão, que considera não apenas as variações históricas das taxas de juros, mas também projeções detalhadas da administração.

Essa abordagem permite uma avaliação abrangente e precisa dos potenciais impactos econômicos decorrentes de oscilações nas taxas de juros.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Juros	Consolidado 31/03/2026				Consolidado 31/12/2025	
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,65%	14,96%	12,89%	14,90%	17,69%	12,97%
TJLP	9,19%	9,27%	8,08%	9,07%	9,22%	6,18%
IPCA	3,81%	4,38%	3,33%	4,26%	4,76%	3,96%
SOFR 6M	3,70%	4,25%	3,62%	3,57%	4,70%	3,26%
SOFR	3,68%	5,73%	3,64%	3,87%	5,54%	3,64%
EURIBOR 3M	2,08%	4,33%	2,01%	2,03%	4,31%	1,95%
EURIBOR 6M	2,48%	4,16%	2,09%	2,11%	4,38%	2,02%

Os efeitos nos saldos em reais referentes a ativos e passivos atrelados a taxas de juros, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

					Impacto nos saldos em 31/03/2026	
Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,65%	4.294.851	(16.516.926)	(1.790.534)	(1.828.728)	(1.574.823)
TJLP	9,19%		(837.564)	(76.972)	(77.604)	(67.661)
IPCA	3,81%		(1.333.282)	(50.798)	(58.371)	(44.382)
SOFR 6M	3,70%		(3.332.648)	(123.309)	(141.652)	(120.779)
SOFR	3,68%		(481.668)	(17.725)	(27.599)	(17.518)
EURIBOR 3M	2,08%		(850.115)	(17.682)	(36.779)	(17.057)
EURIBOR 6M	2,48%		(110.315)	(2.736)	(4.584)	(2.308)
Impacto no Resultado				(2.079.756)	(2.175.317)	(1.844.528)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de março de 2026 registrados no ativo e passivo da Companhia.

					Impacto nos saldos em 31/12/2025	
Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,90%	5.509.312	(16.397.776)	(1.622.381)	(1.926.578)	(1.412.668)
TJLP	9,07%		(824.228)	(74.757)	(75.994)	(50.901)
IPCA	4,26%		(1.286.852)	(54.820)	(61.224)	(50.899)
SOFR 6M	3,57%		(5.059.304)	(180.829)	(237.992)	(165.118)
SOFR	3,87%		(472.461)	(18.284)	(26.170)	(17.192)
EURIBOR 3M	2,03%		(849.153)	(17.255)	(36.571)	(16.517)
EURIBOR 6M	2,11%		(22.592)	(476)	(989)	(456)
Impacto no Resultado				(1.968.802)	(2.365.518)	(1.713.751)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2025 registrados no ativo e passivo da Companhia.

iii) Risco de preço de mercado

A Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo os instrumentos de proteção do risco de preço, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

a) Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado, a controlada CSN Mineração optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, consequentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* do derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas altamente prováveis de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possam ser reconhecidos no mesmo momento.

A Companhia tem revisado periodicamente os cenários de mercado para avaliar a exposição ao risco de preço do minério de ferro de forma a garantir a adequada cobertura das oscilações de preço de mercado. Esse processo envolve o monitoramento das flutuações e tendências nos preços globais, além da consideração de fatores econômicos e geopolíticos que possam impactar o valor dessa *commodity*.

A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de março de 2026:

Vencimento da operação	Notional	31/03/2026		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
		Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	Outras receitas e (despesas) operacionais	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro (nota 28)		
		Posição ativa	Posição passiva	Valor a receber / (pagar)					
01/01/2025 a 31/12/2025 (Liquidado)	Platts				40.578	31.019	199		
01/01/2026 a 31/01/2026 (Liquidado)	Platts				(20.853)		(538)		
01/02/2026 a 28/02/2026 (Liquidado)	Platts				47.911		1.988		
01/03/2026 a 31/03/2026 ⁽¹⁾	Platts	541.711	(541.359)	352	222		(129)		
01/04/2026 a 30/04/2026	Platts	576.522	(574.310)	2.212		2.203	9		
01/05/2026 a 31/05/2026	Platts	214.439	(213.406)	1.033		1.037	(3)		
01/06/2026 a 30/06/2026	Platts	137.883	(137.401)	482		481	2		
		1.470.555	(1.466.476)	4.079	27.280	40.578	3.721	31.019	1.329
									199

(1) O vencimento da operação ocorreu em 31 de março de 2026 e sua liquidação no início de abril de 2026.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” registrados no patrimônio líquido em 31 de março de 2026 é demonstrada como segue:

	31/12/2025	Movimento	Realização	31/03/2026
Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”	(29.977)	60.978	(27.280)	3.721
IR e CS sobre hedge de fluxo de caixa – índice “Platts”	10.192	(20.732)	9.275	(1.265)
Valor justo do hedge de fluxo de caixa - índice “Platts”. líquido dos impostos	(19.785)	40.246	(18.005)	2.456

O *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa – índice “Platts” está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro (índice “Platts”) em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração e Conselho.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Hedge accounting de fluxo de caixa - Hedge Accounting de câmbio

A Companhia e sua controlada CSN Mineração designam formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a CSN e sua controlada CSN Mineração designaram parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 31 de março de 2026:

31/03/2026									
Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (R\$ mil)	Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(1.248.561)	405.465	(137.014)
10/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2020 a Novembro de 2025 e Dezembro de 2050	4,0745	1.416.000	(1.416.000)		(1.214.600)
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000			(1.013.000)
01/06/2022	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Abril de 2032	4,7289	1.145.000	(360.000)		(385.043)
01/12/2022	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2031	5,0360	490.000	(37.000)		(83.080)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Dezembro de 2025	5,2565	100.000	(100.000)		
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros, ACC e Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Setembro de 2024 a Março de 2035	5,1270	1.202.000	(266.600)	4.714	(86.431)
06/06/2024	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2024 a Fevereiro de 2025	5,2700	30.000	(30.000)		
25/06/2024	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2024 a Fevereiro de 2025	5,4405	10.000	(10.000)		
Total reconhecido na controladora						6.735.761	(3.468.161)	410.179	(2.919.168)
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2033	4,7289	878.640	(269.350)	4.341	(298.857)
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000			(13.032)
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2025 a Março de 2035	5,1270	208.717	(88.372)	618	(11.120)
Total reconhecido no consolidado						7.893.118	(3.825.883)	415.138	(3.242.177)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$ 4.067.235 (US\$ 4.384.011 em 31 de dezembro de 2025).

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

Em 31 de março de 2026, as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

c) *Hedge de investimento líquido no exterior*

As informações relacionadas ao *hedge* de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025. O saldo registrado em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 no patrimônio líquido são de R\$ 6.292.800.

d) *Movimentações do hedge accounting*

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de março de 2026, é demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/12/2025	Movimento	Realização	31/03/2026
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(4.900.465)	1.243.150	415.138	(3.242.177)
IR e CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	1.666.160	(422.672)	(141.147)	1.102.341
Valor justo do <i>hedge</i>, líquido dos impostos	(3.234.305)	820.478	273.991	(2.139.836)

	Controladora			
	31/12/2025	Movimento	Realização	31/03/2026
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(4.341.748)	1.012.401	410.179	(2.919.168)
IR e CS sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	1.476.195	(344.217)	(139.461)	992.517
Valor justo do <i>hedge</i>, líquido dos impostos	(2.865.553)	668.184	270.718	(1.926.651)

iv) Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e dos termos de pagamento e é revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

v) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentados na nota 13.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros:

Em 31 de março de 2026	Ref.	Consolidado				Total
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.b	9.166.269	6.859.829	19.851.790	15.200.342	51.078.230
Passivos de arrendamento	15	212.434	202.232	198.579	438.326	1.051.571
Instrumentos financeiros derivativos	18	1.731			141.085	142.816
Fornecedores	16	6.531.907	68.555			6.600.462
Fornecedores - Risco Sacado e <i>forfaiting</i>	16.a	2.410.807				2.410.807
Dividendos e JCP	18	1.140.000				1.140.000
Concessões a pagar	18	13.336	13.350	40.050	24.371	91.107
		19.476.484	7.143.966	20.090.419	15.804.124	62.514.993

Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado financeiro. Entretanto, quando designados para operações de *hedge accounting*, seus ajustes de valor justo são registrados em outros resultados abrangentes até o momento de sua realização, quando então são registrados em outras receitas (despesas) operacionais, conforme a natureza da operação.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Fixed Rate Notes (*)	18.791.348	12.780.546	19.728.321	16.958.019

(*) Fonte: Bloomberg.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14.c) Instrumentos de proteção: Derivativos

Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial CDI x Dólar

Em outubro de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de swap com o propósito de mitigar o risco associado a uma Nota de Crédito à Exportação (NCE) adquirida durante o mesmo período, cujo vencimento está agendado para outubro de 2028, e que possui um montante principal de R\$ 680.000.

Em janeiro de 2025, a Companhia firmou um novo contrato de swap com o propósito de mitigar o risco associado a uma NCE adquirida durante o mesmo período, cujo vencimento está agendado para janeiro de 2028, e que possui um montante principal de US\$ 50.000.

Swap cambial Real x Dólar

A subsidiária CSN Cimentos Brasil, após realizar a captação de um empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 115.000, contratou instrumentos de derivativos com o objetivo de proteger sua exposição cambial ao dólar. Essa operação foi liquidada em junho de 2025.

Em julho de 2024, a CSN Cimentos Brasil, novamente, após obter um empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 50.000, contratou operações de derivativos para hedge de sua exposição ao dólar, com vencimento em julho de 2027.

Swap de juros CDI x IPCA

A CSN Mineração, CSN Cimentos Brasil e CSN emitiram debêntures durante o ano de 2021, 2022 e 2023, respectivamente, e contrataram operações com derivativos para proteger a sua exposição ao IPCA. Os contratos da CSN Mineração possuem vencimentos escalonados entre 2031 e 2037, da CSN Cimentos vencem em 2038 e da CSN entre 2030 e 2038.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

							Consolidado	
							31/03/2026	31/03/2025
Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro (nota 28)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
Swap cambial								
Swap Cambial CDI x Dólar - CSN	2028	Real	975.000	1.036.134	(1.117.655)	(81.521)	35.598	2.223
Swap Cambial Dólar x real - CSN Cimentos Brasil	2027	Dólar	50.000	273.183	(297.994)	(24.811)	(22.217)	(57.108)
Swap Cambial Dólar x CDI - Grupo Estrela	2027	Real	179.453	184.819	(217.928)	(33.109)	(17.982)	
Total Swap cambial				1.494.136	(1.633.577)	(139.441)	(4.601)	(54.885)
Swap de taxa de juros								
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA - CSN	2030 à 2039	Real	2.012.358	2.177.825	(2.212.097)	(34.272)	(14.204)	6.968
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA - CSN Mineração	2031 à 2037	Real	2.400.000	2.735.520	(2.662.099)	73.421	(14.689)	9.667
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA - CSN Cimentos Brasil	2032	Real	1.200.000	1.397.946	(1.276.551)	121.395	(614)	4.816
Total Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA				6.311.291	(6.150.747)	160.544	(29.507)	21.451
				7.805.427	(7.784.324)	21.103	(34.108)	(33.434)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	31/03/2026		31/03/2025		31/03/2026		31/03/2025		31/03/2026		31/03/2025	
	Ativo		Passivo		Outras receitas e despesas operacionais		Outros Resultados Abrangentes		Resultado financeiro líquido (Nota 28)			
	Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total							
Derivativo de Minério de Ferro	4.080	4.080				27.280	40.578	3.721	31.031	1.327	199	
Swap CDI x Dólar	3.375	3.375	(1.731)	(141.085)	(142.816)					17.617	61.037	
Swap CDI x IPCA ⁽¹⁾				160.544	160.544					(29.508)	21.450	
Swap Dólar x Real										(22.217)	(115.921)	
	7.455	7.455	(1.731)	19.459	17.728	27.280	40.578	3.721		(32.781)	(33.235)	

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados às debêntures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

14.d) Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado

A Companhia possui ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. ("Usiminas"). As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e a valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado na B3.

De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para as ações classificadas como aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para as ações classificadas em investimento.

i) Riscos de preço de mercado de ações

Classe das Ações	31/03/2026				31/12/2025				31/03/2026	31/03/2025
	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Resultado (nota 28)	
USIM3	35.192.508	4,99%	6,66	234.382	35.192.508	4,99%	5,96	209.747	24.635	30.921
USIM5	27.336.117	4,99%	6,74	184.246	27.336.117	4,99%	5,95	162.650	21.595	19.852
				418.628				372.397	46.230	50.773

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos relacionados à variação do preço das ações. A Companhia avaliou dois cenários distintos para o impacto das flutuações nas cotações: o Cenário 1 (extremo otimista) prevê um horizonte de valorização das cotações, e o Cenário 2 (extremo pessimista) considera um horizonte de deterioração da volatilidade das cotações. O cálculo foi realizado com base na cotação de fechamento das ações em 31 de março de 2026, utilizando premissas fundamentadas tanto na dispersão das variações históricas das cotações, quanto em projeções elaboradas pela Administração.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

31/03/2026							
Classe das Ações	Quantidade	Cotação em 31/03/2026	Cotação cenário Otimista	Cotação cenário Pessimista	Saldo Contábil	Cenário (1) Extremo Otimista	Cenário (2) Extremo Pessimista
USIM3	35.192.508	6,66	7,49	5,79	234.382	29.137	(30.727)
USIM5	27.336.117	6,74	7,57	5,93	184.245	22.646	(22.049)
					418.627	51.783	(52.776)

14.e) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio (capital próprio)	15.894.283	15.736.350
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	50.435.129	52.924.547
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	3,17	3,36

15. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamentos	2.397.148	2.469.723	41.269	43.430
AVP - Arrendamentos	(1.345.577)	(1.375.984)	(5.585)	(6.335)
	1.051.571	1.093.739	35.684	37.095
Classificado:				
Circulante	212.434	238.702	12.307	11.525
Não Circulante	839.137	855.037	23.377	25.570
	1.051.571	1.093.739	35.684	37.095

A Companhia, por suas controladas, possui o arrendamento de terminais portuários em Itaguaí, o Terminal de granéis sólidos – TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de minérios de ferro e outros e o Terminal de Contêineres – TECON, com prazos remanescentes de 21 e 25 anos, respectivamente, e a concessão para operação ferroviária utilizando a malha do Nordeste com prazo remanescente de 2 anos, bem como contrato de locação de terreno localizado em Taubaté, São Paulo, para expansão das operações no segmento de Siderurgia com prazo remanescente de 17 anos.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento de equipamentos operacionais, utilizados principalmente nas operações de mineração, cimentos e siderurgia, e imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos e vendas, em diversas localidades onde a Companhia opera, com prazos remanescentes de 1 a 19 anos.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos, e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

As taxas médias utilizadas na mensuração de novos passivos de arrendamento no consolidado e controladora estão demonstradas na tabela abaixo:

31/03/2026	
Prazo do contrato (em anos)	Incremental - IBR (a.a)
1	14,62%
2	13,86%
3	15,41%

A conciliação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial líquido	1.093.739	840.305	37.095	38.453
Novos arrendamentos	21.890	72.305	1.041	
Revisão de contratos	4.006	244.543		8.238
Baixa	(1.472)	(12.050)		
Pagamento	(92.652)	(371.467)	(3.280)	(12.997)
Juros apropriados	31.084	115.529	828	3.401
Aquisição de participações em controladas		209.178		
Variação Cambial	(5.024)	(4.604)		
Saldo final líquido	1.051.571	1.093.739	35.684	37.095

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de março de 2026 os pagamentos são os seguintes:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos
Arrendamentos	240.072	765.016	1.392.060
AVP - arrendamentos	(27.638)	(342.534)	(975.405)
	212.434	422.482	416.655
			1.051.571

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstra-se abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamentos	2.311.988	2.376.597	38.969	40.979
AVP - Arrendamentos	(1.341.435)	(1.371.252)	(5.228)	(5.938)
Potencial credito PIS e COFINS	213.859	219.835	3.605	3.791
AVP - Potencial credito de PIS e COFINS	(124.083)	(126.841)	(484)	(549)

Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contrato de arrendamento de terminal portuários (TECAR e TECON) e contrato de concessão para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Nordeste I (FTL) que, ainda que estabeleçam desempenhos mínimos, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridos.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento são:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativos de menor valor	2.162	3.665	1.068	2.405
Pagamentos variáveis de arrendamentos	70.549	80.663		
	72.711	84.328	1.068	2.405

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	6.708.580	7.323.417	4.401.670	4.005.857
(-) Ajuste ao valor presente	(108.118)	(93.681)	(76.906)	(60.933)
	6.600.462	7.229.736	4.324.764	3.944.924

Classificado:

Circulante	6.531.907	7.162.929	4.321.780	3.941.596
Não Circulante	68.555	66.807	2.984	3.328
	6.600.462	7.229.736	4.324.764	3.944.924

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16.a) Fornecedores – Risco Sacado e *Forfaiting*

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No Brasil	1.990.180	2.231.266	1.186.317	1.250.533
No Exterior	420.627	673.752	420.628	673.752
Total	2.410.807	2.905.018	1.606.945	1.924.285

A Companhia divulga e classifica em grupo específico as suas operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores onde a natureza dos títulos continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia. Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, consequentemente, o alongamento dos prazos de pagamento majoritariamente de 180 dias a 360 dias das obrigações da própria Companhia.

O quadro abaixo fornece a comparação dos prazos de pagamento das faturas com e sem operação de risco sacado, se tratando somente de aquisição de mercadorias, para a data base de 31 de março de 2026:

Fornecedores	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Risco Sacado e Forfaiting	Sem Risco Sacado ou Forfaiting	Risco Sacado e Forfaiting	Sem Risco Sacado ou Forfaiting
A vencer entre 1 a 180 dias	1.322.964	6.489.118	2.128.326	5.275.445
A vencer entre 181 a 360 dias	1.087.843	42.789	776.693	1.887.484
Acima de 360 dias		68.555		66.807
Total	2.410.807	6.600.462	2.905.019	7.229.736

Impacto das variações sem efeito no caixa em 31 de março de 2026:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Variação cambial	(13.707)	2.751
Apropriação de juros	19.877	13.998
Total	6.170	16.749

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. PASSIVO DE CONTRATO (ADIANTAMENTO DE CLIENTES)

Os passivos de contratos classificados no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Minério de ferro	12.581.551	11.597.794		
Outros	1.736.602	1.776.909	1.212.013	1.220.004
	14.318.153	13.374.703	1.212.013	1.220.004

Classificado:

Circulante	4.530.955	4.347.937	563.043	481.905
Não Circulante	9.787.198	9.026.766	648.970	738.099
	14.318.153	13.374.703	1.212.013	1.220.004

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

Ref.	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos com partes relacionadas	63	50.241			575.361	622.306	288.817	312.889
Instrumentos financeiros derivativos	14	1.731	67.304	141.085			84.896	117.120
Dividendos e JCP a pagar ⁽¹⁾	14	1.140.000	358.040		6.047	6.059		
Contas a pagar por aquisição de empresas		305.285	377.411	495.665	135.022	129.688	431.523	457.090
Tributos parcelados		30.831	30.727	85.792	17.460	17.265	48.972	50.026
Participação sobre lucro - empregados		413.428	327.663		214.818	170.735		
Obrigações fiscais			10.353	10.266			10.353	10.266
Provisão para consumo e serviços		261.243	275.577		31.763	30.882		
Fornecedores	16			68.555	66.807		2.984	3.328
Passivos de Arrendamento	15	212.434	238.702	839.137	12.307	11.525	23.377	25.570
Concessões a pagar	14	13.336	13.350	77.771	78.419			
Outras obrigações ⁽²⁾		147.042	143.471	807.590	52.982	56.319	509.623	217.060
	2.525.393	1.882.486	2.525.948	2.249.670	1.045.760	1.044.779	1.400.545	1.193.349

(1) Refere-se, majoritariamente, a dividendos e juros sobre capital próprio deliberados pela controlada CSN Mineração. Parte desse saldo foi objeto de antecipação por instituição financeira Parte Relacionada, enquanto o montante remanescente corresponde a saldos a pagar a acionistas não controladores.

(2) No não Circulante, refere-se principalmente a contrato de opção de compra e venda da participação remanescente (30%) dos não controladores no Grupo Estrela, que confere aos minoritários o direito de venda ("Put") e à Companhia a obrigação de aquisição das referidas participações, cujo saldo em 31 de março de 2026 é de R\$ 298.662 na Controladora e no Consolidado.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(115.291)	(203.771)		
Diferido	572.776	434.901	536.938	353.388
	457.485	231.130	536.938	353.388

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	(1.012.508)	(962.710)	(1.152.469)	(972.534)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	344.253	327.321	391.839	330.662
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial ⁽¹⁾	49.486	36.622	129.956	30.388
Efeito de alíquotas diferenciadas e lucros isentos em investidas	75.768	(102.350)		
IR/CS sobre lucros no exterior		(1.978)		(1.978)
Limite de endividamento	(727)		(727)	
Incentivos fiscais	6.737	5.921		
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(26.468)	(13.523)		
Outras exclusões (adições) permanentes	8.436	(20.883)	15.870	(5.684)
IR / CSLL no resultado do período	457.485	231.130	536.938	353.388
Alíquota efetiva	45%	24%	47%	36%

19.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	6.803.997	4.750.333
Reconhecido no resultado	1.094.263	1.274.539
Reconhecido no patrimônio líquido	(1.387.336)	(1.138.951)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.510.924	4.885.921
Reconhecido no resultado	572.776	536.938
Reconhecido no patrimônio líquido	(550.405)	(483.677)
Saldo em 31 de março de 2026	6.533.295	4.939.182

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países. No período compreendido entre 2021 e 2025 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$ 8.276. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estão sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devidos fossem, somariam aproximadamente R\$ 2.814.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a possibilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas Demonstrações Financeiras.

Ainda, a Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “*Uncertainty Over Income Tax Treatments*” e reconheceu em 2021 o crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19.c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Diferido				
Prejuízos fiscais	4.693.217	4.578.638	2.968.068	2.657.671
Bases negativas	1.717.206	1.585.078	1.094.886	983.143
Diferenças temporárias	122.872	347.208	876.228	1.245.107
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	382.768	391.345	159.382	163.124
Perdas estimadas em ativos	388.110	375.880	247.338	234.210
Ganhos/(Perdas) em ativos financeiros	271.011	296.640	229.563	261.604
Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	147.940	141.088	132.494	128.915
Provisão para consumos e serviços	10.461	22.911	6.532	15.074
Hedge Accounting de fluxo de caixa e Variações cambiais não realizadas	426.004	886.799	259.123	628.018
(Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)	(224.096)	(224.096)	(224.096)
Aquisição Fair Value SWT/CBL	(149.490)	(149.490)		
Combinação de negócios	(1.035.964)	(1.462.402)	(688.565)	(721.992)
Resultados não realizados – operações entre partes relacionadas	783.127	783.127	799.366	799.366
Aquisição de participações em controladas			(44.909)	
(Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos		(188.975)		
Outras	(114.294)	(525.619)		(39.116)
IR/CS Não constituído	(762.705)			
Total	6.533.295	6.510.924	4.939.182	4.885.921
Total Diferido Ativo	7.104.779	7.100.375	4.939.182	4.885.921
Total Diferido Passivo	(571.484)	(589.451)		
Total Diferido	6.533.295	6.510.924	4.939.182	4.885.921

19.d) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	50.573	50.702	43.730	43.730
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(325.350)	(325.350)	(325.350)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	1.012.951	1.590.839	992.517	1.476.195
Ganho sobre alienação de ações	(1.158.081)	(1.158.102)	(1.158.081)	(1.158.102)
	(419.907)	158.089	(447.184)	36.473

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Os detalhamentos dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fiscais	84.748	89.522	178.647	182.569	15.624	15.891	67.351	71.763
Previdenciárias	13.643	13.533			13.643	13.533		
Trabalhistas	478.428	486.045	379.748	372.571	172.689	170.253	142.764	139.265
Cíveis	290.868	224.984	34.406	34.361	123.026	117.997	15.524	15.488
Ambientais	55.681	60.092	4.981	6.317	18.219	23.502		277
Depósitos Cauçionados			23.208	25.194				
	923.368	874.176	620.990	621.012	343.201	341.176	225.639	226.793
Classificado:								
Circulante	56.009	61.455			35.235	40.225		
Não Circulante	867.359	812.721	620.990	621.012	307.966	300.951	225.639	226.793
	923.368	874.176	620.990	621.012	343.201	341.176	225.639	226.793

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 31 de março de 2026 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2025	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/03/2026
Fiscais	89.522	17.080	1.638	(23.492)	84.748
Previdenciárias	13.533		110		13.643
Trabalhistas	486.045	11.451	18.415	(37.483)	478.428
Cíveis	224.984	56.959	12.493	(3.568)	290.868
Ambientais	60.092	512	1.116	(6.039)	55.681
	874.176	86.002	33.772	(70.582)	923.368
Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2025	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/03/2026
Fiscais	15.891	2.397	645	(3.309)	15.624
Previdenciárias	13.533		110		13.643
Trabalhistas	170.253	5.335	7.070	(9.969)	172.689
Cíveis	117.997	303	6.254	(1.528)	123.026
Ambientais	23.502	1	518	(5.802)	18.219
	341.176	8.036	14.597	(20.608)	343.201

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas, significativamente, na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Processos tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são: (i) alguns autos de infração de ISS; (ii) divergências entre ICMS apurado e recolhido; e (iii) pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito creditório.

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do período findo em 31 de março de 2026 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, além da constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde.

Processos ambientais

Os principais processos de natureza ambiental considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, são: (i) autos de infração administrativo, por alegadas infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; e (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial.

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Processos administrativos e judiciais possíveis

A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo de 31 de março de 2026 com 31 de dezembro de 2025.

A Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, portanto representam obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, para os quais, em 31 de março de 2026, somavam R\$ 48.466.842 (R\$ 47.419.219 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 3.134.584 em processos trabalhistas (R\$ 2.894.042 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 4.118.755 em processos cíveis (R\$ 3.845.589 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 39.127.340 em processos fiscais (R\$ 38.597.353 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 1.886.163 em processos ambientais (R\$ 2.082.235 em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	6.670.018	6.554.452
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa	3.567.437	3.512.216
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.299.196	2.264.620
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Mandado de Segurança - RFB - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010, 2011, 2012, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018	5.969.353	5.858.583
Compensações não homologadas - RFB - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	2.335.848	2.319.108
Compensações não homologadas - RFB - Glosa de créditos do tema 69/STF (ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS)	767.874	751.209
ICMS - SEFAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.338.624	1.309.079
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Glosa de Créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.918.303	1.875.734
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.750.924	1.715.523
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações Negócios CMIN 2015	225.392	221.203
ICMS - SEFAZ/RJ - Créditos ICMS aquisição Energia Elétrica Industrialização	44.660	43.716
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado nas operações LACIM e Cimentos Mauá	431.926	434.203
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	727.336	705.480
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos intermediários	510.483	497.950
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI - RFB	733.139	871.652
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Preço de Transferência (Transfer Pricing)	74.951	73.556
ICMS - SEFAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação TECAR	467.666	458.694
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Ação Anulatória - RFB - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	165.990	163.996
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	8.454.162	8.357.638
Processos previdenciários	674.060	751.191
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	679.699	650.979
Ação de cobrança das faturas de energia - Light	584.783	551.756
Ação que discute Negociação de venda de energia - COPEN - CEEE-G	251.711	247.883
Ação que discute a condenação imposta pelo CADE à empresa adquirida pelo Grupo CSN, em razão de suposta participação em Cartel de Cimento	519.000	510.404

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Outros processos cíveis	2.083.562	1.958.195
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	3.134.584	3.001.846
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	178.421	168.746
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389
Notificação Termo de Compromisso IEF	337.951	337.951
Outros processos ambientais	1.063.402	894.523
Reflexo da aquisição de participação no Grupo Estrela		50.745
	48.266.844	47.419.220

No 1º trimestre de 2021 a Companhia foi notificada sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte naquele momento foi em torno de US\$ 1 bilhão, o qual a Companhia entende que as alegações apresentadas são infundadas pela completa ausência de danos, com base na avaliação de seus assessores legais. A Companhia informa que elaborou, em conjunto com seus assessores, a resposta ao requerimento de arbitragem e atualmente, segue no desenvolvimento de sua defesa. Esclarece também que as discussões envolvem disputas arbitrais em andamento, iniciadas por ambas as partes. Estima-se, ainda, que as arbitragens estejam concluídas em aproximadamente 9 meses. A relevância do processo para a Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e ao eventual impacto financeiro.

A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta Fiança) no montante total e atualizado em 31 de março de 2026 de R\$10.911 (em 31 de dezembro de 2025 R\$11.020), conforme determina a legislação processual vigente.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

21. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos ambientais	119.133	119.664	110.674	111.789
Desativação de ativos	1.098.328	1.067.945		
	1.217.461	1.187.609	110.674	111.789

Em 31 de março de 2026 é mantida provisão para aplicação em gastos relativos a serviços para investigação e recuperação ambiental de potenciais áreas contaminadas, degradadas e em processo de exploração de responsabilidade da Companhia no Brasil. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são as melhores estimativas da Administração considerando os estudos e projetos de recuperação ambiental. Estas provisões são registradas na conta de outras despesas operacionais.

Alguns passivos ambientais contingentes são monitorados pela área ambiental e não foram provisionados porque suas características não atendem os critérios de reconhecimento presentes no IAS 37/CPC 25.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

22.a) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Consolidado

									Consolidado

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Controladora

					Controladora			
					31/03/2026		31/12/2025	
Ref.	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total
Ativo								
Ativo Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa			121.343	121.343			418.642	418.642
Contas a Receber	6	1.314.693		1.314.693	1.186.355			1.186.355
Dividendos a receber	9	372.430	28.013	400.443	1.167.342			1.167.342
Empréstimos	9		2.944	2.944		4.147		4.147
Outros créditos	9	199.781	2	201.612	171.348		1.829	173.177
		1.886.904	30.959	123.172	2.041.035	4.147	420.471	2.949.663
Ativo Não Circulante								
Empréstimos	9	1.442.020	1.642.520	3.084.540	1.390.560	2.083.828		3.474.388
Ativo Atuarial	9		42.410	42.410			41.138	41.138
		1.442.020	1.642.520	42.410	1.390.560	2.083.828	41.138	3.515.526
		3.328.924	1.673.479	165.582	3.915.605	2.087.975	461.609	6.465.189
Passivo								
Passivo circulante								
Empréstimo Intercompany	13	237.570		237.570	193.654			193.654
Fornecedores		1.591.371	51.589	1.642.960	47.150	47.798	412	95.360
Contas a Pagar		130.413		130.413	127.392		64.060	191.452
Provisão para consumo		444.948		444.948	469.073	25.841		494.914
		2.404.302	51.589	2.455.891	837.269	73.639	64.472	975.380
Passivo não circulante								
Empréstimo Intercompany	13	9.042.985		9.042.985	9.807.672			9.807.672
Contas a Pagar		288.817		288.817	312.889			312.889
		9.331.802		9.331.802	10.120.561			10.120.561
		11.736.104	51.589	11.787.693	10.957.830	73.639	64.472	11.095.941

					Controladora			
					31/03/2026		31/03/2025	
Ref.	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total
Receita líquida e Custos								
Vendas	634.888			634.888	1.151.601	29		1.151.630
Custos e Despesas	(940.850)	(135.787)	(3.192)	(1.079.829)	(975.233)	(125.641)	(24.799)	(1.125.673)
Resultado Financeiro								
Juros	28	(16.457)	54.381	16.430	(10.724)	46.874	(2.605)	33.545
Fundos Exclusivos	28						2.574	2.574
Aplicações Financeiras							50.772	50.772
Variações Cambial e Monetárias Líquidas	546.088			546.088	872.030			872.030
Outras despesas e receitas operacionais	20.085	25.917	1.272	47.274	47.855	53	1.158	49.066
	243.754	(55.489)	(23.414)	164.851	1.085.529	(78.685)	27.100	1.033.944

Informações Consolidado e Controladora:

Contas a Receber: Referem-se principalmente a operações de vendas de produtos siderúrgicos da Controladora para partes relacionadas.

Dividendos a receber: Na Controladora, o saldo é composto principalmente de dividendos da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$ 178.348 (R\$ 178.348 em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, o saldo é composto principalmente por dividendos da MRS no montante de R\$ 140.368.

Empréstimos (Ativo):

Longo prazo: No Consolidado refere-se principalmente a contratos de mútuos com a Transnordestina Logística S.A. no montante R\$1.525.381 (R\$2.098.532 em 31 de dezembro de 2025), com taxa média de 125% a 130% do CDI.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, a Empresa Transnordestina Logística S.A efetuou o pagamento parcial do mútuo devido à Empresa CSN, no montante de R\$ 495.425, correspondente a R\$ 464.995 líquidos de impostos.

Dividendos a pagar (Passivo):

No Consolidado, alienação majoritária do saldo de dividendos a receber da CSN MINERAÇÃO junto a instituição financeira parte relacionada (Banco Fibra) no montante de R\$ 805.834 com deságio na operação no montante de R\$ 33.194. Essa operação foi liquidada integralmente em 27 de março de 2026.

22.b)Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários. Abaixo, seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025.

	31/03/2026	31/03/2025
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	8.382	9.044
Benefícios pós-emprego	187	222
	8.569	9.266

22.c) Avais e Fianças

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	3.440.696	3.251.444	11.575	10.869	5.705	4.972	3.457.975	3.267.285
Controladas do Grupo	R\$	Até 10/01/2028 e Indeterminado	366.000	368.590			600	600	366.600	369.190
Total em R\$			3.806.696	3.620.034	11.575	10.869	6.305	5.572	3.824.575	3.636.475
CSN Inova Ventures	US\$	28/01/2028	1.300.000	1.300.000					1.300.000	1.300.000
CSN Resources	US\$	Até 08/04/2032	2.233.000	2.233.000					2.233.000	2.233.000
Total em US\$			3.533.000	3.533.000					3.533.000	3.533.000
Lusosider Açores Planos	€	Indeterminado					75.000	75.000	75.000	75.000
Total em €							75.000	75.000	75.000	75.000
Total em R\$			18.440.140	19.279.934			450.878	481.725	18.891.018	19.761.659
			22.246.836	22.899.968	11.575	10.869	457.183	487.297	22.715.593	23.398.134

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$10.240.000, dividido em 1.326.093.947 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de março de 2026 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

23.c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, a reserva de capital da Companhia é de R\$32.720. Trata-se do ganho na alienação de ações em tesouraria da própria Companhia.

23.d) Transação de capital

Os saldos apresentados em 31 de março de 2025 e em 31 dezembro de 2025 são constituídos por ganhos na alienação de participações em subsidiárias, bem como por ações em tesouraria reflexas adquiridas por controladas, no valor de R\$ 1.949.438 e (R\$ 2.248.080), respectivamente.

23.e) Reserva legal

Serão aplicados 5% do lucro líquido apurado em cada período social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, que não excederá 20% do capital social.

23.f) Composição acionária

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a composição acionária é a seguinte:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	552.412.693	41,66%	41,66%	552.412.693	41,66%	41,66%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	45.706.242	3,45%	3,45%	45.706.242	3,45%	3,45%
CFL Ana Participações S.A.	60.441.287	4,56%	4,56%	62.353.852	4,70%	4,70%
Avelina Participações S.A.	42.567.309	3,21%	3,21%	52.732.025	3,98%	3,98%
NYSE (ADRs)	340.389.596	25,67%	25,67%	320.979.296	24,20%	24,20%
Outros acionistas	284.576.820	21,46%	21,46%	291.909.839	22,01%	22,01%
Total de ações em circulação	1.326.093.947	100,00%	100,00%	1.326.093.947	100,00%	100,00%

(*) Empresas do grupo controlador.

No dia 11 de julho de 2025, a CFL Participações S.A., controladora da CFL Ana Participações S.A., em atendimento ao disposto no artigo 12, §6º da Resolução CVM 44/2021, comunicou a Companhia sobre a transferência de ações ordinárias emitidas pela CSN da CFL Ana Participações S.A. para a Avelina Participações S.A., sociedade também controlada integralmente pela CFL Participações S.A. A CSN, por sua vez, comunicou o mercado sobre esta transferência de participação societária relevante no dia seguinte, informando que a participação da CFL Participações S.A. passou a representar, indiretamente, 9,99% do capital social, conforme correspondência recebida.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23.g) Resultado por ação

Abaixo, é apresentado o resultado por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
	Ações ordinárias	
Prejuízo do período	(555.023)	(619.146)
Média ponderada da quantidade de ações	1.326.093.947	1.326.093.947
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,41854)	(0,46689)

23.h) Resultados abrangentes

Esses são os ajustes atuariais acumulados sobre planos de pensão e os resultados não realizados com instrumentos financeiros derivativos, como o ajuste de avaliação de ações. O valor representa um saldo acumulado de ganho em 31 de março de 2026, de R\$ 1.669.953 (R\$ 782.078, de em 31 de dezembro de 2025).

24. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 31 de março de 2026 a Companhia apurou prejuízo no período de (R\$ 555.023).

25. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Faturamento Bruto				
No Brasil	6.869.080	7.127.443	4.715.714	5.254.035
No exterior	5.282.370	5.468.013	82.481	325.629
	12.151.450	12.595.456	4.798.195	5.579.664
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(103.773)	(171.754)	(92.714)	(92.575)
Tributos incidentes sobre vendas	(1.443.905)	(1.516.073)	(862.263)	(996.765)
	(1.547.678)	(1.687.827)	(954.977)	(1.089.340)
Receita Líquida	10.603.772	10.907.629	3.843.218	4.490.324

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias primas e insumos	(2.957.931)	(3.107.442)	(2.120.712)	(2.216.916)
Material de terceiros ⁽¹⁾	(681.260)	(886.943)		
Mão de obra	(1.354.049)	(1.306.443)	(486.870)	(487.352)
Suprimentos	(695.831)	(847.851)	(530.241)	(683.431)
Manutenção (serviços e materiais)	(290.908)	(362.237)	(64.503)	(129.374)
Serviços de terceiros	(649.140)	(708.049)	(252.301)	(387.710)
Frete	(1.142.916)	(1.108.919)	(172.842)	(196.218)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.141.943)	(972.008)	(321.419)	(337.183)
Outros	(504.993)	(353.124)	(9.766)	(59.310)
	(9.418.971)	(9.653.016)	(3.958.654)	(4.497.494)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.081.068)	(8.375.386)	(3.696.417)	(4.203.998)
Despesas com vendas	(1.096.940)	(1.060.232)	(173.136)	(205.282)
Despesas gerais e administrativas	(240.963)	(217.398)	(89.101)	(88.214)
	(9.418.971)	(9.653.016)	(3.958.654)	(4.497.494)

(1) Refere-se à aquisição de minérios de terceiros para *blendagem*.

A depreciação, amortização e exaustão do período foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo de Produção	(1.115.838)	(947.302)	(311.547)	(325.585)
Despesa Vendas	(13.707)	(13.985)	(3.003)	(4.837)
Despesa Gerais e Administrativas	(12.398)	(10.721)	(6.869)	(6.761)
	(1.141.943)	(972.008)	(321.419)	(337.183)
Outras operacionais ⁽¹⁾	(13.213)	(27.179)	(10.433)	(17.240)
	(1.155.156)	(999.187)	(331.852)	(354.423)

(1) Referem-se substancialmente à depreciação das propriedades para investimento e parada programada para a reforma do Alto-Forno 2.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS

		Consolidado		Controladora	
	Ref.	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas operacionais					
Recebíveis por indenização		1.475	1.657	1.336	480
Aluguéis e arrendamentos		6.263	11.077	2.123	8.703
Multas Contratuais			1.325		9.607
Recuperação Tributária			26.127		14.725
Outras receitas		(1.307)	26.829	33.761	21.335
		6.431	67.015	37.220	54.850
Outras despesas operacionais					
Impostos e taxas		(31.956)	(38.320)	(5.594)	(12.527)
Despesas com passivo ambiental líquidas		(10.037)	(10.211)	(1.197)	809
Reversões/(Despesas) com processos judiciais líquidas		(35.287)	(153.946)	(3.288)	(15.075)
Multas contratuais		(54.908)		(16.672)	
Depreciação propriedades para investimento, equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis	26	(13.213)	(27.179)	(10.433)	(17.240)
Reversões/(Baixas ou perdas estimadas) em imobilizado, intangível e propriedades para investimentos, líquidas de reversão	10.c, 11 e 12	(2.024)	12.886	(39.222)	14.177
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques		(187.688)	7.461	(155.929)	4.217
Ociosidade nos estoques e equipamentos paralisados		(22.076)	(47.272)	(20.198)	(44.097)
Despesas com estudos e engenharia de projetos		(13.012)	(17.636)	(2.641)	(9.162)
Despesa plano de saúde		(23.176)	(26.578)	(21.728)	(23.963)
.Hedge de fluxo de caixa realizado	14.b	(387.858)	(152.882)	(410.179)	(185.856)
Despesa plano de pensão		(11.370)	(14.497)	(10.529)	(13.724)
Reversões/(Despesas) com títulos a receber		811	(3.066)	811	62
Outras despesas		(128.871)	(41.185)	(49.231)	(22.673)
		(920.665)	(512.425)	(746.030)	(325.052)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas		(914.234)	(445.410)	(708.810)	(270.202)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras					
Partes relacionadas	22.a	82.265	53.342	103.677	77.097
Rendimentos sobre aplicações financeiras		170.822	416.859	53.938	94.805
Atualização ações - VJR	14.d	46.230	50.773	46.230	50.773
Dividendos recebidos		98	2.373	69	2.339
Juros e multas		20.912	12.482	10.841	7.077
Outros rendimentos		7.247	19.228	4.921	16.261
		327.574	555.057	219.676	248.352
Despesas financeiras					
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	13	(497.081)	(599.036)	(113.516)	(118.505)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	13	(562.970)	(501.744)	(355.644)	(332.374)
Juros Capitalizados	11	131.770	78.944	61.355	42.432
Juros sobre adiantamento de clientes		(252.413)	(349.919)	(45.421)	(34.925)
Partes relacionadas	22.a	(23.718)	(368)	(87.247)	(40.978)
Passivos de arrendamento		(25.990)	(25.179)	(829)	(884)
Juros e multas		(54.158)	(24.282)	(27.004)	(16.078)
Juros de operações de risco sacado/forfaiting		(42.338)	(44.340)	(36.283)	(44.340)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores		(112.098)	(123.723)	(67.825)	(82.398)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias		(70.213)	(54.485)	(18.533)	(17.851)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras		(29.580)	(21.407)	(16.598)	(9.298)
Outras despesas financeiras		(4.246)	(34.869)	30.816	3.305
		(1.543.035)	(1.700.408)	(676.729)	(651.894)
Outros itens financeiros líquidos					
Variações monetárias e cambiais líquidas		(58.610)	(671.363)	(176.477)	(449.002)
Resultado de derivativos (*)		(34.108)	(33.434)	21.396	68.005
Variação cambial de derivativo de minério de ferro	14.c	1.327	(199)		
		(91.391)	(704.996)	(155.081)	(380.997)
		(1.634.426)	(2.405.404)	(831.810)	(1.032.891)
Resultado financeiro líquido					
		(1.306.852)	(1.850.347)	(612.134)	(784.539)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 14.c)					
Sw ap Real x Dólar		(22.217)	(115.921)		
Sw ap CDI x IPCA		(29.508)	21.450	(14.204)	6.968
Sw ap CDI x Dólar		17.617	61.037	35.600	61.037
		(34.108)	(33.434)	21.396	68.005

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

- Siderurgia

O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados, com operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O Segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores).

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens.

A operação no Brasil conta ainda com produção e comercialização de aços longos, que consolida o posicionamento da Companhia como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.

No exterior, a Lusosider, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local, importação e comercialização de produtos de aços. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha produz aços longos e é especializada na produção de perfis usados na construção civil.

Em março de 2025, a Companhia adquiriu a empresa Gramperfil S.A. localizada em Portugal, a qual complementa a operação local com produção, importação, comercialização e transformação de perfis metálicos e acessórios para construção metálica e civil.

Em novembro de 2025, a Companhia adquiriu a Galvacolor Jerez, S.L.U., localizada na Espanha. Suas atividades consistem em transformação e venda de aço e produtos siderúrgicos.

- **Mineração**

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro e estanho.

As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, a quais além de produzir, também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros.

Ao final do ano de 2015, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação dos ativos ligados às operações de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TECAR, bem como a mina de Casa de Pedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais.

Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com capacidade instalada de 120 MW, localizada na cidade de Ipuaçu/SC, tornando a CSN Mineração autossuficiente em energia elétrica, reforçando a sua competitividade industrial através de maior previsibilidade de custos e geração de energia de fonte 100% renovável.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Logística**

i. Ferroviária

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A., as quais detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

a) MRS

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação.

O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando suas minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, e às usinas de aço da CSN, da Companhia Siderúrgica Paulista (ou Cosipa), e da Gerdau Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro da mina de Casa de Pedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação para os Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro.

b) TLSA e FTL

A TLSA e a FTL detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do Nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária dividido em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado – Recife, Itabaiana – Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau - e Propriá - Jorge Lins (Malha I); e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins e Missão Velha - Porto de Pecém.

Além disso, liga-se aos principais portos da região, oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida.

ii. Portuária

O segmento de logística portuária consolida a operação do terminal de Sepetiba construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993) que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O terminal de Sepetiba conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros.

O constante investimento da Companhia em projetos nos terminais consolida o Complexo Portuário de Itaguaí como um dos mais modernos do país.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

iii. Rodoviária

Em 01 de abril de 2025, a CSN concluiu a aquisição da Estrela Comércio e Participações S.A., holding do Grupo Estrela ("Grupo Estrela"). Fundado na década de 1970 para atender inicialmente necessidades de transporte rodoviários, o Grupo Estrela, atualmente compõe um "Sistema Integrado de Logística", voltado à integração dos modais, especialmente nas operações rodoferroviárias, transporte nos segmentos de siderurgia, mineração, granéis sólidos, setor automotivo e carga seca em geral. Também dentro do seu portfólio possui atividades de gestão de terminais, armazenagem, exploração de recintos aduaneiros, gerenciamento de cadeias produtivas e gestão de frotas de veículos leves, incluindo um serviço de locação e revenda de seminovos.

No segmento de transporte o Grupo Estrela possui presença nacional e internacional. São mais de 70 filiais distribuídas em todo o território nacional. Atualmente conta com quatro terminais multimodais localizados na região Sudeste do Brasil e um terminal de fronteira localizado na cidade de Uruguaiana/RS. No segmento de recintos aduaneiros possui um terminal localizado na cidade de Betim/MG, que recebe mercadorias importadas dos principais portos e aeroportos do país.

Em março de 2024 o Grupo Estrela iniciou suas atividades no segmento de veículos leves, (gestão de frotas, locação e revenda de seminovos), por meio da aquisição do Grupo Lokamig.

• Energia

A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como a energia é um insumo fundamental em seu processo produtivo, a Companhia detém ativos de geração de energia elétrica e com as aquisições realizadas em 2022 atingiu sua autossuficiência energética, passando a atuar no setor como um player de geração de energia elétrica por meio da comercialização de seu excedente.

Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.011 MW, conforme abaixo:

1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação indireta de 29,50% por meio da SPE de Itá Energética S.A., com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW;
2. Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava, cujo complexo hidrológico está localizado em Minas Gerais, do qual a CSN detém 17,92% de participação, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW;
3. Central de Cogeração Termoelétrica CTE#1, CTE#2 e TRT – Turbina de Recuperação de Topo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais recirculados resultantes da própria produção siderúrgica;
4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado de Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos Brasil S.A. detém o controle integral por meio do controle indireto da SPE de Brasil Central Energia Ltda.;
5. Pequena Central Hidrelétrica Santa Ana, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 6,3 MW, da qual a CSN Cimentos Brasil S.A. detém o controle integral por meio do controle direto da SPE de Santa Ana Energética S.A.;

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Usina Hidrelétrica de Quebra Queixo, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 120 MW, da qual a CSN Mineração S.A. detém o controle integral por meio do controle direto da SPE de Companhia Energética Chapecó - CEC;
7. Pequena Central Hidrelétrica Cachoeira dos Macacos, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 3,4 MW, da qual a CSN Cimentos Brasil S.A. detém o controle integral por meio da aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A.;
8. Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, localizada no estado do Rio Grande do Sul, com uma plataforma de 13 ativos operacionais sendo Usinas Hidrelétricas próprias, ativos eólicos e solares, além de participação minoritária em outros empreendimentos, refletindo em uma capacidade instalada atual de 1.119 MW.

• Cimentos

O segmento de Cimentos, que atua por meio da CSN Cimentos Brasil S.A., consolida as operações de produção, comercialização e distribuição de cimento, agregados e concreto. Nas fábricas localizadas no Sudeste a escória utilizada na operação é produzida pelos altos-fornos da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda/RJ.

A Companhia tem intensificado sua estratégia de expansão do negócio para novas regiões, e o primeiro passo deu-se com a aquisição, em 31 de agosto de 2021, da Elizabeth Cimentos S.A. e da Elizabeth Mineração Ltda. que, com atuação na região Nordeste, adiciona 1,3 Mtpa de capacidade de produção de cimento.

Em 06 de setembro de 2022, o negócio de cimentos teve um avanço relevante em sua capacidade e posicionamento geográfico por meio da aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A. Esse ativo acrescenta 11 milhões de toneladas de capacidade de produção de cimento, além de contribuir com novos negócios ao portfólio atual: Agregados e Concreto. Com todas as operações combinadas, o segmento de Cimentos da CSN é atualmente o segundo maior do Brasil, na perspectiva de capacidade produtiva efetiva, totalizando 17 milhões de toneladas por ano.

As plantas de cimento estão localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás e São Paulo. O processo produtivo se dá basicamente por meio da moagem das principais matérias-primas que incluem o clínquer, calcário, gesso e escória.

Atualmente atende o mercado de cimento com um amplo portfólio de produto adequado tanto ao segmento técnico quanto ao mercado de distribuição, conforme norma ABNT NBR 16697. O cimento é comercializado tanto na forma de ensacado, quanto a granel.

Além das operações acima, a CSN Cimentos Brasil S.A. detém dois ativos de geração de energia elétrica adquiridos em 30 de junho de 2022: a PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina/SC, com capacidade instalada de 6,50 MW, e a PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte/MT, com capacidade instalada de 30 MW.

• Vendas por área geográfica

As vendas por área geográfica são determinadas baseadas na localização dos clientes. Em uma base consolidada, as vendas nacionais são representadas pelas receitas de clientes localizados no Brasil e as vendas de exportação representam receitas de clientes localizados no exterior.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Resultado por segmento

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna “Despesas corporativas/eliminação”.

31/03/2026										
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística			Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferrovíaria	Rodoviária				
Receitas líquidas	25	5.599.884	3.186.217	78.728	688.915	303.187	202.663	1.256.076	(711.898)	10.603.772
No Brasil		3.832.176	317.383	78.728	688.915	297.359	202.663	1.256.076	(1.250.570)	5.422.730
No exterior		1.767.708	2.868.834			5.828			538.672	5.181.042
Custo dos produtos e serviços vendidos	26	(5.245.407)	(2.101.189)	(61.973)	(412.286)	(268.537)	(154.472)	(823.395)	986.191	(8.081.068)
Lucro Bruto		354.477	1.085.028	16.755	276.629	34.650	48.191	432.681	274.293	2.522.704
Despesas de vendas e administrativas	26	(329.521)	(77.088)	(3.224)	(64.278)	(11.776)	(8.749)	(260.238)	(583.029)	(1.337.903)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	27	(289.661)	(146.729)	(3.134)	3.334	(1.896)	1.503	(29.626)	(448.025)	(914.234)
Resultado da equivalência patrimonial	10								23.777	23.777
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		(264.705)	861.211	10.397	215.685	20.978	40.945	142.817	(732.984)	294.344
Vendas por área geográfica										
Ásia		264	2.791.754						538.688	3.330.706
América do Norte		186.733							(16)	186.717
América Latina		2.274				5.828				8.102
Europa		1.578.437	77.080							1.655.517
Outras										
Mercado externo		1.767.708	2.868.834			5.828			538.672	5.181.042
Mercado interno		3.832.176	317.383	78.728	688.915	297.359	202.663	1.256.076	(1.250.570)	5.422.730
TOTAL		5.599.884	3.186.217	78.728	688.915	303.187	202.663	1.256.076	(711.898)	10.603.772

31/03/2025										
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística			Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferrovíaria	Rodoviária				
Receitas líquidas	25	6.107.126	3.432.139	85.591	685.107		178.447	1.101.713	(682.494)	10.907.629
No Brasil		4.217.207	429.119	85.591	685.107		178.447	1.101.709	(1.181.670)	5.515.510
No exterior		1.889.919	3.003.020						4	5.392.119
Custo dos produtos e serviços vendidos	26	(5.663.529)	(2.283.635)	(61.820)	(420.316)		(112.628)	(807.393)	973.936	(8.375.386)
Lucro Bruto		443.597	1.148.504	23.771	264.791		65.819	294.320	291.442	2.532.243
Despesas de vendas e administrativas	26	(339.291)	(66.214)	(2.791)	(62.599)		(9.138)	(261.493)	(536.103)	(1.277.630)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	27	(43.766)	(45.345)	(2.941)	16.623		(96.997)	(30.220)	(242.763)	(445.410)
Resultado da equivalência patrimonial	10								78.434	78.434
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		60.540	1.036.945	18.039	218.815		(40.316)	2.607	(408.990)	887.637
Vendas por área geográfica										
Ásia			2.758.157						481.678	3.239.835
América do Norte		445.536								445.536
América Latina		9.990						4		9.994
Europa		1.434.393	244.863						17.498	1.696.754
Outras										
Mercado externo		1.889.919	3.003.020					4	499.176	5.392.119
Mercado interno		4.217.207	429.119	85.591	685.107		178.447	1.101.709	(1.181.670)	5.515.511
TOTAL		6.107.126	3.432.139	85.591	685.107		178.447	1.101.713	(682.494)	10.907.629

30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

Ref.	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social pagos	102.880	127.251		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	10 e 28	131.770	78.944	61.355
Remensuração e adição ao direito de uso	11.b	25.896	74.156	1.041
Capitalização/aquisição coligada e controlada sem efeito caixa			37.180	
	260.546	317.531	62.396	44.376

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do Exercício	(555.023)	(731.580)	(615.531)	(619.146)
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	(6.138)	36	(6.138)	37
	(6.138)	36	(6.138)	37
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do exercício	(212.235)	(108.927)	(212.235)	(108.927)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	1.209.621	1.195.664	1.209.621	1.195.664
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	(270.718)	122.665	(270.718)	122.665
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	177.808	321.918	122.115	222.158
	904.476	1.531.320	848.783	1.431.560
	898.338	1.531.356	842.645	1.431.597
Resultado Abrangente do Exercício	343.315	799.776	227.114	812.451
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	227.114	812.451	227.114	812.451
Participação dos acionistas não controladores	116.201	(12.675)		
	343.315	799.776	227.114	812.451

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 22 de abril de 2026, a CSN aportou por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) R\$ 495.425 na empresa Transnordestina Logística S.A.

LIQUIDAÇÃO DE OBRIGAÇÃO FINANCEIRA

Em 17 de abril de 2026, a Companhia efetuou a liquidação integral das Senior Unsecured Notes 2026, com vencimento naquela data, no montante de US\$ 189,9 milhões.

INGRESSO DE RECURSOS NO CAIXA DA COMPANHIA

Em 16 de abril de 2026, iniciou o ingresso dos recursos financeiros decorrentes do empréstimo-ponte contratado pela Companhia, conforme divulgado em Fato Relevante de 20 de março de 2026. A operação, no montante principal de US\$ 1,2 bilhão, com opção de aumento para até US\$ 1,4 bilhão e prazo de vencimento de 5 anos, tem como finalidade o reperfilamento do endividamento de curto e médio prazos, o refinanciamento de obrigações financeiras existentes e o pagamento de despesas diretamente relacionadas à transação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

3.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam uma mera estimativa, com dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo:

Projeções	2026E	2027E	2028E	2029E	2030E	2023-2028E	2025-2030E	Longo Prazo
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX de Expansão na Mineração (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200	-
CAPEX Siderurgia (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	R\$ 8.000	-	-
Capex de Expansão em Cimentos (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.700
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$22 - \$23,5	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Transnordestina - Segmento Logística (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.800
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da Mineração (P15) (R\$ milhões) - Mineração	-	-	4.000	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental após a maturação dos projetos em curso - Consolidado	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.300	-
Volume de Vendas (Mton) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	45,0 - 47,0	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-	-	-

* dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 3.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério sempre considera nossos planos de lavra de 2026 e 2027, com incremento da produção de *pellet feed*. Por outro lado, fatores chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 3.1 a).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670kton em 2023.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

A Companhia substituiu em maio/24 a projeção de atingir menos 2,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2024.

Em dezembro de 2024 a Companhia atualizou a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028 para R\$ 8,0 bilhões até 2028, relativos à modernização do parque industrial, com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental até 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de CAPEX de expansão no segmento de cimentos de R\$ 5 bilhões para R\$ 7,7 bilhões em crescimento orgânico, adicionando um total de 9 milhões de toneladas/ ano.

Em dezembro de 2024 a Companhia atualizou a projeção de gerar até R\$ 3,8 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028 para o novo patamar de R\$ 5,3 bilhões em 2024 e de R\$ 5,0 a R\$ 6,0 bilhões em 2025.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de um patamar de 2,50x no fechamento do balanço anual de 2024 para uma meta abaixo de 3,0x em 2025.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu o exercício de Sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 para um EBITDA potencial e incremental de R\$ 9,3 bilhões após a maturação dos projetos em curso.

Em maio de 2025, a Companhia substituiu a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de um patamar abaixo de 2,00x para um nível de 2,50x no fechamento do balanço anual de 2024.

Em março de 2026, a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2026 para 45,0-47,0.

A Companhia adicionou em março de 2026 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$22,0/ton e US\$23,5/ton em 2026.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2023

Projeções	2023 Projetado	2023 Realizado	Variação
<i>Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)</i>	2,00x – 2,50x	2,58x	0,08x
<i>Faturamento CBSI (R\$ milhões) - Consolidado</i>	R\$ 900	R\$ 904	R\$ 4
<i>Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração</i>	42 - 42,5	42,7	0,15
<i>Custo C1 - Mineração</i>	US\$ 22	US\$ 21,8	- US\$ 0,2
<i>Volume de Vendas (Kton) - Cimentos</i>	13067	12770	-297
<i>Projeção do EBITDA (R\$ milhões) - Cimentos</i>	R\$ 1.018	R\$ 975	R\$ - 43
<i>Capex (R\$ milhões) - Consolidado</i>	R\$ 4.400	R\$ 4.523	R\$ 123

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

Alavancagem e Capex ficaram marginalmente acima do esperado em razão da aceleração dos investimentos realizados no final de 2023.

O Volume de Produção de minério foi positivamente impactado por uma maior eficiência operacional, fazendo com que o resultado do ano superasse as estimativas iniciais. Adicionalmente, o alto volume permitiu uma maior diluição de custo fixo, levando o custo caixa C1 na mineração para um patamar abaixo do projetado.

O aumento dos dispêndios de Capex, que foram acima do esperado, ocorreram principalmente no quarto trimestre, com a integração das operações da Cimentos Brasil.

2024

Projeções	2024 Projetado	2024 Realizado	Variação	Explicação
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	R\$ 5.300	R\$ 5.525		Melhor
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$21,5 - \$23	\$ 20,4	\$ 2,6	Melhor
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	R\$ 1.200	R\$ 1.600	R\$ 400	Melhor
Volume de Vendas (Mton) - Cimentos	14	13,5	0,5	Pior
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	42 - 43,5	42	0	Atingido

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

O total de Capex ficou acima do projetado em razão da aceleração dos projetos de crescimento, especialmente relacionados ao segmento de mineração.

Por sua vez, o custo C1 apresentou melhora em razão do aumento da eficiência e do impacto positivo do câmbio. Já o faturamento da CBSI também foi impactado positivamente pela melhora operacional da Companhia.

O Volume de Produção de minério foi em linha com as projeções, enquanto o total de vendas de cimentos foi marginalmente abaixo do projetado em razão de uma sazonalidade maior no final do ano.

2025

Projeções	2025 Projetado	2025 Realizado	Variação	Explicação
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)	<3,0x	3,47x	47,00bps	Pior
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	R\$ 5.000 - 6.000	R\$ 5.936	98,9%	Atingido
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$21,5 - \$23	R\$ 21,5	R\$ 0	Atingido
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	42 - 43,5	45,8	105,4%	Melhor

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

A Alavancagem (Dívida líquida/ EBITDA Ajustado) ficou acima do projetado em razão da aceleração dos investimentos realizados no final do ano.

O Volume de Produção de minério foi superior ao projetado, devido ao fortalecimento da plataforma logística e da capacidade de embarques.

Por sua vez, tanto as projeções de Capex quanto de Custo C1 na mineração vieram em linha com o realizado.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2026E	2027E	2028E	2029E	2030E	2023-2028E	2025 -2030E	Longo Prazo
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX de Expansão na Mineração (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200	-
CAPEX Siderurgia (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	R\$ 8.000	-	-
Capex de Expansão em Cimentos (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.700
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$22 - \$23,5	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Transnordestina - Segmento Logística (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.800
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da Mineração (P15) (R\$ milhões) - Mineração	-	-	4.000	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental após a maturação dos projetos em curso - Consolidado	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.300	-
Volume de Vendas (Mton) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	45,0 - 47,0	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-	-	-

Acompanhamento e alterações de projeções divulgadas

Estimativas substituídas:

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX Consolidado no intervalo de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027, e adicionou a projeção de R\$ 4,4 bilhões em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670kton em 2023.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

A Companhia substituiu em maio/24 a projeção de atingir menos 2,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2024.

Em dezembro de 2024 a Companhia atualizou a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028 para R\$ 8,0 bilhões até 2028, relativos à modernização do parque industrial, com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental até 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de CAPEX de expansão no segmento de cimentos de R\$ 5 bilhões para R\$ 7,7 bilhões em crescimento orgânico, adicionando um total de 9 milhões de toneladas/ ano.

Em dezembro de 2024 a Companhia atualizou a projeção de gerar até R\$ 3,8 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028 para o novo patamar de R\$ 5,3 bilhões em 2024 e de R\$ 5,0 a R\$ 6,0 bilhões em 2025.

Em maio de 2025, a Companhia substituiu a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de um patamar abaixo de 2,00x para um nível de 2,50x no fechamento do balanço anual de 2024.

Em março de 2026, a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2026 para 45,0-47,0 Mton.

A Companhia adicionou em março de 2026 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$22,0/ton e US\$23,5/ton em 20246

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de maio de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

Daniel Augusto Reis
CRC 1SP254522/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), declaramos, nos termos dos artigos 27, §1º, inciso VI, e 31, §1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2026.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Antônio Marco Campos Rabello
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama
Diretor Executivo de
Seguros e Crédito

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo Comercial

Rogério Bautista da Nova Moreira
Diretor Executivo Jurídico

Enéas Garcia Diniz
Diretor Executivo sem
designação específica

Pedro Van Langendonck
Teixeira de Freitas
Diretor Executivo sem
designação específica

Tufi Daher Filho
Diretor Executivo de
Infraestrutura e Logística

Augusto César Ferreira Lara
Diretor Executivo de
Produção de Siderurgia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), declaramos, nos termos dos artigos 27, §1º, inciso V, e 31, §1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, relativo às Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2026

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Antônio Marco Campos Rabello
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama
Diretor Executivo de
Seguros e Crédito

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo Comercial

Rogério Bautista da Nova Moreira
Diretor Executivo Jurídico

Enéas Garcia Diniz
Diretor Executivo sem
designação específica

Pedro Van Langendonck
Teixeira de Freitas
Diretor Executivo sem
designação específica

Tufi Daher Filho
Diretor Executivo de
Infraestrutura e Logística

Augusto César Ferreira Lara
Diretor Executivo de
Produção de Siderurgia